Guia Porto Alegre no Mundial 2014

Porto Alegre
Turística

Guia Porto Alegre no Mundial 2014

SUMÁRIO

Apresentação	5
1 Turismo em Porto Alegre	6
2 Informações gerais	12
3 Telefones, sites e aplicativos úteis	17
4 Consulados e embaixadas	22
5 Áreas turísticas	25
6 Linha Turismo	30
7 O que fazer?	34
Passeios	34
Museus e memoriais	39
Atrativos culturais	45
Religiosidade	51
Parques e atrativos naturais	53
Monumentos	57
Feiras e briques	59
Variedades	60
Dicas para Curtir Porto Alegre na Segunda-feira	62
Oficinas Turismo Criativo	62
8 Onde comer, onde dormir, onde comprar?	64
9 Noite porto-alegrense	69
10 Curiosidades	70
11 Copa do Mundo 2014	74
12 Países que jogarão em Porto Alegre	77
13 Dicas para atendimento às pessoas com deficiência	95
14 Fontes consultadas	98

APRESENTAÇÃO

Escola Social de Turismo

A Escola Social de Turismo foi concebida visando atender à crescente demanda por qualificação dos profissionais envolvidos com turismo e também da comunidade local, ávida por informações atualizadas sobre a cidade onde moram.

Esta apostila foi elaborada para oferecer aos seus leitores noções básicas sobre o turismo em Porto Alegre, telefones e contatos úteis, informações e dicas sobre os atrativos turísticos da cidade, podendo servir como referência no momento da interação entre profissionais que prestam serviços turísticos e turistas.

Boa leitura!

É importante ressaltar que informações e dados contidos neste material e fornecidos por entidades e empresas do trade turístico estão sujeitos a alterações.

1 TURISMO EM PORTO ALEGRE

Por quê o turismo é importante para a cidade?

Porto Alegre recebe 1 milhão e 500 mil visitantes por ano. São pessoas de outras cidades do Brasil, do exterior e do interior do nosso Estado que vêm à Capital para trabalhar, estudar, fazer negócios, participar de feiras, congressos e outros eventos. Mas também para visitar parentes e amigos, passear e conhecer o que a cidade tem de bonito e de diferente de outros lugares. Além disso, é a 6ª cidade brasileira onde mais acontecem eventos internacionais (dados da Associação Internacional de Congressos e Convenções referente ao ano de 2012). Por isso, boa parte dos turistas que a cidade recebe vêm para congressos, conferências e feiras. Este é o turista mais disputado no mundo inteiro, porque é o que tem maior poder de consumo e gasta mais em alimentação, hospedagem, transporte, no comércio e no lazer.

Esses visitantes estão fazendo Turismo na cidade e movimentam uma grande cadeia produtiva e de serviços para atender suas necessidades. O turista utiliza táxis, ônibus, hotéis, restaurantes, bares, vai a cinema, teatro e shows, passeia de barco no Guaíba, faz compras em lojas, shoppings, no Brique da Redenção e nas bancas do Mercado Público, entre tantas outras coisas.

A economia do turismo faz bem porque beneficia do pequeno ao grande empreendimento, abre espaço para as pessoas prestarem algum tipo de serviço, começarem um negócio, conseguirem um trabalho.

O turismo produz muitos empregos, melhora a renda da população, gera impostos e novos investimentos para a cidade. Os empregos com carteira assinada no turismo de Porto Alegre representam 14% das vagas na área de serviços, o setor que mais emprega na cidade.

Quer dizer: o turista consome e gasta em Porto Alegre, trazendo para nossa economia um dinheiro de fora que não chegaria sem o turismo. Este dinheiro movimenta 52 setores econômicos, contribuindo para o desenvolvimento do município.

O turismo tem que ser bom para todos

Longe de casa, da família e dos amigos, o turista espera ser bem tratado e se sentir seguro. Uma viagem sempre fica gravada na memória, mas só boas lembranças farão o visitante querer voltar a um lugar. Para fazer a roda do turismo girar sempre a favor do desenvolvimento econômico e social, a cidade precisa de uma população hospitaleira.

O turismo, todavia, tem que ser bom para todos, para a cidade e seus cidadãos. Cada vez mais, quem viaja procura por lugares com boa infraestrutura urbana, serviços e atendimento de qualidade, bons atrativos e equipamentos turísticos, variadas opções de lazer. E tudo o que é feito para tornar a cidade melhor para os visitantes é bom para os moradores, que também utilizam essas melhorias, além de ter mais emprego e renda.

O Código de Ética Mundial de Turismo, elaborado pela Organização Mundial do Turismo, é uma referência quando se pensa nessa interação. Esse documento prevê os benefícios que o turismo pode proporcionar aos moradores da localidade visitada, bem como apresenta os direitos e deveres não só da comunidade local, mas também dos turistas que, antes de empreenderem uma viagem, precisam se preparar para interagir de forma harmônica e respeitosa com a realidade que irão se deparar.

No artigo 1º desse documento, da **"Contribuição do turismo para a compreensão e respeito mútuo entre homens e sociedades"**, são previstas algumas situações, a saber:

> 1.1 A compreensão e a promoção dos valores éticos comuns à humanidade, num espírito de tolerância e de respeito pela diversidade das crenças religiosas, filosóficas e morais, são ao mesmo tempo fundamento e consequência de um turismo responsável. Os agentes do desenvolvimento e os próprios turistas devem ter em conta as tradições e práticas sociais e culturais de todos os povos, incluindo as das minorias e populações autóctones, reconhecendo a sua riqueza.

> 1.2 As atividades turísticas devem conduzir-se em harmonia com as especificidades e tradições das regiões e países receptores, observando as suas leis, seus usos e costumes.
>
> 1.6 Os turistas e visitantes têm a responsabilidade de obterem informações, antes mesmo da sua partida, sobre as características dos países que pretendem visitar. Devem ainda, ter consciência dos riscos em matéria de saúde e segurança inerentes a todo deslocamento para fora do seu meio habitual, e ter um comportamento de modo a minimizar estes riscos.

Além do respeito que se espera nessa interação, o acolhimento e a hospitalidade também são aspectos fundamentais no turismo. Para Derrida, não posso condicionar meu atendimento a alguma convenção, por isso,

> Eu tenho que – e esta é uma ordem incondicional – eu tenho que, incondicionalmente, dar boas-vindas ao outro, seja ele ou ela quem for, sem pedir um documento, um nome, um contexto ou um passaporte. Este é o primeiro momento de abertura de minha relação com o outro: abrir meu espaço, meu lar – minha casa, meu idioma, minha cultura, minha nação, meu estado, e eu mesmo. (DERRIDA apud WADA, 2003, p. 64)

Este conceito é complementado por Avena, para quem acolhimento é

> Um ato voluntário que introduz um recém-chegado ou um estranho em uma comunidade ou um território, que o transforma em membro desta comunidade ou em habitante legítimo deste território e que, a este título, o autoriza a beneficiar-se de todas ou parte das prerrogativas que se relacionam com seu novo status, definitivo ou provisório. (AVENA, 2006, p. 140)

O turista, pelo fato de estar fora de casa, em um ambiente muitas vezes distinto daquele a que está acostumado, passa a contar com o acolhimento daquele que o recebe e, como um estranho que chega em um lugar novo, tem algumas expectativas em relação ao atendimento que receberá por parte da comunidade visitada.

Assim como o turista tem suas expectativas em relação à cidade visitada e às relações que surgirão durante essa visita, a comunidade receptora também as tem, por isso da importância de uma convivência harmônica entre estes dois protagonistas.

Turismo de Negócios e Eventos

Porto Alegre é uma cidade que recebe muitos eventos nacionais e internacionais, acolhendo pessoas de diferentes nacionalidades, com diferentes motivações, culturas, que utilizam não só serviços turísticos, mas também serviços públicos e a infraestrutura local. No ano de 2012, Porto Alegre ocupou a 6º posição no ranking da International Congress and Convention Association (ICCA):.

1º Rio de Janeiro
2º São Paulo
3º Brasília
4º Salvador e Foz do Iguaçu
5º Belo Horizonte
6º Porto Alegre

Eventos como a Expointer, em Esteio, o Fórum Social Mundial, que atraem pessoas de diversos países, são também responsáveis pela circulação destes turistas não só por Porto Alegre, mas também por municípios da Região Metropolitana, refletindo no movimento turístico regional. Da mesma forma acontece com os serviços utilizados por estes turistas que, além da hotelaria e da gastronomia, que são alguns dos serviços diretamente relacionados ao turismo, demandam muitos outros, como transporte público e táxis, em alguns momentos serviços de saúde e segurança pública.

Nesse sentido, não só a comunidade e os profissionais que atuam no turismo precisam estar preparados para bem-receber àqueles que chegam na cidade, mas também a própria cidade, que precisa estar estruturada para acolher de forma qualificada quem chega.

Ocupação hoteleira e os eventos

Desde a primeira edição do BEMTUR (Boletim Estatístico Municipal do Turismo em Porto Alegre), referente ao ano de 2011, constata-se que os finais de semana e feriados são os principais períodos de baixa na demanda por hospedagem em Porto Alegre. Esse cenário se altera quando ocorrem eventos importantes ou espetáculos de grande porte. Em 2012, enquanto a taxa média de ocupação nesses dias foi de 44,98%, subiu significativamente durante eventos esportivos, científicos e shows que ocorreram na cidade em períodos que incluíram sábados, domingos e feriados. São exemplos disso o show de Roger Waters, com ocupação de 77% no domingo de 25 de março; a Expointer, que rendeu ao último final de semana de agosto uma ocupação de 73%; os Congressos Brasileiros de Saúde Coletiva e de Cirurgia Plástica, com taxa de ocupação de 81%, no período de 14 a 18 de novembro, em pleno feriado prolongado da República; a inauguração da Arena do Grêmio e o show da Madonna, que implicaram em 84% dos apartamentos ocupados no final de semana de 8 e 9 de dezembro.

Demais segmentos surísticos

Em função do perfil de turistas que vêm à Porto Alegre, pode-se dizer que a cidade tem no Turismo de Negócios e Eventos o segmento que representa a maior atração de turistas para o local.

Além deste segmentos, outros ganham destaque na cidade, como:

- Turismo Rural: Porto Alegre possui a 2ª maior área rural produtiva entre as capitais brasileiras. A partir desta característica que predomina na Zona Sul da cidade desenvolveu-se um programa de Turismo Rural. Hoje, 21 propriedades e atrativos integram a rota Caminhos Rurais de Porto Alegre. Além da diversificação, o segmento vem gerando nova fonte de renda e emprego às pequenas propriedades, muitas delas dedicadas ao cultivo e elaboração de produtos orgânicos.

- Turismo Náutico: Porto Alegre é banhada pelo Lago Guaíba, importante manancial e local de prática de vários esportes aquáticos e passeios turísticos de barco, hoje regulados por legislação específica.

- Turismo de Saúde: Porto Alegre é um novo destino para pacientes de todo o mundo, porque, além de um conjunto de serviços de qualidade e infraestrutura raramente encontradas num único lugar, a Capital mais europeia do Brasil é um destacado polo de medicina de ponta. A cidade já é reconhecida internacionalmente, no meio acadêmico e profissional, por seus hospitais com capacidade técnica e infraestrutura de excelência, por seus médicos de renome internacional em suas especialidades e suas universidades de medicina, centros de pesquisas avançadas em diversas áreas científicas. São essas características que fazem Porto Alegre se apresentar ao mundo como um qualificado destino para o Turismo Médico, garantindo aos pacientes uma experiência de satisfação na viagem e no tratamento de saúde, com o mais alto grau de comprometimento.

- Turismo Cultural: Porto Alegre possui importantes equipamentos culturais, como museus, centros de cultura, teatros entre outros espaços, e também uma programação intensa o ano inteiro. São espetáculos teatrais, de dança e shows de produção local, nacional e internacional que atraem não só porto-alegrenses, mas públicos de outras cidades gaúchas, do país e países próximos.

- Turismo Criativo: Porto Alegre Turismo Criativo é o primeiro programa organizado no Brasil que oferece aos visitantes experiências de aprendizagem novas e singulares, de conteúdo local vinculado ao universo imaterial da cultura, da tradição, das artes e do ambiente efervescente da metrópole que é o portão de entrada da cultura gaúcha. O cardápio é diversificado em oficinas, cursos de curta duração entre outras.

- Turismo de Galpão: A festa chamada Acampamento Farroupilha, comemora todos os anos a revolução ocorrida no século XIX, entre 1835 e 1845, que tem como uma de suas principais bandeiras a independência do Rio Grande do Sul do Império Português. Em um parque de 65 hectares, localizado entre o centro da cidade e o estádio da Copa, são montados cerca de 400 galpões onde grupos folclóricos passam um mês realizando atividades ligadas à tradição gaúcha. Na festa especial que será realizada durante a Copa 2014, mais de 80 galpões irão trabalhar o Turismo de Galpão, que leva o conceito de Turismo Criativo em oficinas rápidas sobre pratos da gastronomia regional, vestimentas e danças típicas, crenças, lendas e costumes, em um cenário que valoriza o simbólico e o imaginário local.

Assim, durante a Copa do Mundo FIFA 2014, além das oficinas regulares do programa Turismo Criativo que ocorrem durante o ano na cidade, atividades de aprendizagem e de vivência com o universo simbólico e cultural que identifica o povo do Rio Grande do Sul serão ofertadas nesta festa tão especial e tão esperada pelos gaúchos.

Informação

Nem sempre temos todas as respostas, mas precisamos saber onde buscá-las, pois oferecer e receber informação é um mecanismo de hospitalidade. Para isso, é importante conhecermos o perfil do turista com quem interagimos, pois assim teremos como prestar informações direcionadas às suas necessidades e expectativas.

E para não deixar o turista, ou o próprio morador de Porto Alegre, sem a informação de que precisa, apresentamos nesta apostila uma série de curiosidades, telefones, endereços, sites úteis, bem como dicas, inclusive de segurança, acessibilidade e mobilidade, de forma que sirva como mais uma ferramenta de apoio à informação.

2 INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico da Cidade

A cidade de Porto Alegre tem como data oficial de fundação 26 de março de 1772, com a criação da Freguesia de São Francisco do Porto dos Casais, um ano depois alterada para Nossa Senhora da Madre de Deus de Porto Alegre. O povoamento, contudo, começou em 1752, com a chegada de 60 casais portugueses açorianos trazidos por meio do Tratado de Madri para se instalarem nas Missões, região do Noroeste do Estado que estava sendo entregue ao governo português em troca da Colônia de Sacramento, nas margens do Rio da Prata. A demarcação dessas terras demorou e os açorianos permaneceram no então chamado Porto de Viamão, primeira denominação de Porto Alegre.

Em 25 de julho de 1773, Porto Alegre se tornou a capital da capitania, com a instalação oficial do governo de José Marcelino de Figueiredo. A partir de 1824, passou a receber imigrantes de todo o mundo, em particular alemães, italianos, espanhóis, africanos, poloneses, judeus e libaneses. Este mosaico de múltiplas expressões, variadas faces e origens étnicas, religiosas e linguísticas, faz de Porto Alegre, hoje com quase 1,5 milhão de habitantes, uma cidade cosmopolita e multicultural, uma demonstração bem sucedida de diversidade e pluralidade.

Foi a ferro e fogo que Porto Alegre construiu a sua história. A capital do Rio Grande do Sul é também a capital dos Pampas, como é conhecida a região de fauna e flora características formada por extensas planícies que dominam a paisagem do Sul do Brasil e parte da Argentina e do Uruguai. É nessa região que nasceu o gaúcho, figura histórica, dotada de bravura e espírito guerreiro, resultado de lendárias batalhas e revoltas por disputas de fronteiras entre os Reinos de Portugal e Espanha, a partir do século XVI.

As revoltas se sucederam, mas foi o século XIX que marcou o seu povo, após uma longa guerra por independência contra o Império Português. A chamada Guerra dos Farrapos se iniciou com um enfrentamento ocorrido na própria capital, nas proximidades da atual ponte da Azenha, no dia 20 de setembro de 1835. Mesmo sufocado, foi este conflito que gravou na história o mito do gaúcho e é até hoje cantado em hino, comemorado em desfiles anuais e homenageado com nomes de ruas e parques.

Com o fim da Guerra dos Farrapos, a cidade retomou seu desenvolvimento e passou por uma forte reestruturação urbana nas últimas décadas do século XVIII, movida principalmente pelo rápido crescimento das atividades portuárias e dos estaleiros. O desenvolvimento foi contínuo ao longo do tempo e a cidade se manteve no centro dos acontecimentos culturais, políticos e sociais do país como terra de grandes escritores, intelectuais, artistas, políticos e acontecimentos que marcaram a história do Brasil.

"Quem quiser escrever a história do Brasil tem que molhar a pena no sangue do RS..."
Oswaldo Aranha

Geografia

A área de Porto Alegre, de 476,3 km², é um ponto de encontro de distintos sistemas naturais que imprimem uma geografia diversificada à cidade. Um anel de morros graníticos com 730 milhões de anos emoldura a região de planície onde está o grande centro urbano da cidade, ocupando 65% do território do município. Os morros fazem parte de uma plataforma originada de rochas que se fundiram sob pressão e calor intensos no interior da terra e depois emergiram, elevando-se à altura de montanhas. Hoje, desbastadas e fendidas pela erosão de milhões de anos, formam pequenos morros de cume arredondados que dominam a paisagem da capital. O Morro Santana, com 311 m de altura, é o ponto mais alto, com matas e campos nativos, cachoeiras, banhados, charcos, lagos, córregos e cascatas.

Esta formação geológica foi uma espécie de contenção natural para a ocupação do município em direção à zona sul, e contribuiu para que Porto Alegre ainda conserve 30% de seu território como área rural, a segunda maior entre as capitais brasileiras.

Outra parte do território da capital, cerca de 44 km², estão distribuídos em 16 ilhas do Lago Guaíba sob jurisdição do município. O lago contorna a cidade numa extensão 70 km de orla fluvial, a expressão geográfica mais marcante da capital gaúcha. O conjunto de ilhas, parques e de áreas de preservação natural, somado à área rural e ao elevado índice de arborização das vias públicas, fazem de Porto Alegre uma cidade verde, acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Outros dados

- Fundação oficial: 26 de março de 1772
- Localização: Latitude – 30° / Longitude W – Greenwich 51°. Capital mais meridional do Brasil
- Altitude: 10 m
- Área: 476,3 Km2
- Relevo: A cidade ocupa uma área de planície circundada por 40 morros que abrangem 65% da sua área. É limitada pela orla fluvial do lago Guaíba, de 72 quilômetros de extensão.
- População: 1.409.351 (IBGE, 2010)
- IDH (Índice de Desenvolvimento Humano): 0,805 (PNUD, 2013)
- Coeficiente de mortalidade infantil: 11,90 por mil nascidos vivos (Fonte: IBGE, 2007)
- Expectativa de vida ao nascer: 71,59 anos
- Crescimento da população: 1,25% ao ano
- População alfabetizada: 97,7% (IBGE, 2010)
- Coleta de esgoto: 87%
- Abastecimento de água: 100%
- Abastecimento de energia elétrica: 99,8%

Distâncias

Porto Alegre possui uma localização privilegiada. Ponto estratégico dentro do Mercosul, é centro geográfico das principais rotas do Cone Sul, equidistante tanto de Buenos Aires e de Montevidéu, quanto de São Paulo e do Rio de Janeiro. Para quem chega em terras gaúchas, Porto Alegre é a porta de entrada para os principais atrativos turísticos da região.

A capital dos gaúchos está interligada às rodovias federais BR-290 e BR-116, permitindo a conexão com os demais estados brasileiros e também com o Uruguai e a Argentina.

Capitais do Mercosul

- Buenos Aires - 1.063 Km
- Montevidéu - 890 Km
- Assunção - 1.102 Km
- Santiago - 2.600 Km

Interior do Estado

- Caxias do Sul - 125 Km
- Pelotas - 251 Km
- Rio Grande - 317 Km
- Gramado - 115 Km
- Passo Fundo - 280 Km
- Santa Maria - 286 Km

Capitais Brasileiras

Aracaju
- Distância Rodoviária - 3530 Km
- Tempo de voo - 05h55

Belém
- Distância Rodoviária - 4157 Km
- Tempo de voo - 06h45

Belo Horizonte
- Distância Rodoviária - 1709 Km
- Tempo de voo - 03h40

Brasília
- Distância Rodoviária - 2027 Km
- Tempo de voo - 02h30

Campo Grande
- Distância Rodoviária - 1786 Km
- Tempo de voo - 04h20

Cuiabá
- Distância Rodoviária - 2629 Km
- Tempo de voo - 05h50

Curitiba
- Distância Rodoviária - 715 Km
- Tempo de voo - 01h

Florianópolis
- Distância Rodoviária - 525 Km
- Tempo de voo - 00h45

Fortaleza
- Distância Rodoviária - 4147 Km
- Tempo de voo - 06h55

Goiânia
- Distância Rodoviária - 2061 Km
- Tempo de voo - 03h35

João Pessoa
- Distância Rodoviária - 4037 Km
- Tempo de voo - 05h50

Maceió
- Distância Rodoviária - 3671 Km
- Tempo de voo - 05h45

Natal
- Distância Rodoviária - 4267 Km
- Tempo de voo - 05h35

Porto Velho
- Distância Rodoviária - 3752 Km
- Tempo de voo - 07h15

Recife
- Distância Rodoviária - 3911 Km
- Tempo de voo - 05h00

Rio Branco
- Distância Rodoviária - 4225 Km
- Tempo de voo - 07h40

Rio de Janeiro
- Distância Rodoviária - 1558 Km
- Tempo de voo - 01h45

Salvador
- Distância Rodoviária - 3071 Km
- Tempo de voo - 04h45

São Luís
- Distância Rodoviária - 4618 Km
- Tempo de voo - 06h55

São Paulo
- Distância Rodoviária - 1109 Km
- Tempo de voo - 01h15

Teresina
- Distância Rodoviária - 4159 Km
- Tempo de voo - 06h30

Vitória
- Distância Rodoviária - 2118 Km
- Tempo de voo - 04h15

Clima

O clima de Porto Alegre é subtropical úmido, e apresenta as quatro estações do ano. Por estar situada numa zona de transição climática, tem como característica a variabilidade do tempo, às vezes no mesmo dia. No inverno, de junho a setembro, as médias de temperatura mínima e máxima variam de 10ºC a 17ºC (INPE), mas a mínima pode chegar a 2ºC.

Temperatura

- Média anual de 19,5ºC.
- Outono (março a junho) – Entre 10ºC e 25ºC.
- Inverno (junho a setembro) – Entre 2ºC e 20ºC.
- Primavera (setembro a dezembro) – Entre 15ºC e 30ºC.
- Verão (dezembro a março) – Entre 25ºC e 35ºC.

Fuso Horário

O fuso horário de Porto Alegre é o mesmo de Brasília, que é a hora oficial do país. Corresponde a menos três horas em relação ao Meridiano de Grenwich.

Câmbio

A moeda aceita em Porto Alegre é o Real (R$). É importante sempre reter o comprovante das transações efetuadas até a saída do país. É necessária a apresentação de RG e CPF para os brasileiros e passaporte por parte dos estrangeiros no momento da realização da troca de moeda

Eletricidade

A voltagem padrão em Porto Alegre é de 110 V. Isso não quer dizer que não possam estar disponíveis tomadas com voltagem 220V. Na maior parte das cidades próximas a voltagem padrão é 220 V. Em caso de dúvida, consulte o estabelecimento. A tomada padrão é a de três pinos.

Água

Em Porto Alegre, pode-se consumir a água da torneira. Diariamente são feitas análises para garantir o padrão de potabilidade pela autoridade sanitária que segue o padrão do Ministério da Saúde. O sistema de gestão da qualidade e tratamento da água é certificado pela ISO 9001. O órgão responsável por Águas e Esgotos (DMAE) garante a qualidade da água até a conexão com o estabelecimento, a parte interna é de responsabilidade dos proprietários.

Telefonia

Cartões telefônicos internacionais estão à venda em agências dos Correios, lojas de conveniência e algumas bancas de revistas e casas lotéricas. Se precisar de auxílio ligue para +55 51 3289.0176 ou 156 – Opção 5. Visitantes de outros países devem conferir com a operadora local que atende sua companhia de origem a viabilidade do sinal de seu telefone celular.

Auxílio a Lista Telefônica: 102
Código DDD Porto Alegre: 51
Código DDI Brasil: 55

Ligações Nacionais
0 + cód. oper. (xx) + cód. cidade + nº telefone

Ligações Internacionais
0 + cód. oper. (xx) + cód. país + cód. cidade + nº telefone

Ligações Nacionais a Cobrar
90 + cód. oper. (xx) + cód. cidade + nº telefone

Ligações Internacionais a Cobrar
Tel. 0800.703.2111

Segurança

Como em toda grande cidade do mundo, é recomendável conferir a bagagem ao desembarcar, cuidar dos pertences individuais, não deixar equipamentos eletrônicos desatendidos e evitar o manuseio de dinheiro em público. Numa eventual situação de emergência faça contato com a Delegacia de Polícia para o Turista (DPTUR) pelos telefones +55 51 3371.2703 / +55 51 3358.2255 / +55 51 8585.9984 ou 197. O atendimento é bilíngue e funciona 24h. A DPTUR está localizada no 1º piso do Aeroporto Salgado Filho.

Passaporte e RG

Ande sempre com sua identificação. Visitantes internacionais (que não fazem parte do Mercosul) devem portar seu passaporte original em todas as ocasiões. Numa eventual situação de emergência contate a DPTUR, ou representação diplomática local de seu país de origem.

3 TELEFONES, SITES E APLICATIVOS ÚTEIS

CENTROS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS – CIT

O Centro de Informações Turísticas, CIT, é uma estrutura receptiva que presta informações a turistas e moradores de Porto Alegre sobre os serviços de gastronomia, hotelaria, lazer, programação cultural, atrativos, entre tantas outras opções que Porto Alegre oferece.

A equipe de atendimento dos CITs é formada por jovens estudantes do ensino superior ou de cursos técnicos, que por meio do estágio adquirem experiência e desenvolvem aptidões inerentes ao seu curso e ao desenvolvimento profissional.

CIT Linha Turismo
Travessa do Carmo, 84 - Cidade Baixa
Fone: (51) 3289 0176
Diariamente, das 8h às 22h.

CIT Mercado do Bom Fim (Pq. Farroupilha)
Mercado do Bom Fim, loja 11 - Parque Farroupilha (Redenção)
Fone: 0800.517686
Diariamente, das 8h às 20h.

CIT Aeroporto Internacional Salgado Filho (TP1 e TP2)
Av. Severo Dulius, 90010 - São João
Diariamente, das 6h às 24h.

CIT Mercado Público Central
Mercado Público Central, Sala 99 (Largo Glênio Peres, s/nº) - Centro Histórico
Diariamente, das 8h às 20h.

CIT Usina do Gasômetro
Av. João Goulart, 551 - Centro Histórico
Fone: (51) 3289 8146
Diariamente, das 9h às 21h.

CIT MÓVEL
O serviço municipal de informações turísticas conta ainda com uma unidade móvel – CIT Móvel, para atendimento em lugares estratégicos e de grande fluxo.

Caminho do Gol – Estações 3 e 5
Dias de jogos, das 10h às 21h.

Galpão da Hospitalidade
Durante o Acampamento Farroupilha, no Parque Harmonia, o espaço do Galpão da Hospitalidade também terá informações turísticas sobre a cidade.

POINT – Pontos de Orientação e Informação Turística*

Espaços criados em parceria com empresas e instituições privadas que agregam um novo serviço a seus clientes e usuários e ampliam a oferta de informação turística na cidade.

POINT Aerolíneas Argentinas
De segunda a sexta, das 9h às 13h e das 13h30 às 18h.
Av. Senador Salgado Filho, 267 - Centro Histórico

POINT Café da Praça
De segunda a sábado, das 9h às 22h.
Praça Otávio Rocha - Centro Histórico

POINT Catsul
De segunda a sexta das 7h às 20h. Sábado das 8h às 19h. Domingos e feriados das 9h às 19h.
Portão B3 do Cais do Porto - Av. Mauá, 1050 - Centro Histórico

POINT Instituto de Cardiologia
Diariamente, 24h.
Av. Princesa Isabel, 370 - Santana

POINT Ouro e Prata
De segunda a sexta, das 5h30 às 23h45. Sábado, das 7h às 23h45. Domingos e feriados, das 15h30 às 23h45.
Largo Vespasiano J. Veppo, 70 - 2º andar - Centro Histórico

POINT Pousada do Parque
Diariamente, das 9h às 18.
Rua Antenor Lemos, 32 - Menino Deus

POINT Vinum Enoteca
De segunda a sábado, das 9h às 22h.
Rua Marquês do Herval, 52 - Moinhos de Vento

POINT Café Chaves
De segunda à sexta, das 9h às 19h, sábado das 9h às 13h.
Rua dos Andradas, 1444, loja 16 - Galeria Chaves - Centro Histórico

POINT Shopping Total
De segunda a sábado, das 10h às 22h. Domingos e feriados das 11h às 20h.
Av. Cristovão Colombo, 545 - Floresta

SERVIÇOS E TURISMO

- Prefeitura de Porto Alegre – Central de Atendimento ao Cidadão
Fone: 156

- DPTUR – Delegacia para o Turista
Aeroporto Internacional Salgado Filho
Av. Severo Dulius, 90010 – São João
(51) 3371.2703

- TRENSURB – Metrô de Superfície
(51) 3363.8000
atendimento@trensurb.gov.br
www.trensurb.gov.br

- Estação Rodoviária
Tele-entrega: (51) 3210.0101 ou pelo site www.rodoviaria-poa.com.br
Largo Vespasiano Júlio Veppo, s/nº - Centro Histórico

- AGUIATURS – Associação Gaúcha dos Prestadores de Serviços de Guiamentos Turísticos)
A entidade disponibiliza contato de Guias de Turismo profissionais que atuam em Porto Alegre.
aguiaturs@aguiaturs.com.br
www.aguiaturs.com.br

- SINDEGTUR – Sindicato Estadual dos Guias de Turismo - RS
A entidade disponibiliza contato de Guias de Turismo profissionais que atuam em Porto Alegre.
Praça Osvaldo Cruz, 15 Cj 1212 - Porto Alegre

* Consulte a relação completa e atualizada de POINTS no site www.portoalegre.travel, no link Centro de Informações Turísticas - CIT.

(51) 3286.2561 / sindegturrs@terra.com.br
www.sindegturrs.com.br

- ABRASEL - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes
(51) 3012.9922
www.abrasel.com.br

- ABAV - Associação Brasileira de Agências de Viagens
(51) 3226.0300
www.abav-rs.com.br
Praça XV de Novembro, 21 - Conj. 602

- ABBTUR - Associação Brasileira de Turismológos e Profissionais do Turismo
www.abbtur.com.br

- ABIH - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis
www.abih.com.br
Rua Chaves Barcelos, 27 - Conj. 801

- SINDPOA - Sindicato da Hotelaria e Gastronomia de Porto Alegre
(51) 3225.3300
www.shrbs-rs.org.br
Rua Dr. Barros Cassal, 180 - Conj. 801 - Floresta

- Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC
Informações sobre linhas de ônibus e lotações
Fone: 156 / (51) 3289.4220

- Denúncias de exploração sexual de crianças e adolescentes
Disque 100

- Auxílio à Lista Telefônica
Fone: 102

- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Fone: 0800.5700100

- Defesa do Consumidor (PROCON)
Fone: (51) 3286.8200
www.procon.rs.gov.br

SAÚDE

Ambulâncias

- SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Fone: 192 – ligação gratuita, atendimento 24h. Atendimento público.

- SOS Unimed
Fone: 0800.5104646
Atendimento particular e convênio Unimed

- ECCO Salva
Fone: (51) 3333.6000
Atendimento particular

Hospitais

- Hospital Municipal de Pronto Socorro (HPS)
End.: Largo Teodore Herzl, s/nº (Av. Osvaldo Aranha) - Bom Fim
Fone: (51) 3289.7999
Categoria: Emergência
Atendimento público, particular e convênios.

- Hospital Mãe de Deus
Rua José de Alencar, 286
Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3230.2150
www.maededeus.com.br

- Hospital Moinhos de Vento Iguatemi
Shopping Iguatemi – 3º andar
Porto Alegre
Fone: (51) 3327.7000
www.hospitalmoinhos.org.br

- Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
Rua Prof. Annes Dias, 295
Porto Alegre
Fone: (51) 3214.8080
http://www.santacasa.org.br

- Hospital São Lucas
Avenida Ipiranga, 6690
Porto Alegre
Fone: (51) 3320.3245
www.hospitalsaolucas.pucrs.br

- Hospital Divina Providência
Rua da Gruta, 145
Cascata, Porto Alegre
Fone: (51) 3320-6000
www.divinaprovidencia.org.br

SEGURANÇA

- Corpo de Bombeiros
Fone: 193

- Brigada Militar
Fone: 190

- Polícia Civil
Fone: 194 / (51) 3288.2400

- Polícia Rodoviária Federal
Fone: (51) 3374.0304 / 3375.9700

- Polícia Rodoviária Estadual
Fone: (51) 3339.6799 / 3288.4334

- Delegacia de Estrangeiros (Polícia Federal)
Fone: (51) 3358.9000 R. 9070/ 9071

- Delegacia de Acidentes
Fone: (51) 3217.2411 R. 2281/ 2282

- Disque Denúncia Nacional (contra a exploração infantil)
Fone: 100

AMBIENTES WIRELESS – ESPAÇOS PÚBLICOS COM ACESSO GRATUITO A INTERNET

- Câmara Municipal de Vereadores
- DMAE - Rua 24 de Outubro
- Chalé da Praça XV
- Esplanada da Restinga
- Hospital de Pronto Socorro
- Hospital Materno Infantil Presidente Vargas
- Hospital Santa Casa de Misericórdia
- Largo Glênio Peres
- Mercado Público
- Parque Farroupilha (Redenção)
- Parque Marinha do Brasil
- Parque Moinhos de Vento (Parcão)
- Parque Harmonia
- Pista de Skate do IAPI
- Praça da Alfândega
- Secretaria Municipal do Turismo
- Teatro São Pedro
- Usina do Gasômetro

SITES

Turismo

- www.portoalegre.travel
- www.portoalegre.rs.gov.br/turismo
- www.portoalegrecriativa.info
- www.caminhosrurais.tur.br
- www.portoalegrequemdiria.com.br
- tchepedia.rs
- www.bbrasil.com
- www.setur.rs.go.br
- www.umgrandedestinors.rs.gov
- www.hospedarempoa.com.br

Mobilidade

- tgacessibilidade.blogspot.com.br
- www.poatransporte.com.br
- www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=154
- www.travessiapoaguaiba.com.br
- www.mobilicidade.com.br/bikepoa.asp
- www.rodoviaria-poa.com.br
- www.trensurb.gov.br
- www.aeroportoportoalegre.net
- www.infraero.gov.br
- www.aerofacil.gov.br

Gastronomia

- www.destemperados.com.br
- www.destemperadinhos.com.br
- http://vejabrasil.abril.com.br/porto-alegre

APLICATIVOS

POA APP
No aplicativo, é possível conferir agenda cultural, lista de bares, restaurantes, hoteis, pontos turísticos, notícias e mapa de atrações da cidade. Além de um guia completo sobre a cidade, o recurso apresenta informações sobre a Copa do Mundo 2014 em Porto Alegre, indicando a programação especial que acontecerá fora dos gramados durante o mundial, como retirada de ingressos, Centro de Informações Turísticas e sobre o estádio Beira-Rio. As informações são todas geolocalizadas e estão disponíveis em inglês, espanhol e português.

POA Nativoo – Gratuito
Guia de Viagens com Restaurantes, Hoteis, Baladas, Hostels, Museus, Mapa e Roteiros, para viagem no Brasil, Estados Unidos e Europa.

Comer na Boa – Gratuito
Aplicativo que visa facilitar a escolha de um restaurante na capital gaúcha. Entre os vários filtros do aplicativo o usuário poderá fazer uma seleção do restaurante pela sua localização, tipo de comida, fotos, preço (com destaque para dez itens do cardápio) e até a fachada do estabelecimento.

Bike POA – Gratuito
Este aplicativo permite acessar o sistema de aluguel de bicicletas Bike POA. Com ele você pode se cadastrar, adquirir passes de utilização, retirar bicicletas das estações, localizar estações, dentre outras ações.

POA Trânsito – Gratuito
Com base nas informações fornecidas pela EPTC, Poa Trânsito traz dados essenciais sobre ônibus, lotação e táxi da cidade, além de informações em tempo real sobre o tráfego.

BusCode POA – Gratuito
Aplicativo desenvolvido para auxiliar os usuários do transporte público de Porto Alegre a pesquisar as linhas de ônibus, ruas e horários das linhas existentes na atualidade.

Mobtour (POA) – Gratuito
O aplicativo visa atender de forma simples e eficaz os turistas nacionais e internacionais que circularão na cidade, promovendo o acesso gratuito, através de ícones de informação segmentadas sobre cada interesse do turista em conhecer a cidade.

Porto Alegre Guia Hotéis Tempo – Gratuito
Aplicativo que ajuda a encontrar atrações próximas, hotéis, restaurantes, casas noturnas mais populares, pontos turísticos, museus caixas eletrônicos, farmácias.

Easy Táxi – Gratuito
O aplicativo de táxi grátis mais rápido do mundo que permite que, com apenas um toque em um botão, você encontre um táxi e o acompanhe emtempo real. Easy Táxi mudou a forma de pedir táxi mundialmente.

Infraero Voos Online
Infraero Vôos Online é o aplicativo feito para quem quer fazer uma viagem de avião sem surpresas e sem problemas. Além de consultar os horários de partidas e chegadas de vôos de 50 aeroportos brasileiros, agora você pode saber qual a distância de onde você está até o aeroporto para onde precisa ir e compartilhar as informações do seu vôo por SMS, e-mail, Facebook ou Twitter.

Viajantes – RF
Aplicativo da Receita Federal do Brasil destinado aos viajantes Internacionais. Atalho para acesso ao endereço da Declaração Eletrônica de Bens de Viajante (e-DBV) https//m.edbv.receita.fazenda.gov.br.
Vídeos informativos, dicas de viagem, guia prático, de fácil consulta, com informações sobre bagagem, limites de isenção, quantidades permitidas, dicas gerais etc..

4 CONSULADOS E EMBAIXADAS

Consulado Geral da Argentina
De segunda a sexta, das 10h às 16h.
Rua Coronel Bordini 1033 – Moinhos de Vento
(51) 3321.1360
caleg@terra.com.br
www.embarg.org.br/repres.htm

Consulado Honorário da França
Segunda e quarta, das 9h às 12h. Quinta das 14h às 17h30.
Rua Dr. Timóteo, 752/8 - Moinhos de Vento
(51) 3222.6467
ambafrance-br.org

Consulado Honorário dos Países Baixos (Holanda)
Horário de atendimentos a combinar (via telefone)
* 8406.5517
Rua Prof. José Salgado Martins, 145 – Bela Vista
(51) 3331.3832
hollandc@terra.com.br
www.mfa.nl/sao-pt/consulado_geral_sao/jurisdicao/consulado_honorario_0

Consulado Geral da Alemanha
De segunda a quinta, das 8h30 às 11h30. Sexta, das 8h30 às 10h. À tarde, somente quinta, das 13h30 às 15h.
Rua. Prof. Annes Dias 112 - Centro Histórico
(51) 3224.9255
info@porto-alegre.diplo.de
www.porto-alegre.diplo.de

Consulado Geral de Portugal
De segunda a sexta, das 10h às 13h.
Rua Prof. Annes Dias, 112/ 10º andar - Centro Histórico
(51) 3061.5767
mail@cnpal.dgaccp.pt
www.secomunidades.pt/web/portoalegre

Consulado Geral da Espanha
De segunda a sexta, das 9h às 13h30.
Av. Carlos Gomes, 222 - Auxiliadora
(51) 3321.1901
cog.portoalegre@mae.es
www.maec.es

Consulado Geral da Itália
De segunda a sexta, das 9h às 12h.
Rua José de Alencar, 313 - Menino Deus
(51) 3230.8200
urp.portoalegre@esteri.it
www.consportoalegre.esteri.it/Consolato_PortoAlegre

Consulado Geral da Tunísia
De segunda a sexta, das 9h às 17h.
Rua dos Andradas, 1121 - Centro Histórico
(51) 3226.6677
www.consulados.com.br/tunisia

Consulado Geral do Chile
De segunda a sexta, das 9h às 14h.
R. Padre Chagas, 79 - Moinhos de Vento
(51) 3346.3970
congechilepoa@congechile.com.br
www.congechile.com.br

Consulado Geral do Paraguai
De segunda a sexta, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h.
Rua Dr. Barcelos, 2237 - Camaquã
(51) 3241.9576
consulparpoa@terra.com.br
www.consulados.com.br/paraguai

Consulado Geral do Uruguai
De segunda a sexta, das 9h às 15h.
Av. Cristóvão Colombo, 2999 - Higienópolis
(51) 3325.6197
conurugran@terra.com.br
www.emburuguai.org.br/consulados.htm

Consulado Honorário da Áustria
De segunda a sexta, das 10h às 13h.
Rua Antonio Carlos Berta 475 cj 1401 - Passo da Areia
(51) 3073.7100

corneliakr@hotmail.com
www.bmeia.gv.at/pt/embaixada/brasilia/a-embaixada/instituicoes-austriacas.html

Consulado Honorário da Bélgica
Horário de atendimentos a combinar (via telefone).
Av. Juca Batista, 8000 / 812 - Belém Novo
(51) 3264.7123
h_olaerts@yahoo.com
www.diplomatie.be/brasilia/default.asp?id=25&mnu=25

Consulado Honorário da Colômbia
Segunda a sexta das 8h30 às 11h30 (necessita agendamento).
Rua Conde da Figueira, 126 - Vila Jardim
(51) 3334.5002
orlandoortega@zipmail.com.br
www.consulados.com.br/colombia

Consulado Honorário da Finlândia
De segunda a sexta, das 9h às 11h.
Rua Comendador Azevedo, 224 - Floresta
(51) 3346.8488
www.quetalviajar.com/guia-de-viagem/consulado/consulados-da-finlandia-no-brasil.htm

Consulado Honorário da Guatemala
De segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h30.
Rua Padre Chagas, 415 - conjunto 201 - Moinhos de Vento
(51) 3022.8388
poloseguro@terra.com.br

Consulado Honorário da Hungria
Horário de atendimento a combinar (via telefone).
Rua Mostardeiro, 157 - Moinhos de Vento
(51) 3222.1906
ruttkay@terra.com.br
www.kulugyminiszterium.hu/kum/en/bal/missions/missions_abroad/honorary_consulates/

Consulado Honorário da Romênia
De segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h.
Av. Nonoai, 1401 / 1417 - Nonoai
(51) 3245.7500
cioba@cioba.com.br
www.consuladoromenia.com.br/links.php

Consulado Honorário da Rússia
Horário de atendimento: terça, quarta e quinta das 10h às 12h.
Av. Erico Veríssimo, 720/702 - Azenha
(51) 3217.3557
consufrussia@ig.com.br
www.camarafrussia.com.br

Consulado Honorário da Sérvia
De segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 18h.
Rua Dom Pedro II, 1411 – Auxiliadora
(51) 3358.0500
servia@edisonsiqueira.com.br
www.consulados.com.br/servia/

Consulado Honorário de Luxemburgo
De segunda a sexta, das 9h às 16h.
Rua Barão do Triunfo, 576 - Azenha
(51) 3219.0997
luxconsulat@terra.com.br
www.consulados.com.br/luxemburgo

Consulado Honorário do Equador
De segunda a sexta, das 8h às 11h30.
Atendimento ao público somente pela manhã.
Rua Euclydes Moura, 116 - Partenon
(51) 3315.5921
quintana.ez@terra.com.br
www.embequador.org.br

Consulado Honorário do Líbano
De segunda a sexta, das 8h30 às 12h e das 14h às 18h.
Rua Dr. Flores, 263 - Centro Histórico
(51) 3211.2214
consuladohonorariors@libano.org.br
www.libano.org.br/aembaixada_consulados.htm

Consulado Honorário do Peru
De segunda a sexta, das 14h às 18h.
Av. Loureiro da Silva, 2001 - Farroupilha
(51) 3025.1900
etcpers@yahoo.com.br
www.consulados.com.br/peru/

Consulado Honorário do Reino Unido
De segunda a sexta, das 9h às 12h (necessita agendamento).
Rua Antenor Lemos, 57 - conjunto 303 - Menino Deus
(51) 3232.1414
portoalegre@gra-bretanha.org.br
www.consulados.com.br/reino_unido

Consulado Honorário dos Estados Unidos da América
De segunda a sexta, das 9h às 13h.
Rua Riachuelo, 1252 - Centro Histórico
(51) 3226.3344
eagent@terra.com.br
www.embaixadaamericana.org.br

Escritório Consular do Japão
De segunda a sexta, das 9h às 11h30 e das 14h às 17h (necessita agendamento).
Av. João Obino, 467 - Petrópolis
(51) 3334.1299
cjpoa@c1.mota.go.jp

Consulado Honorário da República de Honduras
De segunda a sexta, das 13h30 às 17h.
Rua João Manoel 157 / 17° - Centro Histórico
(51) 33220.3511 / 3220.3570
gabinete.presidencia@habitasul.com.br

Consulado Honorário da República da Polônia
Rua Gen. Lima e Silva, 1066 / 204 - Cidade Baixa
(51) 3224.7069

5 ÁREAS TURÍSTICAS

Quando se pensa em turismo, se pensa em áreas em que este acontece e que são priorizadas para visitação pelos turistas. Em Porto Alegre, são identificadas como áreas turísticas, entre outras, o Centro Histórico, Cidade Baixa, Bom Fim e Farroupilha, Moinhos de Vento, Zona Sul, Orla do Guaíba e os Caminhos Rurais. Conheça um pouco mais sobre estes espaços!

Centro Histórico

A área denominada Centro Histórico concentra o maior acervo de patrimônio cultural da cidade. Para o turismo, os atrativos culturais incluem desde o patrimônio edificado às intangíveis relações estabelecidas em espaços, como o Mercado Público e seu entorno, o corredor cultural da Rua dos Andradas, a Praça da Matriz, Praça da Alfândega e o Cais do Porto. No Centro Histórico também estão localizados alguns dos pontos de saída de passeios de barco pelo Guaíba, principal atrativo natural do destino. Além de elementos que compõem a oferta de atrativos turísticos de Porto Alegre, no Centro Histórico concentra-se parcela significativa de equipamentos e serviços turísticos, como empreendimentos hoteleiros, restaurantes, agências de viagem, serviços bancários e funções administrativas. Nessa área ainda está um dos principais portões de entrada de visitantes à cidade: a estação rodoviária.

Uma vez que o Centro Histórico concentra uma série de atrativos turísticos relevantes, boa parte da história, da memória e também do presente dos porto-alegrenses, a área inspirou um projeto de roteirização turística, que busca potencializar a visitação da área. É o projeto "Cruzando o Paralelo 30°", roteiro autoguiado que se apoia em material impresso com texto, fotos e mapa para prover o visitante de informações turísticas, históricas e de serviços sobre os principais atrativos da região, facilitando o acesso a esses locais.

Cidade Baixa

Com as temperaturas altas do verão porto-alegrenses e turistas querem mais é aproveitar para estarem na rua. Considerado o bairro boêmio da Capital, a Cidade Baixa é um dos principais pontos de encontro para quem quer curtir a vida noturna, já que o local concentra um bom número de bares, lanchonetes, fast-food e danceterias. Uma ótima opção para quem quer conhecer a rotina da comunidade local e ainda tomar uma cervejinha com os amigos. Eclético, reúne pessoas de todos as tribos e agrada especialmente aqueles que buscam um ambiente simples para se entreter. Durante o dia, a pedida é uma caminhada pelas ruas República, João Alfredo e Lima e Silva que apresentam sua arquitetura residencial e comercial com uma mistura de preservação histórica e modernismo.

Em meados do século XIX, "Cidade Baixa" foi a designação utilizada para toda a região situada ao sul da colina da rua Duque de Caxias. Mas, o território conhecido como bairro Cidade Baixa possuiu vários nomes associados: Arraial da Baronesa, Emboscada e Ilhota. O desenvolvimento da Cidade Baixa só chegou com a implementação das linhas de bonde, ainda com tração animal, no Caminho da Azenha (atual João Pessoa), e da Rua da Margem (atual João Alfredo), à época próxima ao Guaíba.

Da Rua da Margem saíam várias ruelas todas conhecidas por becos. A partir da década de 1880, novas ruas foram abertas como a Lopo Gonçalves e a Luiz Afonso que homenageavam vereadores da cidade. A Joaquim Nabuco, chamada também de Rua dos Venezianos, foi aberta nesta época. O nome era uma homenagem a um famoso grupo carnavalesco. Aliás, o carnaval da Cidade Baixa era um dos mais reconhecidos e prestigiados da época. Outra característica marcante do bairro era a atmosfera familiar. As famílias de classe média costumavam colocar cadeiras na calçada, assistiam matinês no cinema Capitólio e frequentavam armarinhos em busca de secos e molhados.

Atualmente, o bairro se caracteriza pela grande quantidade de bares e é conhecido por ser o local preferido para se curtir a noite, fazer happy hours e encontrar os amigos, principalmente nas ruas General Lima e Silva, República e João Alfredo. Esta última, também é uma excelente opção para passeios diurnos, em que se pode conferir as 75 edificações que foram revitalizadas em 2010 e ainda fazer uma visita ao Museu Joaquim José Felizardo. Além disso, situa-se próximo ao Parque Farroupilha, também conhecido como Redenção, uma das áreas mais arborizadas da capital gaúcha. A proximidade do campus antigo da Ufrgs favorece a concentração de universitários, intelectuais e artistas.

Bom Fim/ Farroupilha

O principal atrativo do bairro é o Parque Farroupilha, ou Redenção, como é carinhosamente chamado pelos porto-alegrenses. O parque, de quase 40 hectares, consegue oferecer uma diversidade de espaços, recantos e jardins, tornando possível a convivência plural entre muitos estilos de vida. Espaço privilegiado para caminhadas, corridas e prática de esportes, bem como para um chimarrão entre os amigos, o parque oferece desde passeios de pedalinho, a cafés, restaurantes e um Centro de Informação Turística. O parque é, também, palco de uma das principais feiras de artesanato e antiguidades da cidade: o Brique da Redenção, que ocorre todos os domingos.

O entorno do parque em direção à avenida Osvaldo Aranha e às ruas Fernandes Vieira, Felipe Camarão e Ramiro Barcelos oferece uma expressiva zona comercial além de ótimas opções gastronômicas – cafés, restaurantes e pubs.

O Bom Fim também ganha importância devido à sua relevância sócio-cultural e o imaginário ligado ao bairro. Nesse contexto, cabe salientar a influência da cultura judaica, evidenciada nas sinagogas, nos clubes e associações, em produtos gastronômicos como o shoarma e em nomes peculiares como Le Chaim Delicatessem. Como contraponto ao caráter tradicional do bairro, o Bom Fim também é um espaço ligado a um estilo de vida alternativo, frequentado por intelectuais, músicos e artistas locais. O imaginário, "boêmio", "cult" e "democrático" enriquece ainda mais o conteúdo simbólico de um dos bairros mais conhecidos da cidade e inspirador de compositores e músicos gaúchos como Nei Lisboa e Vitor Ramil.

Há também no Bom Fim, outros patrimônios edificados ou equipamentos de interesse histórico/cultural tais como o Auditório Araújo Viana, a Igreja Santíssimo Sacramento, a Capela do Divino Espírito Santo e o Instituto de Educação. Além desses, há estabelecimentos considerados tradicionais da cidade como a Lancheria do Parque e o Bar Ocidente.

Moinhos de Vento

A área denominada Moinhos de Vento compreende um território multifuncional pautado por serviços, residências, comércio diversificado e lazer. A circulação é privilegiada, dispondo de transporte público direto para outros polos de Porto Alegre e fácil conexão com os principais corredores de fluxo da cidade. Essas características contribuem para que haja no bairro concentração de atividades características do turismo como meios de hospedagem, restaurantes, agências de viagens e equipamentos de recreação/ entretenimento.

Esses empreendimentos garantem uma presença e circulação constante de turistas na região. Além da presença de fluxos diversificados ao longo do tempo, outro elemento que torna o bairro Moinhos de Vento uma área de interesse turístico é a sua paisagem urbana. Os casarões do início do século XX, a Hidráulica Moinhos de Vento, o comércio de luxo, os serviços de saúde, a arborização dos corredores verdes e dos tapetes floridos durante a primavera, os usos lúdicos e desportivos do Parque Moinhos de Vento, o ponto de encontro das torcidas da dupla Grenal na avenida Goethe, são elementos que também conferem ao bairro uma atmosfera característica e que não pode ser desprezada por aqueles que pretendem vivenciar turisticamente Porto Alegre.

Zona Sul

Constitui-se como área de expansão natural da cidade, com forte apelo sensorial ligado aos aspectos naturais do Lago Guaíba. Historicamente reconhecida como área de balneários e loteamentos residenciais de classe média e alta, hoje a Zona Sul, com a forte especulação imobiliária, vê uma série de novos serviços (bares, restaurante, shoppings abertos, etc.) somarem-se aos tradicionais clubes náuticos e espaços de orla que servem de ponto de encontro aos residentes e definem um novo potencial turístico da cidade. Acredita-se que no futuro esta área poderá ser qualificada para o turismo como já o fora nos primórdios de seu desenvolvimento, integrando o território reconhecido como orla do Guaíba.

Orla do Guaíba

A história de Porto Alegre está intimamente vinculada a sua condição náutica, pressuposto do desenvolvimento comercial e de sua importância militar. Em certo momento, com a obsolescência do porto, esse entra no imaginário da cidade como um elemento

de segregação entre a cidade e o Lago Guaíba. A grande enchente de 1941 muda a dinâmica das relações do cidadão com seu lago: o Muro da Mauá, os diques e os sucessivos aterros que se seguiram formaram uma barreira física que ainda hoje distancia a comunidade porto-alegrense de sua vocação natural.

Hoje, o poder público busca restabelecer esta conexão devolvendo, em primeiro lugar, a balneabilidade ao Guaíba (através do Programa Integrado Sócio Ambiental – PISA), qualificando as faixas de orla, apostando em serviços de animação que mobilizem a comunidade e resgatando as atividades náuticas de lazer.

A qualificação dos espaços de orla será estratégica para os próximos anos. Especial interesse localiza-se na área denominada Orla Central, onde está localizado o estádio Beira-Rio, que irá receber os jogos da Copa 2014, junto às margens do Guaíba, bem como seus acessos.

Caminhos Rurais

A rota turística Caminhos Rurais de Porto Alegre é formada por pequenas propriedades e atrativos de 11 bairros da área apontada como rururbana da capital gaúcha, que ocupa cerca de 30% do território total do município, de 496 km². Na paisagem desta região destaca-se uma cadeia de morros, o Lago Guaíba, manancial que abastece a população urbana e onde deságuam inúmeras nascentes de água potável, com remanescentes preservados da heterogênea vegetação natural de campos, florestas, banhados e restingas. A singularidade da área está na mescla da ocupação urbana com a presença de expressiva produção primária em pequenas propriedades rurais, que fazem de Porto Alegre uma das capitais com maior área produtiva em hortifrutigranjeiros no país, com forte perfil agroecológico. Estas peculiaridades, reforçadas pela presença do patrimônio natural preservado, formam um cenário de valor cultural, estético e recreativo de grande potencialidade para o turismo. Segunda capital do Brasil com maior área rural produtiva, Porto Alegre oferece uma opção de lazer bem próxima às origens gaúchas na rota Caminhos Rurais. Pequenas propriedades agroecológicas produzem uvas e vinhos, oferecem hospedagem, passeios a cavalo, trilhas, culinária colonial e muitos atrativos naturais

Fonte:
www.portoalegre.travel
Grupo Técnico SMTUR

6 LINHA TURISMO

O city tour Linha Turismo oferece uma maneira especial de descobrir e conhecer Porto Alegre. Ao embarcar nos ônibus de 4 metros de altura com o segundo andar aberto, o visitante terá oportunidade de ver a cidade de outro ângulo e conhecer informações históricas e curiosas sobre personagens, ruas, bairros, praças, monumentos e atrativos dos roteiros oferecidos.

A Linha oferece dois roteiros: o Centro Histórico que passa por atrativos históricos e culturais, com destaque para o Parque da Redenção, Mercado Público e Fundação Iberê Camargo, e oferece a possibilidade de embarque e desembarque em cinco pontos durante o trajeto; e o tour Zona Sul, um trajeto sem paradas por as paisagens naturais da Cidade, sendo os pontos altos a Praia de Ipanema, algumas propriedades dos Caminhos Rurais e o Santuário Nossa Senhora Mãe de Deus, com uma vista de 360° da cidade.

ROTEIRO CENTRO HISTÓRICO - FUNCIONAMENTO EXTRAORDINÁRIO DURANTE A COPA DO MUNDO 2014

No período de 05 de junho a 02 de julho (28 dias), a operação da Linha Turismo, roteiro Centro Histórico, acontecerá diariamente, inclusive nas segundas-feiras, com exceção dos dias de jogos em Porto Alegre. O roteiro Centro Histórico não sofrerá modificações significativas. A alteração acontecerá no retorno do Estádio Beira Rio, via Padre Cacique, que não entrará na Av.José de Alencar. Seguirá direto pela Av. Borges de Medeiros até a Av. Ipiranga.

O roteiro Zona Sul não funcionará durante o período.

Horários e pontos de parada

Funciona de terça a domingo, porém durante a Copa do Mundo acontecerá diariamente, exceto nos dias de jogo.

- Terminal da Linha Turismo - Travessa do Carmo, 84 - Cidade Baixa
9h/ 9h40/ 10h20/ 11h/ 11h40 /12h20/ 13h/ 13h40/ 14h20/ 15h/ 15h40*/ 16h20*.

- Parque da Redenção (Farroupilha) - Av. Osvaldo Aranha, em frente ao Parquinho da Redenção - Farroupilha
9h05/ 9h45/ 10h25/ 11h05/ 11h45/ 12h25/ 13h05/ 13h45/ 14h25/ 15h05/ 15h45*/ 16h25*.
Somente aos fins de semana e feriados

- Parque Moinhos de Vento (Parcão) - Rua 24 de Outubro, em frente a Rua Comendador Caminha - Moinhos de Vento
9h25/ 10h05/ 10h45/ 11h25/ 12h05/ 12h45/ 13h25/ 14h05/ 14h45/ 15h25/16h05*/ 16h45*.

- Mercado Público - Largo Glênio Peres, em frente ao Centro de Informações Turísticas - Centro Histórico
10h/ 10h40/ 11h20/ 12h/ 12h40/ 13h20/ 14h/ 14h40/ 15h20/ 16h/ 16h40*/ 17h20*.

- Usina do Gasômetro - Av. Presidente João Goulart, 551 – Centro Histórico
10h05/ 10h45/ 11h25/ 12h05/ 12h45/ 13h25/ 14h05/ 14h45/ 15h25/ 16h05/ 16h45*/ 17h25*.

linha turismo
PORTO ALEGRE
LINHA TURISMO

- Fundação Iberê Camargo - Av. Padre Cacique - Praia de Belas
12h15/ 12h55/ 13h35/ 14h15/ 15h35/ 16h15/ 16h55*/ 17h35*.

Aberto a partir das 12h

*Não é aconselhável fazer o primeiro embarque nestes horários, pois o passeio encerra no Terminal da Linha Turismo e não retorna a estes pontos de embarque.

Valor dos Ingressos:

De terças a sextas-feiras - R$ 18,00
Sábados, domingos e feriados - R$ 20,00

Ponto de venda:

- Secretaria Municipal de Turismo: Travessa do Carmo, 84 – Bairro Cidade Baixa
Horário: diariamente das 8:30h às 18h.
- CIT Mercado Público: Largo Glênio Peres, s/nº - Sala 99 – Centro Histórico
Horário: de terça a sexta-feira, das 9h às 17h.

Consulte outros pontos de venda no portal www.portoalegre.travel. Não há venda de ingressos no ônibus.

Os ingressos podem ser adquiridos por meio de dinheiro ou cartões das bandeiras Visa, Mastercard, American Express, Diners Club International e Elo.

Informações:

É possível embarcar em qualquer um dos pontos de parada, desde que já possua ingresso. O embarque/ desembarque é ilimitado no período de um dia.

O serviço não é suspenso por chuva. Os horários do passeio são estimados e podem sofrer alterações devido ao trânsito ou a fatores climáticos.

Segurança: Passageiros do segundo piso devem permanecer sentados, com o cinto de segurança afivelado.

Descontos serão realizados somente no Terminal do Linha Turismo e no CIT Mercado.

Reembolso somente no Terminal do Linha Turismo.

Reservas de grupos a partir de 10 pessoas através do e-mail: reservas@turismo.prefpoa.com.br. Verificar disponibilidade de horários.

Contato:

Centro de informações Turísticas
turismo@turismo.prefpoa.com.br
55 51 3289.0176

linha turismo
PORTO ALEGRE

7 O QUE FAZER

PASSEIOS

Passeios de Barco

- Barco Porto Alegre 10
Roteiro: Ilhas do Delta do Jacuí – Orla da Cidade de Porto Alegre – Zona Sul da Cidade (1h).
Serviços a Bordo: Serviço de Bar, Locução Ilustrativa.
Capacidade: 250 Passageiros.
Embarque: Usina do Gasômetro. Av. Presidente João Goulart, 551 - Centro Histórico
Fone: (51) 3211.7665 / (51) 7814.4212
Site: www.barcoportoalegre10.com.br

- Barco Noiva do Caí I
Roteiro: Ilhas do Delta do Jacuí – Orla da Cidade de Porto Alegre (1h).
Serviço a Bordo: Serviço de Bar.
Capacidade: 200 passageiros.
Embarque: Usina do Gasômetro. Av. Presidente João Goulart, 551 - Centro Histórico
Fone: (51) 3211.7662 / (51) 9838.0345

- Barco Caribe I
Roteiro: Domingo às 12h30 passeio pelas Ilhas do Delta do Jacuí com parada de uma hora na Colônia de Pescadores Z-5 na Ilha da Pintada para almoço do Tradicional Peixe na Taquara.
Serviço a Bordo: Serviço de Bar.
Capacidade: 98 Passageiros.
Embarque: Usina do Gasômetro. Av. Presidente João Goulart, 551 - Centro Histórico
Fone: (51) 7814.9972

- Barco Travessia
Roteiro: Ilha do Presídio – Praia do Tranquilo – Itaponã (1h30)
Serviços a Bordo: Serviços de Bar.
Capacidade: 18 Passageiros.
Embarque: Av. Guaíba, esquina com Leblon – Praia de Ipanema
Fone: (51) 3249.1384 / (51) 9349.4839
E-mail: frotatravessia@terra.com.br

- Barco Cisne Branco
Roteiro: Navegação de uma hora pelas principais Ilhas do Delta do Jacuí.
Bordo: Serviço de Bar – Locução Ilustrativa.
Capacidade : 200 Passageiros
Embarque: Terminal Hidroviário de Passageiros, Armazém B3 do Cais do Porto - Av. Mauá, 1050 - Centro Histórico
Fone: (51) 3224.5222
E-mail: cisnebranco@barcocisnebranco.com.br
Site: www.barcocisnebranco.com.br

- Catamarã
Duração do percurso: 20 minutos.
Embarque: Terminal Hidroviário de Passageiros, Armazém B3 do Cais do Porto - Av. Mauá, 1050 - Centro Histórico
Fone: 0800.051.62.16
Site: www.catsul.com.br

Sobrevoos por Porto Alegre

Esta é uma excelente maneira de comprovar porque o Lago Guaíba e sua orla de 72 km de extensão são a expressão geográfica mais marcante de Porto Alegre. Os voos panorâmicos duram de 20 a 30 minutos, dependendo do roteiro escolhido pelos passageiros.

A decolagem é da pista do Aeroclube do Rio Grande do Sul, no Bairro Belém Novo, na Zona Sul, que utiliza aeronaves com capacidade para três a cinco passageiros. Do Farol de Itapuã, localizado na área de reserva ambiental Parque

Estadual de Itapuã, no início da Laguna dos Patos, até o Centro Histórico da capital e parte do Delta do Jacuí, tudo pode ser apreciado sob a orientação dos pilotos que informam sobre as áreas e bairros sobrevoados.

Devido às condições meteorológicas, é aconselhável contatar o número 3245-6060. Os passeios podem ser feitos todos os dias. Dispõe de restaurante no local.

ROTEIRO 1 – Sobrevoo dos bairros Sul da cidade
Passando pelos bairros de Ipanema, Cristal (Hipódromo) e retorno pelas margens do Guaíba.
Tempo de voo aproximado: 20min

ROTEIRO 2 – Sobrevoo da reserva Biológica do Lami
Sobrevoo da Reserva Biológica do Lami, dando a volta na Ilha Francisco Manoel, retornando pela orla do Guaíba
Tempo de voo aproximado: 20min

ROTEIRO 3 – Sobrevoo do Centro da Cidade
Passando sobre os bairros de Ipanema, Cristal, Parques da Redenção e Moinhos de Vento, Centro, Usina do Gasômetro, retornando pelas margens do Guaíba.
Tempo de voo aproximado: 30min

ROTEIRO 4 – Sobrevoo do Farol e Parque Florestal de Itapuã
Passando pela Reserva Biológica do Lami, Parque Florestal de Itapuã, contorno da Ilha Francisco Manoel, e retorno pelas margens do Guaíba.
Tempo de voo aproximado: 30min

Av. Juca Batista, 8101 - Belém Novo
(51) 3245.6060
ensino@args.com.br
www.args.com.br

Viva o Centro a Pé

Este é o nome do programa desenvolvido pela prefeitura de Porto Alegre para reabilitar e valorizar o Centro Histórico da capital gaúcha, estimular o potencial econômico, reforçar e qualificar a atratividade que sempre existiu neste núcleo onde a cidade começou e que possui um status diferenciado com relação às demais regiões da metrópole. Uma das atividades promovidas são as Caminhadas do Viva o Centro a Pé que, seguindo uma tendência mundial, trabalham com a educação patrimonial, cultural e ambiental do bairro.

As caminhadas são realizadas três vezes por mês, sempre aos sábados, abertas ao público e orientadas por professores especialistas em história, arquitetura ou literatura e por guia de turismo.

Roteiros Especiais durante a Copa:

8 roteiros especiais durante a COPA acompanhados por especialistas em patrimônio histórico e arquitetônico no Centro Histórico da Cidade.

Dias: segundas, terças e quintas.
Inicia na segunda, dia 16/06, e termina dia 01/07 (terça).**
** aos sábados se mantém a programação oficial do Viva o Centro a Pé, sem tradução.

Horários previstos para os roteiros: Manhã (10h)

Local de saída: CIT Centro Histórico (Mercado Público/ Largo Glênio Peres)

Inscrições (até 15 min antes do inicio do roteiro): CIT Centro Histórico – SMTUR

Público máximo por roteiro: 100 pessoas
Roteiros disponíveis em inglês.

Caminhos Rurais

É difícil imaginar uma grande metrópole que tenha um terço de seu território ocupada por paisagens tipicamente rurais. Mais inusitado ainda é esta grande cidade ainda ter uma zona rural fortemente produtiva, de natureza preservada e voltada ao turismo rural. A capital gaúcha tem o privilégio de oferecer esta experiência a poucos minutos do centro urbano, na rota Caminhos Rurais de Porto Alegre.

Na segunda capital brasileira com a maior área rural, pequenas propriedades de 11 bairros da zona Sul abrem suas portas para mostrar pomares e parreirais, a produção de sucos e vinhos, geléias, pastas e outros produtos coloniais feitos com frutas, legumes e verduras livres de ingredientes químicos, totalmente ecológicos. Pousadas, hospedarias e cabanhas recuperam o ambiente rústico das estâncias do interior gaúcho, e no cardápio de restaurantes e cantinas estão carnes exóticas, comida caseira preparada em fogões à lenha e café campeiro. A maioria das propriedades comercializa produtos coloniais de fabricação própria.

CAMINHOS RURAIS EXPRESS
Roteiro de meio turno: passando pela Orla do Guaíba, Santuário Mãe de Deus e uma 01 propriedade rural na zona sul pertencente aos Caminhos Rurais de Porto Alegre.

Datas de saída:
13/06 - sexta
17/06 - terça
24/06 - terça

Local de Embarque/ desembarque: SMTUR / Travessa do Carmo

Horários: partida as 09h e retorno até as 13h no mesmo local de embarque
Pacote inclui: Transporte, ingresso na propriedade, guia Embratur bilíngue.

Contatos para agendamento através das agências receptivas que operam os Caminhos Rurais. Informações no site www.portoalegre.travel.

DOMINGO NO CAMPO
Roteiro de turno inteiro: passando pelo Santuário Mãe de Deus, Praça de Belém Velho, 02 propriedades rural na zona sul pertencente aos Caminhos Rurais de Porto Alegre.

Datas de saída:
08/06 - Data especial comemorativa à Semana do Meio ambiente. Propriedades : Granja Lia e Reserva Particular de Patrimônio Natural Costa do Cerro
22/06 - Data especial temática de São João: Cabanha La Paloma e Granja Lia

Local de Embarque/ desembarque: Avenida Oswaldo Aranha, no Parque da Redenção em frente ao parquinho/roda gigante e próximo ao CIT Mercado do Bom Fim.

Horários: partida as 10h e retorno até as 17h no mesmo local de embarque

Pacote inclui: Transporte, 01 almoço (exceto bebidas), ingresso na propriedade, guia Embratur bilíngue.

Inscrições antecipadas para este roteiro até 03 dias antes da data da partida, diretamente na Rota Cultural Turismo ou agências de viagens parceiras. Informações: www.rotacultural.com.br / (51) 3348.1649.

No site www.caminhosrurais.tur.br estão informações detalhadas das propriedades. Agências de turismo receptivo organizam passeios regulares pelo roteiro e algumas propriedades recebem turistas individualmente.

Cavalgada da Lua Cheia

A cavalgada da lua cheia, iniciou-se em 2007, juntamente com a Secretaria de Turismo e Prefeitura de Porto Alegre, fazendo parte do calendário oficial de Porto Alegre. A cavalgada da lua cheia resgata as tradições gaúchas proporcionando aos turistas e moradores uma típica experiência.

Uma das grandes vantagens de uma cavalgada é que você estará dividindo sua aventura com a família e amigos, e terá a companhia de um animal, e é assim que a cavalgada da lua cheia iniciou, unindo os amigos para lazer e diversão e contar história.

O evento é realizado pela Cabanha La Paloma , com o apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Associação Porto Alegre Rural e dura cerca de duas horas, percorrendo avenidas e estradas dos bairros: Lageado, Belém Novo, Chapéu do Sol e Lami. Após a cavalgada, é servido jantar campeiro ao som de música nativista ao vivo.

A concentração dos participantes se inicia às 19h, na sede da Cabanha (Av. Edgar Pires de Castro, 9089), início da cavalgada às 20h. As reservas devem ser feitas antecipadamente, para jantar e locação de cavalos. Aquelas pessoas que participarem com cavalo próprio, terão somente despesa com o jantar.

O percurso de 10 km é realizado em ritmo "PASSO LENTO", monitorado por guias, contando com seguro para quem faz a locação dos cavalos e com a parceria da EPTC para preservar segurança. Em caso de chuva o evento é transferido.

Próxima cavalgada: 14/06 (sábado)

Contato:
Fone: (51) 9972.2112
www.caminhosrurais.tur.br
www.portoalegre.travel

GIROSCÓPIO
HUMANO
2114
VOE COMO O SUPER-

CASA de CULTURA
Mario Quintana

MUSEUS E MEMORIAIS

Museu de Ciência e Tecnologia da PUC

De terça a quinta, das 9h às 17h e Sexta das 9h às 21h. Sábado, domingo e feriados, das 10h às 18h.

Um verdadeiro parque temático que estimula a curiosidade científica e os sentidos de adultos e crianças. Assim é o Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica, uma das mais conceituadas universidades do país.

São três andares de pura interatividade em mais de 800 experimentos científicos e tecnológicos distribuídos em uma área de 17,5 mil metros quadrados. Interagir, mexer, experimentar, tocar, ouvir, sentir é a palavra de ordem no MTC, onde uma bicicleta simula a geração de energia, no Giroscópio Humano a falta de gravidade é total e nos 30 aquários marinhos a sensação é de estar dentro do oceano. O museu é referência na América Latina.

Av. Ipiranga, 6681 – Partenon
(51) 3320.3521
www.pucrs.br/mct

Casa de Cultura Mário Quintana

Segundas-feiras, das 14h às 21h. De terça a sexta, das 9h às 21h. Sábados e domingos das 12h às 21h.
Ocupa o prédio do antigo e chique Hotel Majestic, restaurado em 1990 e tombado como patrimônio histórico do Estado em 1982. O nome faz justa homenagem a um dos mais importantes poetas brasileiros, Mario Quintana, que fez de um dos quartos do hotel sua residência por quase 15 anos.

O centro cultural é um dos mais completos da América Latina. Possui duas salas de teatros com capacidade para 300 espectadores e cinco salas para apresentações artísticas que recebem de 20 a 148 pessoas.

O acesso ao Centro Cultural se dá pelas ruas da Praia e 7 de Setembro, ligadas no térreo por um corredor de paralelepípedos, sempre movimentado pelos freqüentadores do aconchegante Café dos Cataventos, nome inspirado no primeiro livro de poesias de Quintana, a Rua dos Cataventos. O café abre diariamente está aberto todos os dias, inclusive feriados, das 11h30 às 21h, esticando até as 23h nas quintas e sextas.
Rua dos Andradas, 736 – Centro Histórico
(51) 3221.7147
centralccmq@sedac.rs.gov.br
www.ccmq.rs.gov.br

Fundação Iberê Camargo

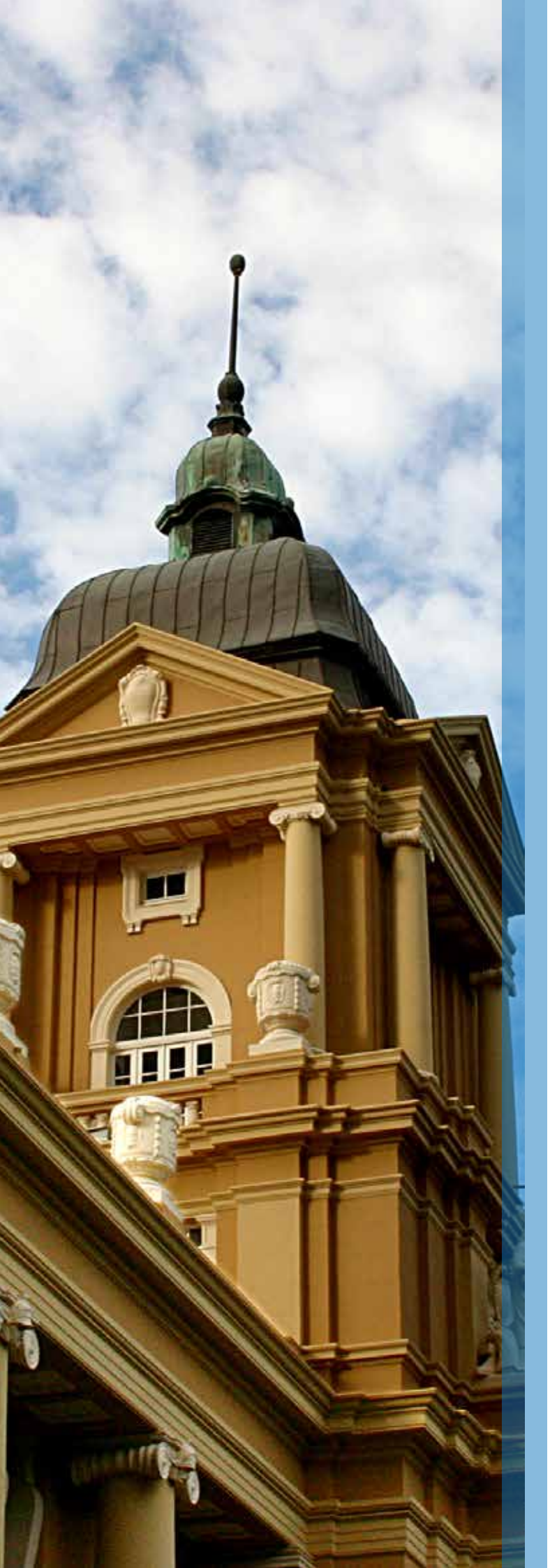
De terça a domingo, das 12h às 19h. Quinta, das 12h às 21h.
Feriados, das 12h às 19h (exceto segundas-feiras).

Porto Alegre é uma capital em que os contrastes se complementam. Ao mesmo tempo em que o patrimônio histórico e cultural é cuidado e preservado, é a primeira cidade no continente que exibe a obra vanguardista de Álvaro Siza. Os conceitos arrojados do premiado arquiteto português estão no prédio do Museu da Fundação Iberê Camargo, que transformou Porto Alegre em um polo irradiador da arte moderna e contemporânea.

A grande construção de concreto branco aparente com mais de 8 mil metros quadrados compõe um quadro harmonioso com o Lago Guaíba, e é uma atração por si só. O projeto de Siza recebeu o Leão de Ouro na Bienal de Arquitetura de Veneza e é um referencial arquitetônico também por agregar conceitos ambientais. Está localizado em área cercada de mata nativa, de frente para as águas do lago, na Zona Sul da cidade.

A fundação foi inaugurada em maio de 2008 com o objetivo de preservar e divulgar a obra do grande pintor brasileiro do século XX. Este acervo é composto de mais de quatro mil obras de Iberê Camargo entre pinturas, gravuras, desenhos, guaches e diversos estudos. A produção artística contemporânea é apresentada em mostras temporárias, oficinas, cursos, seminários, encontros com artistas e estudos diversos realizados a cada ano. O ingresso é gratuito.

Av. Padre Cacique, 2000 - Praia de Belas
(51) 3247.8000



Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (MARGS)

De terça a domingo, das 10h às 19h.

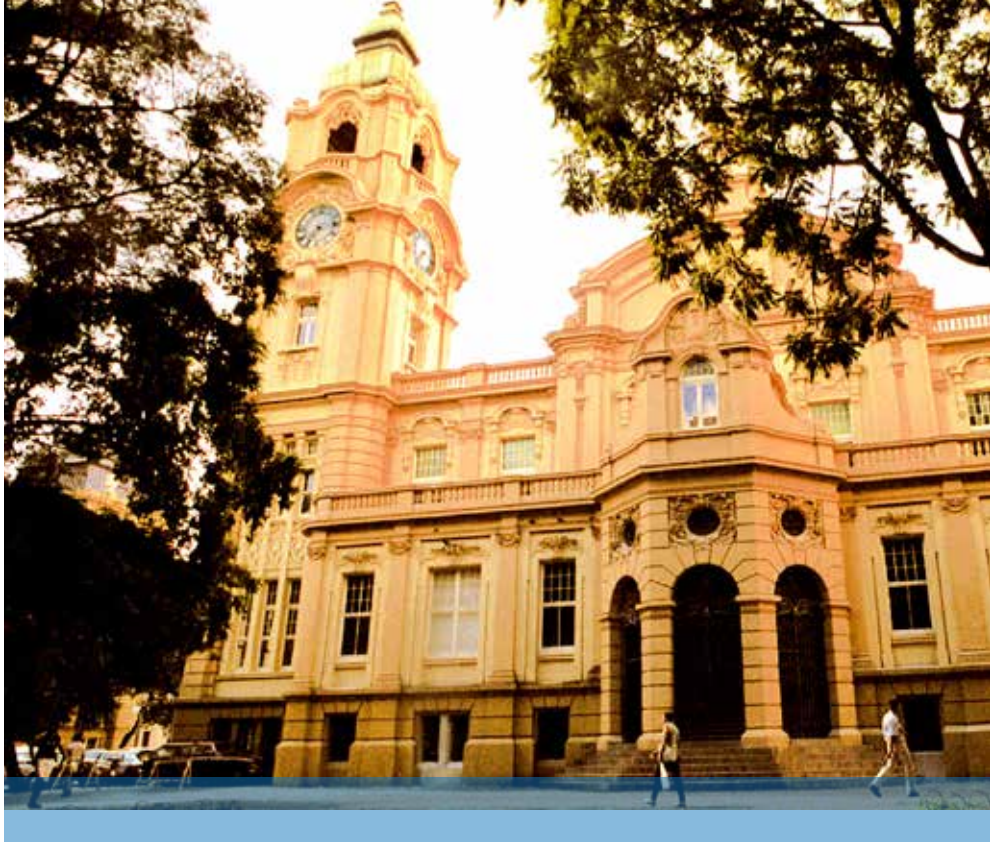
O imponente prédio da Praça da Alfândega, de quase cinco mil metros quadrados, foi projetado pelo arquiteto alemão Theo Wiederspahn e construído em 1913 para abrigar a Delegacia Fiscal. Desde 1978, a construção suntuosa, com vitrais, mármores e ornamentos, é a sede do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS).

O acervo permanente é considerado um dos mais importantes do país. A arte gaúcha do século XX é a base da coleção, com obras de artistas como Iberê Camargo, Glauco Rodrigues, Alice Brueggemann, Maria Lídia Magliani e Carlos Scliar. Da arte brasileira é destaque a seção de pinturas com quadros de Portinari, Di Cavalcanti, Lasar Segall, Guignard, Manabu Mabe entre outros renomados. Da pintura estrangeira há valiosos itens europeus do final do século XIX e outros contemporâneos latinoamericanos. O MARGS recebe importantes exposições temporárias.

Dentro do padrão dos grandes museus internacionais, na Loja do MARGS o público encontra uma série de artigos originais e exclusivos, além de catálogos e livros de arte para todas as idades. E nada é mais agradável do que uma parada no acolhedor Bistrô do MARGS, que tem uma ala externa ao prédio histórico, ao lado da Praça da Alfândega. Os pratos do cardápio levam nomes de importantes pintores gaúchos, brasileiros, franceses, espanhóis e italianos, bem de acordo com a variada culinária da casa que atende de segunda a sexta, das 11h às 21h e aos sábados e domingos, das 11h às 19h. O happy hour nas quintas e sextas, a partir das 17h30, é sempre embalado por violão e voz, ao vivo.

Praça da Alfândega, s/nº - Centro Histórico
(51) 3227.2311
museu@margs.rs.gov.br
www.margs.rs.gov.br

Memorial do Rio Grande do Sul



De terça a sexta, das 10h às 19h. Sábado, das 14h às 18h.

Construído entre 1910 e 1914, em estilo neoclássico, o antigo edifício dos Correios e Telégrafos é hoje um centro de informação e divulgação da história e da cultura do Rio Grande do Sul, reunindo objetos, mapas, gravuras, fotos, livros, imagens iconográficas e depoimentos importantes sobre os principais fatos ocorridos no Estado.

A concepção museográfica moderna aliada a novas tecnologias permite a integração do público e o fácil entendimento dos conteúdos expostos na Linha do Tempo e na Sala do Tesouro que ocupam o primeiro e o segundo andar do prédio. No térreo, a Cave do Memorial oferece mostra e degustação de vinhos gaúchos.

É neste espaço que passou a funcionar, a partir de abril de 2014, o Museu dos Direitos Humanos do Mercosul. O museu receberá documentos referentes à luta por garantias individuais nos países do bloco econômico e obras de arte que tenham relação com o tema.

Rua Sete de Setembro, 1020 - Centro Histórico
(51) 3224.7210
memorial@sedac.rs.gov.br
www.memorial.rs.gov.br

Memorial Rádio da Legalidade

De segunda à sexta-feira, das 9h30 às 11h30 e das 14h30 às 17h.

Em 25 de agosto de 1961, o então presidente do Brasil, Jânio Quadros, renuncia. O vice-presidente, João Goulart, em missão oficial na China, deve assumir a vaga, conforme prevê a Constituição. Porém, sua posse é vetada pelos ministros militares.

Quando soube dos acontecimentos de Brasília, o governador do Estado, Leonel Brizola, faz um pronunciamento em apoio ao regime democrático e em defesa da Constituição conclamando o imediato retorno de João Goulart ao país.

Em 27 de agosto, as rádios Gaúcha e Farroupilha são fechadas e lacradas. Brizola percebe que a Guaíba permanecia no ar e requisita a rádio para torná-la a emissora oficial da Secretaria de Segurança Pública do Estado. Os estúdios foram transferidos para o Palácio Piratini iniciando-se assim a Rede da Legalidade

que chegou a abranger mais de 200 emissoras de rádio em todo o país.

Em 2011, ano do cinqüentenário da Legalidade, o Governo do Estado criou o Memorial Rádio da Legalidade que reconstituiu fielmente o estúdio de rádio usado por Brizola nos porões do Palácio Piratini. O visitante também encontrará exposição multimídia que conta em detalhes a Campanha pela Legalidade.

Praça Marechal Deodoro, s/nº – Palácio Piratini / Subsolo - Centro Histórico
(51) 3210.4168

Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul – MACRS

Segunda, das 14h às 19h. De terça a sexta, das 10h às 19h. Sábados, domingos e feriados, das 12h às 19h.

O Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul/MACRS, foi criado pelo Decreto nº 34.205 em 04 de março de 1992. Órgão vinculado à Secretaria Estadual da Cultura tem por objetivo pesquisar, preservar e divulgar a arte contemporânea regional, nacional e internacional. O MAC também tem como atribuição desenvolver propostas educativas que visem a compreensão da arte contemporânea em suas várias modalidades.

Rua dos Andradas, 736 (6º andar) - Casa de Cultura Mario Quintana
(51) 3221.5900

macrs@sedac.rs.gov.br
www.macrs.blogspot.com

Museu Júlio de Castilhos

O prédio, de estilo neoclássico, entre 1898 e 1905 foi residência da família desse importante político gaúcho e local de sua morte, em 1903, e do suicídio de sua esposa, Honorina, em janeiro de 1905. Comenta-se que durante a noite o espírito dela assombra os antigos aposentos da casa e seu choro pode ser ouvido pelos populares na rua. O acervo do museu é composto por cerca de 10 mil peças e documentos que contam a história do Rio Grande do Sul.

Dica: Visite a sala com memórias da guerra mais cultuada do Estado, a Revolução Farroupilha.

Rua Duque de Caxias, 1205 – Centro Histórico
(51) 3221.5946

Museu Joaquim José Felizardo

Segundas-feiras, das 13h às 17h30. Terças a sextas, das 9h às 17h30.

Museu Histórico da cidade de Porto Alegre, tem como sede o prédio com arquitetura de influência luso-brasileira, construído entre 1845 e 1855 para ser lugar de descanso da família do comerciante português Lopo Gonçalves. O acervo conta um pouco da história de Porto Alegre e seu desenvolvimento urbano.

Dica: conheça a senzala no porão do solar e descubra muitas fotos antigas da cidade.

Rua João Alfredo, 582 - Cidade Baixa
(51) 3289.8274/3289.8277

Campus e Museu UFRGS

De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

O Museu apresenta parte da memória de identidade da UFRGS e da cidade de Porto Alegre e conta com exposições temáticas de caráter científico-cultural.

Av. Osvaldo Aranha, 277 - Campus Centro
(51) 3308.3390
museu@museu.ufrgs.br

ATRATIVOS CULTURAIS

Paço Municipal

A influência neoclassicista na arquitetura do prédio e as esculturas da fachada mostram a forte presença do positivismo, doutrina filosófica francesa que influenciou a sociedade gaúcha após a Proclamação da República, em 1879. Projetado por Luís Carrara Colfosco, sedia desde sua inauguração, em 1901, a Prefeitura Municipal. Em frente ao prédio está a Fonte Talavera de La Reina, chafariz de azulejos espanhóis presenteado pela comunidade espanhola de Porto Alegre, em 1935, quando o Rio Grande do Sul comemorou o Centenário da Revolução Farroupilha.

Dica: Descubra qual das estátuas nas torres laterais representam a História, a Liberdade, a Democracia, a Ciência, a Indústria, a Agricultura e o Comércio.

Praça Montevideo, 10 – Centro Histórico
(51) 3289.6550

Santander Cultural

De terça a sábado, das 10h às 19h. Domingos e feriados, das 13h às 19h.

Instalado na Praça da Alfândega, coração da capital gaúcha, o Santander Cultural é um dos mais completos e modernos espaços culturais da capital gaúcha e referência no país. Em seus três andares acontecem exposições temporárias de arte contemporânea nacionais e internacionais, shows de música popular, sessões de cinema e mostras de arte. A cada dois anos, também tem servido de espaço para exposições e instalações da Bienal do Mercosul.

O prédio foi construído em 1932 para ser sede de um banco, e muitos espaços característicos da instituição financeira foram criativamente transformados. No subsolo, os antigos cofres foram transformados em sala de cinema, no

sofisticado Café do Cofre e no Moeda bar e Restaurante.

O contrataste da arquitetura predominantemente neoclássica do prédio com o estilo contemporâneo das exposições de arte já é um programa à parte. Escadarias de mármore conduzem a um grande salão central iluminado por uma clarabóia com magníficos vitrais de origem francesa. Em 2008, o Santander Cultural foi eleito, por meio de votação popular, como o patrimônio arquitetônico mais significativo de Porto Alegre.

Rua Sete de Setembro, 1028 - Centro Histórico
(51) 3287.5940
scultura@santander.com.br
www.santandercultural.com.br

Teatro São Pedro

De terça a sexta, das 12h às 18h. Sábados e domingos das 18h às 21h.

Foi inaugurado em junho de 1858, época em que Porto Alegre denominava-se Província de São Pedro. Localizada no Centro Histórico, a casa de espetáculo é considerada uma das mais belas do país. A construção tem o estilo barroco português e, internamente, veludo e ouro na decoração. A disposição da platéia, em forma de ferradura, é característica do teatro italiano da época. O prédio é tombado pelo Patrimônio Histórico Estadual desde 1984.

Além da programação teatral e de shows sempre concorrida, a casa oferece ótimos espaços como o Café do Theatro. Instalado no foyer nobre, ocupa também uma ampla sacada com mesas ao ar livre e vista para a Praça da Matriz. É uma ótima opção para happy hour, famosa pela originalidade dos cardápios temáticos inspirados nas peças em exibição. Fica aberto de terças a sextas, das 12h às 21h e, quando há espetáculo, das 12h às 19h.

Junto ao prédio do teatro está em construção o Multipalco. Juntos, os dois espaços irão formar um mega complexo cultural de mais de 20 mil m², já considerado o maior da América Latina. O Multipalco do Theatro São Pedro terá três andares. Na laje superior já funciona o Espaço Von Par, praça aberta ao público de 3,35 mil m² ao ar livre, com uma concha acústica, um palco aberto para pequenas performances e um restaurante com mesas internas e ao ar livre e vista privilegiada. Funciona de segunda a sábado, na hora do almoço. Às quartas, o espaço abre no final da tarde para happy hour. Políticos, advogados, empresários, turistas, artistas e moradores do centro da cidade estão entre os habitués do lugar.

Praça Marechal Deodoro s/nº - Centro Histórico
(51) 3227.5100
www.teatrosaopedro.com.br

Chalé da Praça XV

Um espaço afetivo na vida de Porto Alegre. É assim que o escritor gaúcho Moacyr Scliar, que era frequentador da casa desde o tempo dos bondes, definiu o charmoso Chalé da Praça XV, localizado em frente ao Mercado Público, na antiga Praça do Paraíso. Ponto de grande importância para a cidade no século passado, é um dos mais tradicionais bar chopp restaurantes de Porto Alegre.

A história do lugar começou em 1874, com a construção de um chalé de madeira autorizado a vender bebidas e sorvetes. Inicialmente

a clientela do bar era a alta sociedade, principalmente moradores de origem alemã, mas aos poucos foi substituída por boêmios e intelectuais que desembarcavam no terminal dos bondes que havia na praça. Em 1911, o poder público municipal substituiu a antiga construção por um prédio de estruturas inglesas de aço desmontável e vidros trazidos da Feira Internacional de Buenos Aires.

O estilo bávaro e os traços art-noveau na decoração dão charme especial ao local onde hoje funciona o Boccato, restaurante especializado em culinária regional e internacional com capacidade para 310 pessoas, incluindo a área ao ar livre.

Praça XV de Novembro, s/nº - Centro Histórico
(51) 3225.2667

Biblioteca Pública

De terça a sexta, das 9h às 19h. Sábado, das 14h às 18h. Segunda, das 14h às 19h.

Inaugurada nas comemorações do centenário da Independência, em 7 de setembro de 1922, a Biblioteca possui um rico projeto arquitetônico. Na fachada, encontram-se bustos dos maiores pensadores positivistas, sendo um dos únicos monumentos do gênero no mundo. Os salões da biblioteca foram construídos em estilos diferenciados, como rococó, egípcio, gótico e florentino.

O acervo bibliográfico é referência no Brasil, com mais de três mil volumes. A Biblioteca Pública oferece um setor de publicações em braille, para portadores de deficiência visual. Visitas são organizadas mediante agendamento.

Rua dos Andradas, 736 (3º andar) - Centro Histórico (Temporiariamente localizada junto à Casa de Cultura Mario Quintana).
(51) 3225.9411
www.bibliotecapublica.rs.gov.br

Palácio Piratini

De segunda a sexta, das 9h às 11h30 e das 14h às 17h.

É a sede do governo estadual desde 1921. O nome é uma homenagem à cidade gaúcha Piratini, primeira capital da República Riograndense, proclamada pelos farroupilhas em 1836. A edificação, em estilo clássico, foi projetada pelo arquiteto francês Maurice Grãs em 1898, inspirada no palácio Petit Trianon, de Versalhes.

Em seu interior, exibe painéis assinados pelo renomado pintor italiano Aldo Locatelli, destacando-se os que retratam a Lenda do Negrinho do Pastoreio, a mais popular do Rio Grande do Sul, e esculturas do francês Paul Landowski. O Palácio foi tombado pelo patrimônio histórico estadual em 1986. As visitas são acompanhadas por guias bilíngüe (inglês e espanhol).

Praça Marechal Deodoro, s/nº - Centro Histórico
(51) 3210.4100
www.palaciopiratini.rs.gov.br

Solar dos Câmara

De segunda a sexta-feira, das 08h30 às 18h.

Construído entre 1818 e 1824, o Solar dos Câmara é um marco da paisagem porto-alegrense. A casa foi habitada por descendentes da família Câmara até 1975, mas antes disso, em 1963, foi tombada como Patrimônio Histórico Nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN pelo seu valor e por ser o remanescente mais antigo de arquitetura residencial do século XVIII em Porto Alegre.

Adquirido pela Assembléia Legislativa do Estado em 1981, o prédio foi totalmente restaurado para servir como centro cultural e arquivo de documentação e pesquisa sobre política no Estado.

No local, funcionam uma biblioteca especializada em Direito (montada em uma antiga senzala) e a sala de exposições (onde ficava o estábulo). O espaço é famoso por atrações como exposições, saraus e palestras.

*Entrada pela Assembleia Legislativa.

Rua Duque de Caxias, 968 - Centro Histórico
(51) 3210.1148
drpac.recepcao@al.rs.gov.br
www.al.rs.gov.br/drpac/SolardosCâmara/tabid/3269/Default.aspx

Complexo Arquitetônico Militar

Museu: terça a quinta, das 10h às 16h. Sexta, das 9h às 12h. Sábados, domingos e feriados.

Esta área da cidade foi importante cenário da Revolução de 1930, que culminou com a posse de Getúlio Vargas como presidente da República. O complexo é formado pelos prédios do Quartel General, Quartel General Auxiliar, Quartel do Comando Militar do Sul , pelo Palácio da Brigada Militar, o Museu da Brigada Militar e o Museu do Comando Militar do Sul. Este último exibe em seu acervo peças utilizadas pelo Exército Brasileiro desde o Período Colonial até os dias atuais.

Dica: No Museu do Comando Militar, entre em um carro de combate!

Rua dos Andradas, 498, 522, 562 e 630 – Centro Histórico
(51) 3226.5883

Centro Cultural Usina do Gasômetro

De terça a sexta, das 9h à 21h. Sábado e domingo, das 10h às 21h.

O prédio foi construído em 1928 para abrigar uma usina termoelétrica de carvão, que funcionou no local até 1974. A chaminé, de 117m de altura, foi construída em 1937, depois de protestos dos moradores contra a fuligem que a usina espalhava no entorno.

O nome Gasômetro ficou gravado porque antigamente havia uma usina de gás nas proximidades, o que acabou popularizando a área como Volta do Gasômetro. O Centro Cultural possui salas de cinema e teatro, espaços amplos para exposições e eventos culturais.

Dica: Visite o quarto andar da Usina do Gasômetro e vislumbre a gama de tonalidades do pôr do sol no Guaíba.

Av. Pres. João Goulart, 551 – Centro Histórico
(51) 3289.8140

Hidráulica Moinhos de Vento

Diariamente, das 7h30 às 20h.

No final do século XIX a antiga Hydráulica Guaybense instalou reservatórios de água no bairro. Eram realizadas coletas do Lago Guaíba e distribuição sem tratamento. Em 1904, o local foi adquirido pela Prefeitura para modernizar o abastecimento na cidade.

A Hidráulica oferecia excelentes condições técnicas para o tratamento da água, bem como um belíssimo projeto arquitetônico assinado por Cristiano de La Paix Gelbert e edificado por Theo Wiedesrsphan. O prédio e os jardins, inspirados no Palácio de Versalhes, ainda hoje são um ótimo cenário para passear, descansar pelos bancos e apreciar a paisagem, assim como era o costume desde sua inauguração, em 1928.

Dica: Visite a galeria de arte no subsolo da antiga torre Hidráulica.

Rua 24 de Outubro, 200 – Moinhos de Vento

Viaduto Otávio Rocha

O Viaduto Otávio Rocha foi um elemento fundamental para a expansão da área central de Porto Alegre. Em 1914, com a abertura da atual Avenida Borges de Medeiros para ligar o centro e as zonas leste e sul da cidade, foi necessário rebaixar o nível das calçadas nas intermediações da Rua Duque de Caxias, o que causou a interrupção da via. A Duque de Caxias só foi religada em 1932 com a entrega da obra do Viaduto Otávio Rocha. Tombado como patrimônio do município, o viaduto é uma imponente estrutura de concreto armado que exibe, no vão central, esculturas de Alfred Adloff.

Dica: Do alto do viaduto, vislumbre diferentes panoramas: de um lado, é possível visualizar os grandes prédios com o Lago Guaíba como pano de fundo; de outro, o Morro Santa Teresa. A vista é um belo cartão-postal.

Casas de interesse histórico/cultural – Moinhos de Vento

Palacetes: Rua Santo Inácio, 229 e 295.
Casas geminadas: Rua Luciana de Abreu, entre as ruas 24 de Outubro e Barão de Santo Ângelo. Rua Barão de Santo Ângelo, entre as ruas Hilário Ribeiro e Dinarte Ribeiro. Félix da Cunha, iniciando no número 1143.

O bairro mantém uma série de exemplares de construções residenciais, datadas do início do século XX, de grande valor histórico e arquitetônico. Alguns palacetes que abrigavam famílias tradicionais, em especial ligadas à agricultura, indústria e comércio, podem ser apreciados, bem como casas geminadas dos anos de 1930, que eram construídas para alugar.

Dica: Curta os cafés e lojas instalados nestas construções antigas e cheias de história.

Travessa Venezianos

O conjunto gracioso de casas em fita data do início do século XX. São exemplares do estilo porta e janela e guardam a memória das vilas operárias, comuns naquele período. O nome do lugar remete à Sociedade Carnavalesca Venezianos ali sediada nos primórdios do Carnaval porto-alegrense. Conta-se que devido às penosas inundações que o local sofria, recebeu este nome em alusão à cidade italiana de Veneza.

Travessa dos Venezianos (entre as ruas Lopo Gonçalves e Joaquim Nabuco) - Cidade Baixa

Rua João Alfredo

A antiga Rua da Margem, na Cidade Baixa ainda guarda as curvas determinadas pelo curso do Arroio Dilúvio que corria por detrás de suas casas. O casario forma um conjunto interessante que se mantém preservado. À noite, os bares e casas noturnas anima a rua até de madrugada.

Shows Tradicionalistas

A história, a tradição e o folclore do Rio Grande do Sul se destacam no cenário brasileiro. Os hábitos e as crenças dos gaúchos estão na música, na poesia, na literatura, na dança e na gastronomia. Porto Alegre oferece uma vivência rica deste universo cultural em cerca de 50 Centros de Tradições gaúchas (CTGs), ambiente ideal para provar o chimarrão, infusão típica da região, ouvir os ritmos da dança e da música tradicionalista do Rio Grande do Sul e se deliciar com um bom churrasco, carne assada com o calor de um braseiro. Duas boas sugestão:

- Galpão Crioulo

É uma das maiores e mais tradicional churrascaria da capital. O ambiente reproduz os galpões de CTGs em uma área de 2.100 metros quadrados com capacidade para 800 pessoas. O churrasco é o atrativo principal, servido no sistema de rodízio acompanhado de pratos da comida campeira, como o arroz de carreteiro.

Diariamente, a partir das 21h15, há shows de danças típicas gaúchas no palco situado em uma das alas do restaurante. Aos sábados e domingos, as apresentações ocorrem às 13h15.

A churrascaria é também um espaço de promoção dos usos e costumes gaúchos. Logo na entrada está o Bolicho do Galpão Crioulo, com uma extensa linha de artigos gauchescos à venda, e um espaço com fogo de chão, exclusivo para rodas de chimarrão.

Parque Maurício Sirotsky Sobrinho –Estância da Harmonia
Telefone:(51)3226.8194/3226.9369
www.churrascariagalpaocrioulo.com.br

- CTG 35

A Churrascaria Roda de Carreta, do CTG 35, é outra excelente opção para um típico churrasco gaúcho servido na companhia de shows de dança e música tradicionalista, que ocorrem todas as noites, a partir das 21h15.

Av. Ipiranga, 5300 - Jardim Botânico
Telefone: (51) 3336.0817
www.churrascariarodadecarreta.com.br

RELIGIOSIDADE

Igreja Nossa Senhora das Dores

Segunda a sexta, das 8h às 19h30. Sábado e domingo das 8h às 12h e das 13h30 às 19h30.

A Igreja, que já foi considerado o mais importante prédio histórico da cidade, é a mais antiga da cidade. Começou a ser construída em 1807 e demorou 97 anos para ser concluída. Na fachada, o estilo alemão se confunde com o barroco português, prova da evolução de diferentes tendências arquitetônicas na cidade.

O maior destaque da igreja é a sua longa e imponente escadaria. Pelo seu valor artístico e arquitetônico, foi tombada e declarada patrimônio histórico e artístico nacional em 1938, sendo a única igreja de Porto Alegre tombada em nível nacional, sob fiscalização do IPHAN.

Rua dos Andradas, 597 - Centro Histórico
(51) 3228.7376
igrejadasdores@terra.com.br
www.igrejadasdores.org.br

Santuário Nossa Senhora Mãe de Deus

De terça a domingo, das 9h30 às 11h30 e das 14h às 17h30.

Nossa Senhora Mãe de Deus é a padroeira de Porto Alegre, e recebeu um lugar privilegiado para ser cultuada. O templo do Santuário Mãe de Deus fica no alto do Morro da Pedra Redonda, ponto na Zona Sul de onde se tem uma vista de quase 360° da cidade, dos morros, enseadas, ilhas e do Lago Guaíba até o Farol de Itapuã, no início da Laguna dos Patos.

Tendo em vista a localização, a construção de 700 metros quadrados, concluída em 2000, foi projetada para resistir a ventos de até 200 km/h. Na estrutura foram empregadas 93 toneladas de ferro e 5 toneladas de vidro de 10mm de espessura, que além da firmeza conferem leveza e transparência ao prédio, de linhas arrojadas, definidas principalmente pelo grande telhado em duas águas que organiza todo o conjunto e se estende até o nível do solo. As laterais exibem vitrais e no altar estão imagens sacras de 80 kg, esculpidas na Itália, em madeira maciça de tília.

O complexo do Santuário compreende um campanário independente e instalações sanitárias para o público que comparece nas ocasiões festivas e romarias. Para esses eventos foi instalado um altar ao ar livre, na esplanada defronte ao templo.

Rua Santuário, 400 - Cascata
(51) 3318.4627
santamaededeus@brturbo.com.br
www.santuariomaededeus.org

Catedral Metropolitana

De domingo a sexta, das 8h às 18h. Sábado, das 9h às 18h.

A história da fundação da Paróquia Nossa Senhora Madre de Deus está intimamente relacionada com a origem da cidade de Porto Alegre. Começou por volta de 1753, quando foi erguida uma capela modesta de pau-a-pique junto à Rua da Praia para que os casais açorianos, primeiros colonizadores, tivessem atendimento espiritual.

Com a transferência da capital do Estado, que mudou de Viamão para Porto Alegre, tornou-se evidente a necessidade da construção de uma igreja com dimensões correspondentes à nova situação de Porto Alegre. Pelos anos de 1793, a nova igreja de uma só nave e sem torres, dominava no alto da colina sobre o casario branco da vila de Porto Alegre. A atual Catedral Metropolitana começou a ser erguida em 1921 e foi concluída somente em 1986.

A construção obedece ao projeto do arquiteto

italiano João Batista Giovenale, da Academia de Belas Artes São Lucas, de Roma. O estilo é inspirado na Renascença Italiana, mas as torres, inauguradas em 1971, lembram o modelo das construídas, no Rio Grande do Sul, na época das missões jesuíticas. A cúpula possui 75 metros de altura e 18 metros de diâmetro, sendo uma das maiores do mundo. Os três painéis de mosaico na fachada foram executados nas oficinas do Vaticano.

Rua Duque de Caxias, 1047 - Centro Histórico
(51) 3228.6001
catedralmetropolitana@via-rs.net
www.catedralmetropolitana.org.br

Catedral da Santíssima Trindade

Diariamente, das 11h às 23h30.

Conhecida como Igreja Anglicana, é a Catedral da Santíssima Trindade, localizada na rua dos Andradas, Centro Histórico da capital. Porto Alegre foi a primeira cidade a receber o Anglicanismo no Brasil, em 1890, e a catedral, o primeiro templo erguido por anglicanos no sul do país, em 1903.

A igreja possui estilo gótico inglês, com influências neoclássicas, exibindo pinturas sacras, móveis entalhados, vitrais e piso de mármore importado. Foi tombada pelo patrimônio histórico e cultural em 1981. Recentemente, foi restaurada pelo Projeto Monumenta, do Ministério da Cultura, desenvolvido na capital em parceria com a prefeitura. Desde 1949, é sede da Diocese Meridional da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.

Rua dos Andradas, 880 - Centro Histórico
Chalé da Praça XV

Igreja Nossa Senhora da Conceição

De segunda a sexta, das 8h às 18h.

Concluída em 1880, é uma das igrejas mais antigas de Porto Alegre. O templo, tombado pelo município em 2007, conserva o estilo barroco colonial, com paredes grossas e fachada sóbria. No interior, a influência é neoclássica. Desde agosto de 2009, a igreja passa por um processo de restauração.

Av. Independência, 230 – Independência
(51) 3224.0622
www.igrejaconceicao.org.br

Igreja Nossa Senhora dos Navegantes

De segunda a sexta, das 8h30 às 13h e das 14h às 18h. Domingo, das 8h30 às 12h e das 14h30 às 18h.

É um dos templos religiosos mais populares de Porto Alegre. Todos os anos, no feriado de 2 de fevereiro, centenas de milhares de fiéis partem da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no centro da cidade, e seguem em procissão até a Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, carregando a imagem da santa numa homenagem à padroeira de Porto Alegre e seu sincretismo afro-brasileiro.

A igreja foi inaugurada em 1913. Seu interior, com três naves, é decorado com simplicidade, destacando-se um grande crucifixo na entrada, o local do coro, uma série de vitrais nas janelas e a imagem da padroeira no altar-mor.

Praça Navegantes, 12 - Navegantes.
(51) 3342.1120

Igreja Santíssimo Sacramento

De segunda a sábado, das 6h30 às 11h30 e das 14h às 18h30.

Inaugurada em 1931, a Igreja do Santíssimo Sacramento e de Santa Teresinha de Lisieux foi um dos primeiros templos erguidos em homenagem à Santa Terezinha, canonizada em 1925.

Construída em estilo neogótico, a igreja expõe vitrais que contam a história da vida da santa e uma grande coleção de estátuas. Uma delas, de Santa Terezinha, com três metros de altura, está colocada no topo da torre, de 50 metros.

Av. José Bonifácio, 645 - Farroupilha
(51) 3332.1801

Arte Cemiterial

A Arte Cemiterial é a relação da produção artística com as crenças sociais e religiosas da época.

Os cemitérios de Porto Alegre tem atraído grande público por possuir monumentos de grande relevância artística e por reunir túmulos de pessoas famosas, entre artistas e políticos importantes para o estado e para o país.

Os antigos cemitérios da capital, verdadeiros museus ao ar livre, reúnem mais de 300 obras de arte produzidas, especialmente entre 1820 e 1940, por artistas europeus e locais. Esse impressionante acervo de estatuário e ornamentos fúnebres pode ser visto em túmulos de personagens notáveis da cidade e outros anônimos.

- Cemitério São Miguel de Almas
Av. Prof. Oscar Pereira, 400 - Azenha
(51) 3217.0180
Diariamente, das 8h às 17h
Obs.: jazigo da família Py, mausoléu da família Mathias Velho, jazigo-monumento do Dr. Cora de Almeida, entre outros.
Contato: sofiaisma@hotmail.com

- Cemitério Santa Casa de Misericórdia
Av. Prof. Oscar Pereira, 423 - Azenha
(51) 3223.2325
Diariamente, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30.
Obs.: jazigo monumento de Otávio Rocha, jazigo-monumento de Júlio de Castilhos, jazigo-monumento do Sen Pinheiro Machado, jazigo-monumento do cantor Teixeirinha, entre outros.
Contato: roque@santacasa.tche.br

- Cemitério Evangélico I e II
Rua Guilherme Schell, 467 - Azenha
(51) 3223.9712
Contato: cemiterio@cepa.org.br

PARQUES E ATRATIVOS NATURAIS

Os parques de Porto Alegre são lugares indicados para caminhadas, tomar chimarrão e interagir com a cultura dos porto-alegrenses. São também boas opções para quem gosta de correr ou caminhar de manhã ou de tardezinha. Porto Alegre conta com 608 praças e 09 parques

- Parque Farroupilha (Redenção)
- Parque Moinhos de Ventos (Parcão)
- Parque Marinha do Brasil
- Parque Maurício Sirotski Sobrinho (Harmonia)
- Parque Mascarenhas de Moraes
- Parque Chico Mendes
- Parque Germânia
- Parque Gabriel Knijnik
- Parque Saint Hilaire

Parque Farroupilha (Redenção)

Situa-se no Bairro Farroupilha contornado pela Av. João Pessoa, José Bonifácio, Osvaldo Aranha e ruas Setembrina e Eng. Luís Englert.

É popularmente chamado de Parque da Redenção, nome dado à área em 1884 em homenagem à libertação dos escravos e pelo fato de Porto Alegre ter sido a primeira cidade do país a abolir a escravatura. A denominação Farroupilha só veio em 1935, desta vez em homenagem aos cem anos da Revolução Farroupilha, a marcante Guerra dos Farrapos em que os gaúchos lutaram contra o Império Brasileiro.

Para os porto-alegrenses, no entanto, continua sendo o Parque da Redenção, intimamente ligado à vida da cidade. Além de ser um pulmão verde no movimentado bairro Bom Fim, próximo ao centro, a Redenção é patrimônio histórico, natural, paisagístico e cultural da capital e tem a cara e a alma de Porto Alegre.

É o mais tradicional ponto de lazer e convivência dos porto-alegrenses e um dos locais preferidos para manifestações culturais de rua. Nos finais de semana, mais de 70 mil pessoas passeiam por seus 37 hectares repletos de monumentos, recantos e jardins temáticos, um grande lago, parque de diversões infantis, canchas de futebol e de bocha e pista de atletismo. É na Redenção que fica o pitoresco Mercado Bom Fim, com lojas de artesanato, produtos naturais, bares, restaurantes e floriculturas.

Av. João Pessoa, s/nº - Farroupilha
(51) 3286.4458
www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=201

Parque Moinhos de Vento (Parcão)

Localizado no Bairro Moinhos de Vento, é contornado pelas ruas 24 de Outubro, Mostardeiro e Tv. Comendador Caminha e cortado pela Av. Goethe.

É o pulmão verde do bairro mais chique de Porto Alegre, o Moinhos de Vento. A área de 11,5 hectares, que foi a praça de corrida mais frequentada no antigo hipódromo da capital, é mais conhecida como Parcão. Cortado pela Avenida Goethe, o parque tem ambientes distintos, ambos sempre muito frequentados desde as primeiras horas da manhã e no final da tarde para caminhadas, corridas leves e pedaladas.

No lado Norte, o Parcão conta com boa infraestrutura esportiva, como quadras de tênis, cancha de bocha, pistas de patinação e de atletismo, quadras polivalentes e campo de futebol. No lado Sul, predominam amplas áreas de passeio, playground e o lago artificial povoado por tartarugas, gansos, marrecos e peixes que cerca a réplica de um moinho açoriano, ao estilo dos que existiam no bairro nos primórdios da cidade. Para o público infantil, há equipamentos de recreação artesanais, feitos

de toras de eucalipto, e uma biblioteca infantil.

Fim de semana no Parcão é sinônimo de muita gente bonita, rodas de chimarrão nos gramados e descontração, embalada também pelos bares e cafés das ruas que contornam o parque e que oferecem boas opções de sucos e lanches.

Rua Comendador Caminha, s/nº - Moinhos de Vento
(51) 3332.1021
www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=204

Praça da Alfândega

É uma das praças mais famosas da cidade e de grande valor histórico. Atualmente, a praça recebe, de segunda a sábado, a Feira da Alfândega, com artigos em couro, metal, vidro e lã. Nos meses de outrubro e novembro, dá lugar à maior Feira do Livro a céu aberto da América Latina.

Construída no fim do século 18, foi um dos primeiros sítios de ocupação dos açorianos que iniciaram a fundação da cidade. Famosa pelas grandes paineiras, ipês e jacarandás, a Praça da Alfândega abriga no circuito entre as ruas da Praia, a mais antiga do Centro Histórico, e 7 de Setembro, belos prédios históricos ocupados por espaços culturais de primeira linha, a poucos passos um do outro: o Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (Margs), o Santander Cultural e o Memorial do Rio Grande do Sul. Seguindo pela Rua da Praia, pode-se visitar também a Casa de Cultura Mario Quintana.

E por falar no poeta, vale conferir o grupo de esculturas de Quintana e Carlos Drummond de Andrade realizado por Francisco Stockinger, junto a um banco da praça.

Desde 1955, na segunda quinzena de outubro a histórica Alfândega se transforma num dos locais mais movimentados e disputados da capital. É a Feira do Livro de Porto Alegre, a maior do gênero na América Latina, que toma conta da praça e movimenta milhares de pessoas em torno das centenas de bancas de editoras e livrarias, shows de música, dança e teatro que acontecem diariamente, ocupando também outros espaços próximos.

Praça da Alfândega, s/nº - Centro Histórico
(51) 3289.7500

Praça Marechal Deodoro da Fonseca (Praça da Matriz)

Situada na parte alta do Centro Histórico, é também chamada de Praça dos Poderes porque no seu entorno estão o Palácio Piratini, sede do governo do estado, a Assembleia Legislativa, o Palácio da Justiça e a Catedral metropolitana. No final da escadaria que conduz ao centro da praça está o monumento ao político e líder positivista Júlio de Castilhos, que se destaca pela sua imponência.

Ao redor da Praça da Matriz estão ainda importantes espaços culturais e turísticos da capital: o Theatro São Pedro, o Museu Júlio de Castilhos, o Solar dos Câmara e o Memorial do Ministério Público.

Praça Marechal Deodoro, s/nº - Centro Histórico
(51) 3289.7500

Parque Marinha do Brasil

Localizado em uma área aterrada e totalmente urbanizada junto à orla do Lago Guaíba, o Marinha do Brasil foi criado em 1978 e faz uma perfeita integração da cidade com seu mais importante recurso natural e paisagístico. É um parque essencialmente esportivo.

Na área de 70 hectares estão quadras de futebol de salão, tênis, vôlei, basquete, pistas de patinação, skate, atletismo e ciclismo, aparelhos para ginástica, campos de futebol 7, canchas de futebol de areia e vestiários. No parque há serviços de aluguel de bicicletas e quadriciclos, um mini-parque de diversões, um play-ground e vários recantos infantis.

Cerca de 11 hectares estão reservados para bosques e gramados convidativos para o relaxamento e a contemplação, como o Recanto da Saudade, de onde se tem uma vista privilegiada do famoso por-do-sol do Guaíba, e o Recanto Solar, reservado para banhos de sol. O parque é servido por três áreas de estacionamento.

Av. Borges de Medeiros, 2035 - Praia de Belas
(51) 3231.0168
www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=198

Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (Parque da Harmonia)

Com o Parque Marinha do Brasil, o Harmonia forma um grande cinturão verde às margens do Lago Guaíba. Nos finais de semana e feriados, a Av. Edvaldo Pereira Paiva, que liga as duas áreas, é fechada ao tráfego no trecho entre a Usina do Gasômetro e as imediações do Anfiteatro Por-do-Sol, e transforma-se em um movimentado espaço de lazer, caminhadas, passeios de bicicleta e patins. Internamente, o parque dispõe de recantos de recreação infantil, futebol na areia, quadras de vôlei, canchas de bocha, local para pesca, aero e nautimodelismo.

O parque de 65 hectares também está associado a eventos de grandes públicos, como o Acampamento Intercontinental da Juventude realizado em edições do Fórum Social Mundial, e o Acampamento Farroupilha, que todos os anos transforma o Harmonia em uma outra cidade no coração urbano de Porto Alegre, onde a regra é valorizar os hábitos e o estilo de vida do gaúcho. Outra ligação da área verde com a preservação e o culto das tradições gaúchas são as mais de cem churrasqueiras instaladas ao ar livre à disposição da população. O parque, criado em 1981, é também o endereço do Galpão Crioulo, uma das principais churrascarias da capital.

Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, s/nº - Praia de Belas
(51) 3286.4004

Jardim Botânico

De terça a domingo, das 8h às 17h.

É considerado um dos cinco maiores jardins botânicos do Brasil pela diversidade de sua coleção e pela organização do acervo, formado por coleções científicas e os mais de 800 exemplares de 1.500 espécies do arboreto. Este reduto natural inaugurado em 1958 ocupa 41 hectares abertos à visitação.

Há também o Museu de Ciências Natuais, um dos centros de pesquisa de biodiversidade mais importantes do país onde estão 432 mil exemplares de animais e plantas do patrimônio natural brasileiro e especialmente do Estado. Outro atrativo é o Viveiro do Jardim Botânico, que comercializa mudas de mais de 120 espécies arbóreas nativas, ornamentais e medicinais.
Rua Dr. Salvador França, 1427 - Jardim Botânico
(51) 3320.2027
www.fzb.rs.gov.br/jardimbotanico

MONUMENTOS

Porto Alegre conta com vários monumentos espalhados pela cidade, cada qual representando diferentes momentos históricos, diferentes personalidades, homenageando ícones e heróis que fizeram e fazem parte da nossa história, da nossa cultura.

Sitio do Laçador (em frente ao antigo aeroporto)

Esse monumento é a representação do homem rio-grandense, que com sua pilcha (traje típico gaúcho) e suas boleadeiras, revela traços fortes da cultura de seu povo. Criada pelo artista Antônio Caringi, a estátua foi originalmente feita em gesso e posteriormente reproduzida em bronze. O tradicionalista Paixão Cortes serviu de modelo para a execução do monumento, que mede 4,45 metros de altura e pesa 3,8 toneladas.

Em 2001, a estátua foi tombada como patrimônio histórico do município de Porto Alegre e, em 2007, devido à construção do viaduto Leonel Brizola, transferida de seu antigo local, denominado Praça do Bombeador, para o Sítio do Laçador, localizado no principal acesso à cidade, próximo ao Aeroporto Internacional Salgado Filho. É considerada um símbolo Porto-alegrense e rio-grandense.

Ponte de Pedra

Largo dos Açorianos - Av. Perimetral – Centro

A Ponte de Pedra cruzava o Arroio Dilúvio e era o único elo entre as chácaras e o centro de Porto Alegre. Com o redirecionamento do curso do arroio, a ponte perdeu a importância para o transporte, mas por sua importância histórica foi transformada em um monumento urbano. Em 1979, após ter ganhado espelhos d'água, foi tombada pelo município.

Monumento ao Expedicionário

Parque Farroupilha - Av. José Bonifácio

Projetada por Antônio Caringi e escolhida em concurso público, da mesma forma que o monumento ao Laçador, essa construção representa os "Pracinhas" da Força Expedicionária Brasileira - F.E.B. - que combateram na Segunda Guerra Mundial.

Construída com blocos de granito, possui

em sua lateral grandes esculturas em relevo representando os soldados. É formada por dois grandes arcos em alusão ao Arco de Constantino, porém se diferencia por ter apenas dois arcos simétricos, que representam a igualdade de todos que lutaram na guerra, sejam soldados ou generais. É um monumento cívico, local central das comemorações da Semana da Pátria em Porto Alegre, e onde anualmente se instala a "chama da pátria", no mês de setembro.

Poetas: Mário Quintana e Carlos Drummonnd de Andrade

Praça da Alfândega – Centro

Essa escultura foi encomendada pela Câmara Riograndense do Livro para a 47ª Feira do Livro de Porto Alegre e inaugurada em outubro de 2001. Representa, em tamanho real, dois importantes poetas brasileiros: o mineiro Carlos Drummond de Andrade, que se encontra em pé, e o gaúcho Mário Quintana, que se encontra sentado, em um banco de praça também feito em bronze. A estátua, arrojada e moderna, foi criada por Francisco Stockinger e Eloísa Tregnago. É apreciada e querida pelos porto-alegrenses e, por encontrar-se na área central da cidade, tornou-se um ponto turístico disputado.

Gaúcho Oriental

Parque Farroupilha, próximo ao viaduto da João Pessoa – Farroupilha

Representa um típico gaúcho, porém em pose incomum, bastante descontraída. É conhecida pelos moradores e visitantes como "O Gaúcho" ou "Peão de Estância", talvez por sua alusão ao homem campeiro e tradicionalista.

Confeccionada em tamanho real e fundida em bronze, foi um presente da comunidade uruguaia residente em Porto Alegre, dado em 1935, como homenagem à comemoração do Centenário Farroupilha. Seu criador, o uruguaio Frederico Escalada, duplicou sua reprodução, com poucas alterações, e a outra estátua encontra-se em uma praça pública de Montevidéu.

Fonte Talavera de La Reina

Em 1935, esse monumento, feito pelo artista espanhol Juan Ruiz de Luna, foi oferecido à cidade pelo governo espanhol em comemoração ao Centenário da Revolução Farroupilha. Simboliza a presença da cultura espanhola no estado, e sinaliza o marco zero da cidade. A fonte é coberta por azulejos talaveranos nas cores azul cobalto, amarelo ocre e branco, e apresenta composições florais e ornamentos em forma de golfinhos.

Traz, ainda, a inscrição: "La Colonia Española Al Gloriosso Pueblo Riograndense En Su Centenario FARROUPILHA 1835 - 1935". Em 1979, foi tombada como patrimônio do município. Em 1999, com a necessidade de restauração do monumento, foram chamados restauradores espanhóis, que trouxeram consigo os materiais necessários, originais de sua cidade.

Supercuia

O autor da obra, Saint Clair Cemin, foi o artista homenageado na 4ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul, ocorrida em 2003 na capital rio-grandense. Como presente aos porto-alegrenses, Cemin homenageou a cultura gaúcha representando porongos, que são frutos do porongueiro, amadurecidos e sem sementes, utilizados como cuia para o chimarrão.

A obra foi confeccionada em resina sintética e apresenta doze formas idênticas, que formam um dodecaedro. Segundo o autor, seu objetivo era: "unir a forma sensual da cuia de chimarrão ao vigor platônico do dodecaedro regular" (Correio do Povo, 6 de outubro de 2003, pág. 22).

Após sua exposição durante a Bienal, na Usina do Gasômetro, a peça foi doada ao município e inaugurada pelo então prefeito João Verle e pelo presidente da Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul. Ao término da exposição,

sua localização passou a ser a Esplanada Hely Lopes Meirelles, próxima ao Anfiteatro Pôr do Sol, na orla do Guaíba.

FEIRAS E BRIQUES

Brique da Redenção

Aos domingos, das 9h às 18h.

Quando estiver em Porto Alegre, fique até domingo e não deixe de conhecer o Brique da Redenção, um dos pontos mais tradicionais e visitados da capital. Mais do que um brechó que lembra a Feira de San Telmo, de Buenos Aires, o Brique é uma grande feira cultural que desde 1978, quando se chamava Mercado das Pulgas, faz do Parque da Redenção o espaço mais popular e freqüentado dos domingos porto-alegrenses.

O Brique da Redenção oferece uma oportunidade ímpar de integração com a pluralidade. Famílias com crianças, casais, grupos das tribos mais exóticas, militantes de partidos políticos transitam na área e, entre um chimarrão e outro, são a plateia de grupos de capoeiristas, músicos e artistas de teatro que fazem do movimento do lugar o palco para apresentar esquetes de peças em exibição na cidade. A gastronomia é outro atrativo da feira. Dos quitutes da culinária baiana, passando pelas especiarias árabes aos produtos lights e integrais, tem de tudo no Brique.

As tendas dos 300 expositores funcionam das 9h às 17h ao longo de toda a arborizada avenida José Bonifácio, colada ao parque. O artesanato é de qualidade, confeccionado em matérias-primas diversas como couro, prata, algodão, madeira, resina, ferro, gesso, vidro e porcelana. Artistas plásticos comercializam telas, caricaturas, xilogravuras e esculturas. No setor de antiguidades há todo tipo de peças raras e colecionáveis, entre jóias, móveis, utensílios de casa, livros, revistas e discos de vinil. As compras com cartão de crédito são rotina no comércio do Brique.

Av. José Bonifácio - junto ao Parque Farroupilha
www.briquedaredencao.com.br

Mercado Público

De segunda a sexta, das 7h30 às 19h30. Sábado das 7h30min às 18h30min.
* Os restaurantes, exceto aos sábado, continuam funcionando após estes horários.

É um mundo de tradição, diversidade e beleza ligado à memória e ao imaginário da cidade. Mais de 100 mil pessoas circulam diariamente pelas bancas e lojas distribuídas nos dois andares do Mercado Público, patrimônio histórico e cultural de Porto Alegre e onde se encontra de tudo: produtos e utensílios típicos gaúchos, frutas

exóticas e hortigrangeiros, carnes, temperos e especiarias da culinária internacional, artigos religiosos afrobrasileiros, artesanato, padarias, lojas de vinhos e cachaçaria com o melhor da produção nacional. Sem contar o que só o Mercado oferece como grãos, farinhas e erva-mate a granel, café de várias procedências, os peixes e frutos do mar mais frescos da cidade.

Neste festival de cheiros, cores e sabores não faltam cafés aconchegantes, os famosos sorvetes caseiros da banca 40, o chope gelado, as comidinhas de bar e a culinária variada de restaurantes centenários como o Gambrinus e o Naval. Se precisar, tem conexão sem fio para acessar a Internet. Localizado no Centro Histórico da capital, o prédio de 1869 foi erguido na época da escravidão e por isso guarda muitas crenças e histórias.

Largo Glênio Peres s/nº - Centro Histórico
(51) 3289.4800
mercadopublico@smic.prefpoa.com.br
www.portoalegre.rs.gov.br/mercadopublico

VARIEDADES

Calçada da Fama

Rua Fernando Gomes, entre a Rua 24 de Outubro e a Rua Pe. Chagas

Este é o nome pelo qual ficou conhecido um pequeno trecho da Rua Fernando Gomes. Não se sabe bem ao certo o motivo do apelido, apenas que foi uma alusão à Walk of Fame de Los Angeles. Em conjunto com as ruas Padre Chagas, Hilário Ribeiro e Dinarte Ribeiro, formam o roteiro mais glamoroso da cidade. Durante o dia, as ruas arborizadas, os cafés e as butiques cheias de charme, são espaços acolhedores para passear e desfrutar de bons momentos. À noite, os restaurantes, bares e casas noturnas, que variam do estilo contemporâneo ao clássico, garantem excelente gastronomia e muita diversão.

Dica: Escolha um dos cafés com mesa ao ar livre, entre no clima de sofisticação a aprecie uma deliciosa espumante gaúcha.

Caminho dos Antiquários

Com inspiração nas maiores feiras da América Latina, como a feira de San Telmo (Buenos Aires) e a Tristan Narvaja (Montevideo), a Feira Caminho dos Antiquários acontece no centro de Porto Alegre e atrai cada vez mais turistas e moradores da cidade.

A Feira do Caminho dos Antiquários é composta por cerca de 50 expositores e lojistas que expõe nas ruas e calçadas o brilho das pratarias, dos móveis antigos, o encanto das louças, esculturas, cristais, raridades, curiosidades, colecionáveis, artesanato e artes plásticas.

A Feira acontece sempre aos sábados, quando o tráfego de veículos, na última quadra da rua Mal. Floriano é fechado (das 10h às 16h), para expositores e pedestres. Em dias de chuva, os antiquários funcionam normalmente, mas não há exposição na rua.

Programação variável: A cada semana a feira possui uma programação diferenciada com apresentações artísticas, musicais, exposições curiosas e culturais, desfiles, festas, desenhistas e convidados especiais. Veja a programação no site: www.caminhodosantiquarios.com.br.

Onde: Praça Daltro Filho, Rua Mal. Floriano

(entre as ruas Fernando Machado e Demétrio Ribeiro)

Quando: Todos os sábados, das 10h às 16h

Visitação aos Estádios de Futebol

Locais exclusivos da Arena do Grêmio, antes só disponíveis aos jogadores e aos funcionários do estádio, estão agora abertos para visitação da torcida.

Arena do Grêmio Tour irá mostrar aos visitantes locais emblemáticos da Arena: gramado, banco de reservas, vestiários, zona mista, camarotes, cabines de imprensa e a sala de coletiva. As visitas guiadas trazem curiosidades sobre o complexo multiuso e histórias do Tricolor em uma experiência única e emocionante.

Dias de funcionamento: de quarta a domingo.

Horários: os tours são guiados e acontecem às 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h e 17h. Sugerimos comprar ingressos com antecedência e chegar com 20 minutos antes do horário marcado.

Dias de jogos: o tour é encerrado 4 horas antes da partida. Importante checar os horários no site.

Dias de treino do Grêmio na Arena: normalmente um dia antes do jogo e os tours não ocorrem durante o treino. Importante checar os horários no site.

Duração do tour: aproximadamente 70 minutos.

Quantidade máxima de pessoas: Cada tour pode receber até 50 pessoas por horário e os ingressos estão sujeitos a disponibilidade na bilheteria

As datas e horários estão sujeitas a alteração devido ao calendário de treinos, jogos e eventos. Em caso de cancelamento do tour, todos os torcedores que fizerem a compra online antecipadas serão comunicados para reagendamento.

Os ingressos podem ser comprados online ou na bilheteria no Lounge da Arena do Grêmio Tour, se houver disponibilidade no momento do tour.

Lounge Arena do Grêmio Tour – Esplanada – Rampa Oeste – Portão A
Rua Padre Leopoldo Brentano, 110 – Humaitá – Porto Alegre

DICAS PARA CURTIR PORTO ALEGRE NA SEGUNDA-FEIRA

Alguns atrativos e serviços turísticos tradicionalmente fecham suas portas no primeiro dia útil da semana para manutenção. É o caso da maioria dos museus, centros culturais e também do city tour Linha Turismo. Mas, nem por isso, a cidade fica menos interessante nas segundas-feiras. Confira e aproveite! Estão abertos:

- Mercado Público Central
- Paço Municipal
- Igreja Nossa Senhora das Dores
- Catedral Metropolitana
- Palácio Piratini
- Solar dos Câmara
- Parque Farroupilha (Redenção)
- Parque Moinhos de Vento (Parcão)
- Voo panorâmico no aeroclube
- Catamarã – trajeto Porto Alegre / Guaíba e vice-versa
- Casa de Cultura Mário Quintana
- Espaços na Orla do Guaíba, como área externa da Usina do Gasômetro e Ipanema
- Chalé da Praça XV
- Memorial Rádio da Legalidade
- Museu de Arte Conteporânea do Rio Grande do Sul (MACRS)

OFICINAS TURISMO CRIATIVO

Com o Turismo Criativo, que oferece aos turistas oficinas de aprendizagem com conteúdos da cultura e da tradição local, Porto Alegre amplia a oferta de produtos e serviços aos visitantes, ao mesmo tempo em que estimula uma nova cadeia de pequenos empreendedores de todas as áreas da economia criativa a se integrar ao Turismo da cidade.

Categorias e Oficinas

São várias as oficinas distribuídas em diferentes categorias, como Artes Cênicas, Artes Visuais, Artesanato, Ciências e Tecnologia, Educação e Tecnologia Social, Gastronomia, Literatura, Moda e Design, Multimídia, Música, Qualidade de Vida e Tradicionalismo gaúcho.

Acesso o site www.portoalegrecriativa.info para saber das novidades, parceiros e oficinas.

Como funciona?

Primeiramente, entre no site
www.portoalegrecriativo.info.

- Depois de escolher as oficinas e atividades que deseja realizar, as datas e horários, faça contato diretamente com os realizadores das oficinas e atividades, por e-mail ou telefone, para agendar sua participação. Você também pode contatar o seu agente de viagem ou buscar informações no hotel em que estiver hospedado.

- Os valores das oficinas e cursos e as formas de pagamento são definidos pelos seus realizadores, e o pagamento é feito diretamente a eles.

- Se por algum motivo for necessário cancelar a participação em uma oficina ou curso já agendado, isso deve ser feito diretamente com os realizadores das oficinas e atividades.

- Para propor uma oficina ou atividade e participar do programa Porto Alegre Turismo

Criativo basta preencher o formulário que consta na aba "propor atividade", no site www.portoalegrecriativa.info.

- Este portal é informativo e se limita a publicar a oferta de oficinas, cursos e demais atividades criativas oferecidas pela rede de parceiros do Programa Porto Alegre Turismo Criativo, composta por artistas, artesãos, representantes de outras categorias profissionais, instituições e entidades. Assim, não se responsabiliza pelos acordos entre os parceiros e os usuários.

Encaminhe suas dúvidas e sugestões para o e-mail contato@portoalegrecriativa.info

8 ONDE COMER, ONDE DORMIR, ONDE COMPRAR

ONDE COMER?

Em endereços clássicos e inovadores, a qualidade é o ponto forte da culinária na capital gaúcha, onde se come muito bem e se paga barato. A formação da cidade por imigrantes do mundo todo imprimiu o traço multicultural da gastronomia de Porto Alegre. São cerca de 3,5 mil restaurantes, fast food, bares e cafés ambientados para os mais diversos públicos. Da alta cozinha internacional, à culinária de inúmeros países e às muitas casas de carnes que preparam o tradicional churrasco, prato principal da cozinha regional, a lista dos "melhores de Porto Alegre" é extensa e variada. Conheça algumas opções de cozinhas que Porto Alegre oferece:

- Cozinha alemã
- Cozinha árabe
- Cozinha brasileira
- Cozinha chinesa
- Cozinha espanhola
- Cozinha francesa
- Cozinha grega
- Cozinha indiana
- Cozinha italiana
- Cozinha japonesa
- Cozinha judaica
- Cozinha mexicana
- Cozinha polonesa
- Cozinha portuguesa
- Cozinha tailandesa
- Cozinha uruguaia
- Cozinha havaiana

No site www.portoalegre.travel, no link Onde Comer, utilize o filtro de pesquisa e encontre a melhor opção para o momento. Encontre ainda locais que oferecem estacionamento, áreas para crianças, área para fumantes e aqueles que trabalham com tele-entrega.

ONDE DORMIR?

Porto Alegre é reconhecida pelo bom atendimento e a qualidade de seus serviços. O alto padrão do parque hoteleiro é prova disso. A cidade possui mais de 250 meios de hospedagem entre hotéis, flats e motéis, que ofertam cerca de 16 mil leitos, além de boa e variada lista de serviços. Redes nacionais e internacionais como Sheraton, Accor (Íbis, Novotel, Mercure), Blue Tree e InterContinental Hotels Group (Holiday In), além de importantes hotéis locais e regionais (Atlantica Hotels, Rede Plaza), têm investimentos na cidade.

No site www.portoalegre.travel, no link Onde Dormir, utilize o filtro de pesquisa e encontre a opção de hospedagem que melhor se adapta as suas necessidades. Além de buscar hotéis pela faixa de preço, há a possibilidade de buscar meios de hospedagem por bairros, bem como por serviços ofertados.

Hospedagem Alternativa

Além da hospedagem tradicional, Porto Alegre conta hoje com opções diversas, como hostels e, mais recentemente, com o conceito de hospedagem Beb & Breakfast. Em Porto Alegre, quem disponibiliza este serviço é a Bed & Breakfast Brasil, que associa pessoas que oferecem hospedagem de qualidade nas próprias residências. Os anfitriões, pela capacidade de estabelecer relações interpessoais e pelo respeito às exigências técnicas (limpeza, decoração dos ambientes, etc.), são cuidadosamente selecionados, garantindo aos hóspedes a qualidade esperada. Bed & Breakfast Brasil se inspira no modelo original irlandês, adaptando-o à realidade brasileira, sendo a primeira rede brasileira de Cama e Café presente em todo o país. O seu principal objetivo é que os hóspedes se sintam em casa, para descobrir e apreciar, em ambientes limpos e confortáveis, o espírito alegre, hospitaleiro e descontraído dos seus anfitriões e da cidade e região que estão visitando.

Cadastro – Para cadastrar uma unidade domiciliar é preciso acessar o site da B&B Brasil (www.bbrasil.com), clicar em "entre na rede" e preencher os dados. Após o cadastro, uma equipe realizará uma visita para verificar o local e classificá-lo de acordo com os pré-requisitos estabelecidos pela rede. A reserva do mesmo é feita pelo visitante através do portal.

ONDE COMPRAR?

Porto Alegre é um diversificado centro de compras. Em shopping centers ou em lojas de ruas de bairros requintados e de tradiconais zonas de comércio tem de tudo, do popular ao chique em vestuário, calçados, acessórios, jóias e bijuterias, cama, mesa e banho, antiguidades, móveis, decoração, veículos. Sem falar nos brechós cada vez mais atraentes, nas sofisticadas lojas de grifes nacionais, internacionais e alternativas e nas feiras de artesanato. Em fevereiro, tudo fica mais barato e a cidade ferve com o Liquida Porto Alegre, tradicional evento de promoções do varejo e já considerada a maior liquidação do país.

Zonas de comércio

- Azenha

A avenida Azenha, no trecho entre as avenidas Ipiranga e Carlos Barbosa, é um tradicional e disputado centro de compras, com produtos e preços populares. Móveis, vestuário, calçados, eletrodomésticos, eletro-eletrônicos, artigos de cama, mesa e banho, materiais de construção, tornearias, peças e acessórios para automóveis são segmentos concorridos na região.

- Centro Histórico

Não poderia ser diferente. No lugar onde a cidade nasceu é onde se encontra o núcleo mais tradicional do comércio de Porto Alegre e um dos mais movimentados. O eixo principal é o da rua dos Andradas, com variadas lojas de vestuário, tecidos, calçados, acessórios, eletrodomésticos e eletro-eletrônicos. Cinemas, centros culturais, bares e restaurantes fazem da histórica Rua da Praia, como é conhecida por todos, além de um frenético centro de compras, um espaço de lazer, cultura e entretenimento.

Bem perto, a rua Riachuelo contribui com a grande presença de livrarias e sebos, a Marechal Floriano com uma sequência de lojas de antiguidades e as avenidas Borges de Medeiros e Salgado Filho, importantes vias de acesso ao centro, com mais opções em vestuário, calçados e bijuterias. A poucas quadras está também o Mercado Público.

A Rua Voluntários da Pátria, nas imediações das ruas Pinto Bandeira e Coronel Vicente, é outro ponto tradicional e endereço certo para quem procura o comércio popular e semi-atacadista. A Pinto Bandeira e sua vizinha Senhor dos Passos são famosas pelas quantidade de lojas de tecidos e aviamentos. Peças automotivas e consertos de máquinas estão entre as especialidades do comércio da Avenida Farrapos, uma das entradas da cidade.

O Centro Popular de Compras (CPC), construído sobre os terminais de ônibus urbanos das praças Rui Barbosa e Tamandaré, entre a avenida Mauá e a Voluntários da Pátria, representa um novo conceito de camelódromo. A área de 19 mil metros quadrados, além das lojas, tem praça de alimentação, área de serviços, banheiros, seis elevadores, segurança privada e sistema de monitoramento. No CPC predomina o comércio de vestuário e eletrônicos, mas não faltam lojas de artesanato, material escolar, cosméticos, artigos tradicionalistas e religiosos, brinquedos, fantasias e livraria de sebo.

- Ipiranga

A avenida Ipiranga, no corredor entre as avenidas João Pessoa e Salvador França, concentra um forte comércio de veículos, peças e acessórios para automóveis. Nas imediações da PUC e próximo à avenida Antônio de Carvalho, a Ipiranga assume o perfil de um grande centro comercial de móveis e estofados, com lojas

amplas e grandes áreas de estacionamento. Uma das características que fortalece o comércio da região é a abertura das lojas inclusive aos sábados e domingos.

- Moinhos de Vento

No bairro de palacetes históricos, construídos nas últimas décadas do século 19, está o comércio sofisticado e cheio de charme das ruas Padre Chagas, Florêncio Ygartua e 24 de Outubro. Butiques e ateliers de alta costura dividem calçadas arborizadas com galerias de arte, muitas cafeterias, confeitarias, lojas de produtos importados, móveis e decoração, aprazíveis livrarias e floriculturas, além de farmácias de manipulação, casas de cosméticos e salões de beleza. O Moinhos Shopping, com suas lojas de grifes internacionais e ambiente requintado, é um retrato fiel do bairro mais chique da capital.

- Zona Norte

É um dos principais pólos comerciais da cidade, com importantes redes de hipermercados e shopping centers. A avenida Assis Brasil, coração da Zona Norte, o comércio é composto por confecções, calçados, móveis, eletrodomésticos, enxovais e artigos variados. A avenida Cristóvão Colombo concentra um grande número de tradicionais lojas de móveis, artigos de decoração e tecidos, eletrodomésticos e bazares. A Cristóvão tem também a tradição de bares, pizzarias, cafés e choperias, em especial no trecho entre as ruas Ramiro Barcelos e a avenida Benjamin Constant, outro centro de comércio diversificado.

Shoppings

- Barra Shopping Sul

Lojas: de segunda a sábado, das 11h às 23h. Domingo, das 14h às 20h (com funcionamento opcional das 11h às 21h).
Praça de Alimentação: de segunda a sábado, das 11h às 23h. Domingo, das 11h às 21h.
Restaurantes: de segunda a sábado, das 12h às 0h. Domingo, das 11h às 23h.
Lazer e Cinema: De acordo com a programação.

Avenida Diário de Notícias, 300 - Cristal
(51) 4003.4171
www.barrashoppingsul.com.br

Bourbon Shopping Country

Lojas: de segunda a sábado, das 10h às 22h. Domingo e feriado, das 14h às 20h.
Hipermercado Bourbon: de segunda a sábado, das 8h à 0h. Domingo e feriado, das 9h às 20h.
Praça de Alimentação: de segunda a sábado, das 10h às 23h. Domingo e feriado, das 11h às 23h.

Av. Túlio de Rose, 80 - Passo da Areia
(51) 3361.7399
www.bourbonshopping.com.br

Bourbon Shopping Ipiranga

Lojas: de segunda a sábado, das 10h às 22h. Domingo e feriado, das 14h às 20h.
Hipermercado Bourbon: de segunda a sábado, das 8h à 0h. Domingo, das 10h às 23h.
Praça de Alimentação: de segunda a sábado, das 10h às 23h. Domingo e feriado, das 10h às 22h.

Av. Ipiranga, 5200 - Jardim Botânico
(51) 3336.0508
www.bourbonshopping.com.br

Centro Popular de Compras

De segunda a sábado, das 8h30 às 20h.
Rua Voluntários da Pátria, 210 - Centro Histórico
(51) 3072.7591
www.centropopulardecompras.com

DC Navegantes

Lojas: De segunda a sábado, das 10h às 22h. Domingo e feriado (opcional), das 14h às 20h.
Praça de alimentação: De segunda a sábado, das 10h às 22h. Domingos, das 11h às 20h.

Rua Frederico Mentz, 1561 - Navegantes
(51) 3374 .1414
www.dcshopping.com.br

Lindóia Shopping Center

Lojas: De segunda a sábado, das 10h às 22h. Domingos, das 13h às 19h.
Praça de alimentação: De segunda a sábado, das 11h às 22h. Domingo, das 11h às 22h.

Av. Assis Brasil, 3522 - Lindóia
(51) 3347.2888
www.lindoiashopping.com.br

Moinhos Shopping

Lojas: De segunda a sábado, das 10h às 22h. Domingo, das 13h às 19h.
Praça de alimentação: De segunda a sábado, das 10h às 22h. Domingo e feriado, das 11h às 22h.

Rua Olavo Barreto Viana, 36 - Moinhos de Vento
(51) 2123.2000
www.moinhosshopping.com.br

Praia de Belas Shopping Center

Lojas: De segunda a sábado, das 10h às 22h. Domingo e feriado (opcional), das 14h às 20h.
Praça de alimentação: De segunda a sábado, das 10h às 22h. Domingo e feriado, das 11h às 22h.

Av. Praia de Belas, 1181 - Praia de Belas
(51) 3131.1700
www.praiadebelas.com.br

Rua da Praia Shopping

Lojas: de segunda a sexta, das 9h às 21h. Sábado, das 9h às 20h.
Praça de alimentação: De segunda a sexta, das 9h às 21h. Sábado, das 9h às 20h. Domingo, das 9h às 21h.

Rua dos Andradas, 1001 - Centro
(51) 3211.6600
www.ruadapraiashopping.com.br

Shopping Bourbon Wallig

Lojas:
Segunda a sábado: das 10h às 22h
Domingos: das 14h às 20h
Feriados: das 14h às 20h (abertura opcional)
Hipermercado Zaffari:
Segunda a sábado: das 8h às 23h
Domingos: das 9h às 22h
Praça de Alimentação:
Segunda a sábado: das 10h às 22h
Domingos e feriados: das 10h às 22h

Av. Assis Brasil, 2611 - Cristo Redentor
(51) 3363.3333
www.bourbonshopping.com.br/site/index.jsp?shopping=wallig

Shopping Center Iguatemi

Lojas: De segunda a sábado, das 10h às 22h. Domingo e feriado (opcional), das 14h às 20h.
Praça de alimentação: De segunda a sábado, das 10h às 22h. Domingo das 11h30 às 22h.

Av. João Wallig, 1800 - Passo da Areia
(51) 3131.2000
www.iguatemiportoalegre.com.br

Shopping João Pessoa

Lojas: de segunda a sábado, das 10h às 22h. Domingo e feriado, das 14h às 20h.

Praça de alimentação: de segunda a sábado, das 10h às 22h. Domingo e feriado, das 11h às 20h.

Av. João Pessoa, 1831 - Cidade Baixa
(51) 3223.6455
www.shoppingjoaopessoa.com.br

Shopping Total
Lojas: De segunda a sábado, das 10h às 22h. Domingo e feriado, das 14h às 20h
Praça de alimentação: Diariamente, das 11h às 22h.

Av. Cristóvão Colombo, 545 - Floresta
(51) 3018.7000
www.shoppingtotal.com.br

9 NOITE PORTO-ALEGRENSE

Em Porto Alegre a vida noturna é intensa e repleta de boas opções em eventos culturais, bares, choperias, pubs, cafés, casas de shows e teatros que movimentam diferentes bairros, cada um com um charme, ritmo e estilos próprios. Quatro deles são imperdíveis para se conhecer o melhor de Porto Alegre.

Cidade Baixa

Nas ruas Lima e Silva, República, José do Patrocínio e João Alfredo, na Cidade Baixa, está o lado mais boêmio, cult e alternativo da Capital. É um bairro antigo, de muitos casarões e sobrados de arquitetura açoriana restaurados e transformados em bares dos mais variados perfis. Casas tradicionais, com quatro a cinco décadas de atividades e um público fiel, dividem a noite com pubs e botecos disputadíssimos por uma clientela mais jovem, eclética e sempre em busca de novas opções. Em qualquer das escolhas, há qualidade e muita criatividade no cardápio de pratos, petiscos e bebidas, além da descontração que caracteriza a Cidade Baixa como o endereço mais democrático da noite porto-alegrense.

Calçada da Fama

As ruas Padre Chagas, Hilário Ribeiro, Luciana de Abreu, Dinarte Ribeiro formam com a "Calçada da Fama", como é conhecida a Fernando Gomes, o roteiro de glamour da noite da capital gaúcha. Longe da agitação underground da Cidade Baixa, os bares do Bairro Moinhos de Vento variam entre o estilo contemporâneo, ares de pubs europeus e de botecos sofisticados. Na cozinha, chefs reconhecidos garantem uma culinária refinada e cartas de bebidas internacionais. Os resultados dessa combinação são ambientes charmosos, mesas nas calçadas com luminárias aconchegantes, gente bonita e bem-humorada que quer ver e ser vista pelos que circulam nas mais badaladas ruas de Porto Alegre.

Ipanema

A Zona Sul de Porto Alegre é sempre uma boa pedida para descansar os olhos e o espírito do cenário urbano de metrópole desfrutando da tranquilidade dos bairros mais próximos à orla do lago Guaíba, como Ipanema, Tristeza e Assunção.

Neste eixo, a noite combina diversão e gastronomia. Predominam nos restaurantes da região a culinária italiana, pizzas, grelhados e frutos do mar. No fim da tarde, um dos endereços mais procurados é o calçadão de Ipanema, lugar de descontração às margens do Guaíba, bares com mesas ao ar livre, ambientes com pista de dança e música ao vivo no cenário inconfundível do pôr do sol de Porto Alegre.

Eixo da Nilo Peçanha

Nos Bairros Bela Vista, Boa Vista, Petrópolis e Três Figueiras, de ruas arborizadas e finas residências, a noite é especialmente gastronômica. Há grande variedade de restaurantes especializados na cozinha japonesa, pizzarias, casas de grelhados, frutos do mar e de culinária natural. Petrópolis é o bairro mais tradicional da região, e a Praça da Encol, um agitado ponto de encontro de jovens que programam, a partir dali, seus roteiros pela noite porto-alegrense.

Fontes: http://vejabrasil.abril.com.br/porto-alegre/busca/?area=estabelecimentos&especialidade=PARA+DAN%C3%87AR
Diretório Turístico de Porto Alegre - www.portoalegre.travel

10 CURIOSIDADES

LENDAS DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre é uma cidade culturalmente rica e prova disso é que, além dos muitos museus e atrativos culturais, conta com várias lendas que instigam os mais curiosos. São ruas e locais associados a lendas urbanas que trazem detalhes das histórias que fazem parte da tradição e do imaginário popular. Em linhas gerais, apresentamos algumas dessas lendas, como a do Açougueiro (na rua Fernando Machado) e a do Castelinho do Alto da Bronze (na rua Vasco Alves), a das Torres, na Igreja das Dores, e a do Bará, no Mercado Público.

- As torres da igreja

Contam que um senhor de muitos escravos destinou um deles, Josino, para ajudar na obra da Igreja das Dores (que começou em 1807 e foi concluída apenas em 1904). Certo dia desapareceram tijolos e outros materiais da construção. Josino foi acusado pelo seu senhor de ter sido o autor do roubo. Então, como a palavra dos senhores de terra tinha mais credibilidade do que a de um escravo, Josino foi condenado à forca. No dia de sua execução, dizem que Josino, que se declarava inocente, rogou uma praga que iria provar sua inocência, dizendo que seu senhor não iria ver a conclusão das obras das torres da igreja, como um castigo do céu e à crueldade por que iam fazê-lo fazer passar.

Fonte: http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/vivaocentro/default.php?p_secao=61

- Castelo do Alto da Bronze

Carlos Eurico Gomes, 40 anos, abandonou a primeira mulher (Ruth Caldas) e suas três filhas para viver no castelo que construiria, em pleno Centro de Porto Alegre, com Nilza, 18 anos, e seu filho pequeno. A paixão, da parte dele, fora tão fulminante que o homem não apenas construiu um castelo para ela (precisamente na esquina das ruas Vasco Alves e Fernando Machado) como fez de Nilza a sua Rapunzel, mantendo-a durante quatro anos sob uma vigilância tão rígida que a impedia de se aproximar das janelas do prédio. Apaixonado por edificações medievais erguidas em pedra, o homem concebeu o prédio do Alto da Bronze depois de pesquisar os castelos de séculos passados. O amor, no entanto, durou pouco: depois de quatro anos de convivência (de 1948 a 1952), cansada dos ciúmes de Carlos Eurico, Nilza resolveu deixá-lo. Inicialmente o castelinho ficou para ele e sua nova esposa, Nélida. Mas em seguida acabou vendido – e transformado em, entre outras coisas, uma boate.

Fonte: http://www.clicrbs.com.br/especial/sc/jsc/19,6,2631436,Lenda-urbana-a-prisioneira-do-Castelo-do-Alto-da-Bronze-mais-de-meio-seculo-depois.html

- Bará do Mercado Público

O Mercado Público não é um espaço restrito ao comércio, também tem grande relevância para as religiões de matriz africana. Essa importância explica-se por acreditarem que ao centro do edifício está assentado o Orixá Bará, que, dentro do panteão africano, é a entidade que abre os caminhos, o guardião das casas e cidades e representa o trabalho e a fartura. "Assentar" significa fixar o orixá em determinado objeto através de práticas rituais específicas. Este objeto – chamado pelos praticantes da religião de ocutá - foi enterrado no chão do Mercado, exatamente no seu centro, significando que o orixá está ali, podendo ser visitado, cultuado e receber oferendas dos adeptos da religião.

Há duas versões para a origem do assentamento, a primeira diz que o Bará foi assentado no centro do Mercado pelos negros que construíram o prédio, sendo esta uma prática comum para atrair a prosperidade comercial. A outra versão atribui ao Príncipe Custódio a iniciativa de assentar o Bará no início do século XX. Não há consenso entre os praticantes de religião e estudiosos sobre o assunto. Seja como for, ambas as versões acenam, por um lado, para a importância original do Mercado Público, enquanto território de negros, e para a ocupação do espaço com o passar dos anos pelos portugueses e membros de outras etnias; e, por outro lado, para a crença que vigora no meio afro-religioso gaúcho, segundo a qual, a longevidade do Mercado Público e sua manutenção centenária, apesar dos incêndios nele ocorridos, devem-se ao Bará que não somente protege o espaço físico, seus trabalhadores e transeuntes, mas também é a fonte de axé e proteção para os seus fiéis e crentes.

Fonte: http://memorialdomercado.blogspot.com.br/2009/04/o-bara-do-mercado.html

- O crime da rua Arvoredo

Os crimes da Rua do Arvoredo é um episódio que ocorreu em 1864 na cidade de Porto Alegre. Um homem chamado José Ramos, que era na verdade um inspetor de polícia de Santa Catarina, teria comprado (ou alugado) uma casa na antiga Rua do Arvoredo (atual Rua Fernando Machado), de um sujeito chamado Carlos Klaussner, antigo dono de um açougue que funcionava no mesmo endereço.
Consta que o tal homem gostava de música, frequentava o recém-inaugurado Theatro São Pedro, andava bem vestido, enfim, era, como se dizia na época, um boa-vida. Tempos depois ele conheceu Catarina Palsen, com quem passou a viver, e a praticar os tais crimes. Ao que tudo indica, ela, Catarina, de origem húngara, e de grande beleza, "atraía" as vítimas para a tal casa-açougue, para que fossem mortas por José Ramos, esquartejadas e, com a carne, eram fabricadas linguiças, vendidas no comércio de Porto Alegre, e que tinham, por sinal, muito boa "aceitação".

Fonte: http://www.clicrbs.com.br/especial/sc/jsc/19,6,2631436,Lenda-urbana-a-prisioneira-do-Castelo-do-Alto-da-Bronze-mais-de-meio-seculo-depois.html

CHIMARRÃO

O chimarrão (ou mate) é uma bebida característica da cultura do sul da América do Sul. É um hábito legado pelas culturas indígenas quíchuas, aimarás e guaranis. Ainda hoje, é hábito fortemente arraigado no sul do Brasil, parte da Bolívia, Chile, Paraguai e, principalmente, no Uruguai e na Argentina.

É composto por uma cuia, uma bomba, erva-mate moída e água morna.

O termo mate, como sinônimo de chimarrão, é mais utilizado nos países de língua castelhana. O termo "chimarrão" é o adotado no Brasil, embora seja um termo oriundo da palavra castelhana cimarrón, que designa, por sua vez, o gado domesticado que retornou ao estado de vida selvagem. O chimarrão chegou a ser proibido no sul do Brasil durante o século XVI, sendo considerada "erva

do diabo" pelos padres jesuítas das reduções do Guairá. A partir do século XVII, os mesmos passaram a incentivar seu uso com o objetivo de afastar as pessoas do álcool.

Apesar de simples e informal, a roda de chimarrão tem suas regras. Verdadeiros mandamentos, que devem ser respeitados por todos.

Os dez mandamentos do chimarrão

1) Não peças açúcar no mate
2) Não digas que o chimarrão é anti-higiênico
3) Não digas que o mate está quente demais
4) Não deixes um mate pela metade
5) Não te envergonhes do "ronco" no fim do mate
6) Não mexas na bomba
7) Não alteres a ordem em que o mate é servido
8) Não "durmas" com a cuia na mão
9) Não condenes o dono da casa por tomar o 1º mate
10) Não digas que chimarrão dá câncer na garganta

Curiosidades sobre o chimarrão

- Um prazer compartilhado: Uma roda de chimarrão é um momento de descontração, fazendo parte de um ritual indispensável para unir gerações. O mate pode ser tomado de três maneiras: solito (isoladamente), parceria (uma companheira ou companheiro) e em roda (em grupo).

O mate solito faz parte da cultura do homem que não precisa de estímulo maior para matear do que sua própria vontade. Pode-se dizer que é o verdadeiro mateador, ao contrário do mate de parceria, em que a pessoa espera por um ou dois companheiros. É na roda de mate, porém, que esta tradição conquistou seu apogeu, agrupando pessoas em torno de uma mesma ação: chimarraer.

- "Curtindo" a cuia: Ao adquirir uma cuia nova é preciso curtí-la por, no mínimo, três dias, ato que é conhecido como "curar uma cuia". Deve-se enchê-la de erva-mate e água quente, mantendo o pirão sempre úmido, impregnando, assim, o gosto da erva em suas paredes. Passando o tempo, retira-se a erva-mate da cuia com uma colher para eliminar os restos de erva. Basta enxaguá-la com água quente e estará pronta para ser usada. O mate se cura cevando, ou seja, quanto mais vezes é tomado, melhores serão os mates.

- A mão direita: A entrega da cuia e o recebimento do mate deve ser feito com a mão direita.

- Enchendo o mate: Pega-se a cuia com a mão esquerda e o recipiente com água quente (chaleira/térmica) com a direita. Após servir o mate, acomoda-se o recipiente de água e se troca a cuia de mão para matear ou oferecer o mate. O sentido da volta na roda de mate deverá partir pela direita do cevador ou enchedor de mate.

- A água para preparar o mate: A temperatura nunca deve estar muito quente, pois pode queimar a erva, dando um gosto desagradável ao mate e "lavando-o" rapidamente.

- Só o cevador pode mexer no mate: A menos que se obtenha licença, só o cevador deve arrumar o mate,

considerando-se falta de respeito mexer sem permissão. Podemos, isto sim, ao devolver a cuia, avisá-lo do problema.

- O primeiro mate: Todo aquele que "fecha" um mate deve tomá-lo primeiro em presença do parceiro ou na roda de mate. Este fato se tornou tradicional devido a épocas em que o mate serviu de veículo para envenenamentos. Por isso, o ato do mateador tomar o primeiro indica que o mate está em condições de ser tomado. Há a lenda jesuíta, que atribuía valores afrodisíacos ao mate. Para evitar que os índios passassem a maior parte do dia mateando e na tentativa de afastá-los do hábito, criaram o mito entre os silvícolas cristianizados que Anhangá Pitã (diabo) estava dentro do mate.

- Roncar a cuia: Uma vez servido o mate, deve ser tomado todo, até esgotá-lo, fazendo "roncar" a cuia.

PARALELO 30

Por que Paralelo 30º?
Porque esta é a latitude da cidade. O Paralelo 30º S do Plano Equatorial terrestre passa por Porto Alegre, e esse fato acabou gerando uma forma carinhosa de fazer referência à capital gaúcha. Há vários exemplos disso. Paralelo 30 foi o nome dado ao LP lançado em 1978 para registrar a efervescência da música urbana gaúcha da época. O disco reunia músicos de Porto Alegre como Bebeto Alves, Nelson Coelho de Castro e Carlinhos Hartlieb. Há também versões de que o Paralelo 30 seria um grau místico em todo o globo terrestre, como revelam os cantados versos de outros dois músicos locais, Kleiton e Kledir: "Quando eu ando assim meio down / Vou pra Porto e bah! Tri legal / Coisas de magia, sei lá / Paralelo 30..."

GAUCHÊS E PORTO-ALEGRÊS

Em Porto Alegre, além de expressões tipicamente gaúchas, como o "Tchê" e o "Bah", você vai se deparar com palavras que conhece de um outro jeito. Farol, aqui, é sinaleira. Ladeira é lomba. E se ouvir um "Capaz!", entenda a expressão como uma reação de espanto ou incredulidade a uma pergunta ou frase.

Dentre algumas das expressões mais populares entre os gaúchos, estão:

- Bah - Mazah - Capaz - Bem capaz - Afudê - Chinelão - Lagartear - Toró - Cusco - Me caiu os butiá do bolso

Acesse o site tchepedia.rs para saber o significado destas e de outras expressões que fazem parte do vocabulário do gaúcho.

A RUA DE DOIS NOMES

A rua dos Andradas, a mais antiga de Porto Alegre, ainda hoje é chamada de rua da Praia. Esta foi sua primeira denominação porque o trajeto corria exatamente à margem do Guaíba, defronte ao antigo porto. Com os sucessivos aterros, o lago afastou-se da rua e, em meados do século XX, o ponto dos atacadistas transforma-se em área de comércio elegante e local de reunião popular em eventos cívicos. A vocação agregadora dessa via do Centro Histórico se mantém até hoje: o cruzamento da rua da Praia com a avenida Borges de Medeiros é conhecido como a Esquina Democrática, ponto consagrado de concentração de comícios e manifestações populares.

Fonte: www.chimarrao.com www.vivernocampo.com.br/tradicoes/chimarrao2.htm tchepedia.rs

11 COPA DO MUNDO 2014

A história do futebol em Porto Alegre se divide em duas grandes paixões, ambas centenárias: o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, fundado em 15 de setembro de 1903, e o Sport Club Internacional, de 04 de abril de 1909. Ao longo de mais de um século de rivalidade e glórias, as equipes conquistaram títulos e reconhecimento internacional para a cidade. Além destes dois clubes, conta também com o Esporte Clube São José, fundado em 24 de maio de 1913.

Tanto o Inter quanto o Grêmio contam com estádios próprios: o Gigante do Beira-Rio, com 60 mil lugares e inaugurado em 1969, é a casa colorada, e a Arena do Grêmio, também com 60 mil lugares e inaugurado em 2012, substituindo o Estádio Olímpico, inaugurado em 1954, é a casa gremista.

Além das grandes decisões entre Grêmio e Inter, conhecidas como "Gre-Nal", a cidade já foi cenário de grandes partidas de futebol. A seleção brasileira já jogou mais de 15 vezes na capital gaúcha, nos dois estádios, enfrentando a Argentina, a Alemanha, França, Paraguai, Perú, Bulgária, Chile e Iugoslávia. O antigo estádio do Inter, o Eucaliptos, recebeu duas partidas do Mundial da Fifa realizado no Brasil em 1950 – México X Iugoslávia e Suíça X México.

E é com o espírito de uma cidade que tem no futebol uma de suas paixões, muito bem representada por estes dois times, que Porto Alegre receberá a Copa do Mundo 2014.

Palco da Copa

O estádio Gigante da Beira-Rio ficou popularmente conhecido por este apelido justamente por ficar às margens do Rio Guaíba, principal cartão postal de Porto Alegre. Foi inaugurado em 6 de abril de 1969, no jogo entre Internacional e Benfica de Portugal. O time da casa venceu por 2 a 1. Claudiomiro marcou o primeiro gol, Eusébio empatou a partida e Gilson Porto fechou o placar em favor do colorado.

Em 30 de agosto de 2007 a Fifa aprovou o projeto Gigante Para Sempre, que apresentou à entidade máxima do futebol o plano de remodelação e modernização do estádio do Internacional. As obras começaram em março de 2012 e duraram cerca de dois anos. Neste período, a casa dos colorados foi adaptada às exigências e padrões internacionais estipulados pela Fifa. Para o mundial, o Beira-Rio terá capacidade de

Jogos em Porto Alegre

Duas seleções campeãs mundiais, Argentina (1978 e 1986) e França (1998), e uma três vezes vice-campeã mundial, Holanda (1974, 1978 e 2010), estarão se apresentando em Porto Alegre na primeira fase da Copa 2014. São duas seleções europeias, duas africanas, uma da América do Sul mais uma da América Central, uma da Ásia e outra da Oceania.

Os jogos no estádio Beira-Rio envolvem seleções dos grupos B, E, F e H. Na segunda fase, o jogo em Porto Alegre está previsto para 30 de junho, às 17h, reunindo o primeiro colocado do grupo G (Alemanha, Portugal, Gana e Estados Unidos) x o segundo colocado do grupo H (Bélgica, Argélia, Rússia e Coreia do Sul).

15/06 - 16h – França x Honduras
18/06 - 13h – Austrália x Holanda
22/06 - 16h – Coreia do Sul x Argélia
25/06 - 13h – Nigéria x Argentina

OITAVAS-DE-FINAL
30/06 - 17h - 1º do Grupo G - X 2º do Grupo H

Fan Fest

A valorização da cultura do Rio Grande do Sul é o carro-chefe para todos os eventos paralelos aos jogos da Copa do Mundo em Porto Alegre. E nos dias de Fifa Fan Fest não poderia ser diferente, pois, das 50 atrações confirmadas, serão nada mais e nada menos que 46 artistas gaúchos. O evento vai ocorrer ao longo dos dias de Copa no anfiteatro Pôr do sol, na capital gaúcha. Quando o Brasil abrir a competição contra a Croácia em São Paulo o público que estiver em Porto Alegre poderá acompanhar a partida, mas também shows antes e depois, na área privilegiada localizada na beira do Guaíba. Assim vai até o dia 13 de julho, data da final da Copa do Mundo.

- Intercâmbio cultural

Uma das grandes atrações oficiais da Copa do Mundo no Brasil serão os Fifa Fan Fests nas cidades-sede dos jogos. Depois do sucesso na Copa realizada na Alemanha em 2006, a Fifa tornou o evento parte permanente das Copas, caracterizados preferencialmente pela utilização de uma área pública e com acesso gratuito, onde serão exibidos através de telões as partidas da competição, sendo ofertados shows e atrações artísticas. Em Porto Alegre, o público de todos os cantos do mundo que estiver presente nos dias de Fan fest irá prestigiar dezenas de artistas gaúchos. "Queremos criar um intercâmbio cultural dentro do conceito de comunicação da nossa cidade na Copa: Todos os povos, todas as cores", destacou o secretário municipal da Copa, João Bosco Vaz.

Além de exibir os jogos da Copa em telões, o evento deve promover a cultura do Rio Grande do Sul e a integração entre os visitantes e a comunidade local. A proposta é também destacar a tradicional hospitalidade gaúcha por meio de espaços e serviços que serão oferecidos. Haverá praça de alimentação com fácil acesso e atendimento especial para turistas e autoridades. Os patrocinadores ainda irão oferecer atrações diversas em suas tendas.

- Shows nacionais e dezenas de atrações locais

As pessoas que não estarão no estádio Beira-Rio durante os jogos terão, assim, um ambiente privilegiado às margens do Guaíba para curtir a Copa do Mundo. Banda Eva, Dudu Nobre, Belo e Paulo Ricardo (ex-RPM) são alguns dos shows que irão integrar o Fifa Fan Fest no Anfiteatro Pôr do sol. Entre os artistas locais estão Nenhum de Nós, Papas da Língua, Kleiton & Kledir e Borghetinho, entre outras atrações que valorizem e promovam a cultura dos gaúchos.

Caminho do Gol

Com um trajeto de 3,5 quilômetros que parte do Mercado Público, no Centro Histórico de Porto Alegre, levando até o estádio Beira-Rio, palco de cinco jogos da Copa. O caminho vai percorrer toda a extensão da avenida Borges de Medeiros, sendo uma rota exclusiva para pedestres. O trajeto será dividido em três trechos e cinco estações principais: Estação Mercado, Estação Ponte de Pedra, Estação Praça Izabel, Estação Parque Marinha e Estação Dom Pedro I.

A iniciativa funcionará nos cinco dias de jogos em Porto Alegre, com abertura às 10h e fechamento duas horas após o término das partidas. A via principal, no sentido bairro/centro, é reservada ao fluxo de torcedores que se deslocarão até o Beira-Rio a pé. No sentido contrário, o transporte coletivo garante o retorno do público até o centro da capital. A prefeitura também disponibiliza transporte adequado para pessoas com necessidades especiais.

Ao longo do Caminho do Gol o torcedor contará com serviço de lanches e refeições dos próprios comerciantes da localidade e também de ambulantes credenciados pela SMIC. Apresentações culturais ao longo do trajeto valorizam os artistas de rua gaúchos, com shows musicais, teatro e números circenses.

Os países representados por suas seleções em Porto Alegre possuem um posto consular, todos concentrados na Estação Praça Izabel, a fim de garantir maior hospitalidade ao turista estrangeiro. O Caminho do Gol também conta com policiamento, atendimento em saúde, sanitários e postos de informações turísticas distribuídos ao longo dos mais de três quilômetros da área especial para pedestres.

Datas: Nos cinco dias de jogos na Capital (15, 18, 22, 25 e 30 de junho).
Horários: Das 10h até duas horas após o término do jogo.

Centros Oficiais de Treinamento

As seleções que tiverem jogos da Copa do Mundo em Porto Alegre terão à disposição três Centros Oficiais de Treinamento. Austrália, Holanda, França, Honduras, Nigéria, Argentina, Coréia do Sul e Argélia, que atuarão em jogos da primeira fase, mais duas equipes que jogarão uma partida de oitavas de final, poderão escolher entre a Arena do Grêmio, o Estádio Olímpico Monumental e o SESC Campestre para realizarem seus trabalhos antes dos confrontos.

Arena do Grêmio
Localizada na Zona Norte de Porto Alegre, às margens da Free-Way, entre a BR 116 e a Rodovia do Parque (BR 448), com fácil acesso ao Aeroporto Internacional Salgado Filho e à rede ferroviária.
Para atender a imprensa, conforme requisitos Fifa, foi criado um espaço que também é um auditório para 400 pessoas. As áreas de apoio aos jogadores também foram estruturadas de acordo com as recomendações da entidade máxima do futebol, sendo compostas de vestiários, áreas de aquecimento, ginásio de aparelhos e outros ambientes como sala de massagem.
Dimensão do gramado: 68 x 105m

Estádio Olímpico
O Olímpico fechou suas portas oficialmente no dia 17 de fevereiro de 2013 na vitória de 1 a 0 sobre o Veranópolis, pela última rodada da Taça Piratini, primeiro turno do Campeonato Gaúcho. O estádio serviu como casa do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense por quase 60 anos e, desde a inauguração da nova arena do clube, as dependências do Olímpico vem sendo utilizadas como centro de treinamentos do time gaúcho.
Nos meses que antecederam a realização da Copa do Mundo, o estádio passou por uma pequena reforma em sua infraestrutura para servir como Centro Oficial de Treinamento da Fifa. O Olímpico está localizado em uma área central de Porto Alegre, no Largo Patrono Fernando Kroeff nº, bairro Azenha.
Dimensão do gramado: 68 x 105m

SESC Campestre
Localizado na zona norte de Porto Alegre, o Centro Oficial de Treinamento de seleções do SESC contabiliza 4080 metros quadrados de área construída. O complexo desportivo conta com hotel, quadras poliesportivas, campo de futebol no tamanho oficial com pista atlética, pista olímpica, ginásio de esportes e parque aquático com piscinas adulta e infantil. Além disso, uma estrutura com churrasqueiras ao ar livre, restaurante, lanchonetes, galpão crioulo, estacionamento, além de um palco para shows.
Dimensão do gramado: 70 x 100m
Arquibancada: 800 pessoas
Localização: Av. Protásio Alves, 6220, bairro Alto Petrópolis

12 PAÍSES QUE JOGARÃO EM PORTO ALEGRE

FRANÇA

- Localização: Oeste da Europa
- Área: 543.965 km²
- Capital: Paris
- Cidades Principais: Paris, Marselha, Nantes, Nice, Toulouse e Estrasburgo, Lyon, Nancy, Versalhes, Montpellier, Rennes , Grenoble, Cannes, Lille.
- Nome oficial: República Francesa (République Française)
- Nacionalidade: francesa
- Data nacional: 14 de julho (Queda da Bastilha durante a Revolução Francesa)
- População: 65,3 milhões de habitantes (estimativa 2011)
- Densidade demográfica: 97 hab./km2 (estimativa 2011)
- Composição da População: franceses 93,6%, outros europeus 2,9%, outros 3,5%
- Idioma: francês (oficial), línguas regionais (bretão, basco).
- Religião: católica 61%, ateus 21%, muçulmana 6%, protestante 2%, judia 1,5%, budista 1%, ortodoxa 0,5%, outras 7%
- IDH: 0,893 (Pnud 2012) – desenvolvimento humano muito alto
- Analfabetismo: cerca de 1% (estimativa 2010)
- Governo: República Constitucional Unitária Semipresidencialista
- Moeda: Euro €
- Clima: temperado oceânico, mediterrânico
- Fuso Horário: + 4 horas em relação à Brasília

A França está entre os países mais ricos e desenvolvidos do mundo. Na Europa, ocupa o terceiro lugar entre as economias do continente, superada somente pela Alemanha e pelo Reino Unido. No âmbito global, é a sexta economia, superada pelos Estados Unidos, Japão, Alemanha, República Popular da China e Reino Unido.

Além do setor industrial francês, outra importante fonte de receita é o turismo. Anualmente, a França recebe cerca de 70 milhões de turistas.

O francês também viaja bastante, o que fez dele um turista exigente: sabe o que é realmente bom, é seletivo e aprecia participar de experiências nos lugares por onde passa. Quando se fala em elegância e etiqueta, muitos pensam no povo francês, pois são discretos e preocupados com a aparência.

Há um costume bastante interessante: uma pesquisa mostrou que o francês é o maior apertador de mãos do mundo. Ao se cumprimentarem, os franceses balançam as mãos até sete vezes por aperto. No mais, são utilizados de dois a quatro beijos no rosto, de acordo com a região da França. Outro hábito interessante francês é a sua paixão pelo cinema: assistir a filmes está entre um dos seus passatempos prediletos. Falam com paixão do tema e essa pode ser uma boa forma de puxar conversa com o seu cliente francês.

Clima

Durante todo o ano, a França desfruta de temperaturas amenas: nem muito frias, nem muito quentes. A precipitação é abundante e o sol generoso. É claro que todas as regiões têm as suas particularidades

climáticas: mais fresco e úmido a norte e a oeste; mais quente e seco junto ao Mediterrâneo.

No inverno, a queda de neve nos maciços montanhosos faz a felicidade dos apreciadores de esportes de inverno. A neve é mais rara nas planícies, encontrando-se essencialmente a norte do rio Loire e caindo esporadicamente em Paris.

Na primavera, o termômetro depressa passa acima dos 20ºC no sul. Em Nice ou Cannes, aparecem os primeiros banhistas. E, depois de maio, todos os franceses passeiam pelas ruas de camiseta. Os dias são mais longos, é a época das primeiras viagens para o campo e dos aperitivos no terraço.

O verão é quente e calmo. O sol domina todo o país. Há para todos os gostos: muitas vezes 30ºC em Ajaccio ou Marselha, mais próximo dos 25ºC em Brest ou Deauville. As peles ficam bronzeadas e as praias lotadas. É a época das grandes caminhadas nas montanhas e dos passeios para descobrir as regiões da França.

No Outono regressa a chuva, depois as temperaturas amenas, à medida que nos aproximamos do Natal. Em todo o país as árvores vestem-se de novas cores. Nas ruas, as pessoas cobrem-se um pouco mais e os dias ficam cada vez mais curtos.

Gastronomia

Além de ter bela arquitetura e paisagens, a França também é conhecida por sua comida típica, que mistura queijo, vinho e temperos, entre outros sabores peculiares e afrodisíacos. Em toda região do país existe uma comida tradicional local apreciada por moradores e turistas.

Os pratos da cozinha francesa variam, e há categorizações da gastronomia, de acordo com a preparação das comidas. Na Cozinha Clássica Francesa, que inclui alguns pratos clássicos regionais, são preparados com creme baseado em molhos. Uma sub categoria da cozinha clássica francesa – haute cuisine – possui uma variação maior dos elementos e é servida nos restaurantes franceses ao redor do mundo. A "Cuisine Nouvelle" possui ingredientes mais leves sem o uso de cremes pesados e com alimentos cultivados em áreas regionais. O terceiro tipo, "Cuisine du Terroir", é feito de acordo com a tradição local, usando somente ingredientes locais.

A maioria das receitas típicas francesas leva queijo, assim o ingrediente dá uma aparência e gosto diferente a cada receita. Talvez a maior parte das receitas mais saborosas da França possui o ingrediente.

Entre os ingredientes vegetais usados nas receitas incluem o alho-poró, berinjela, batata, cebola, cenoura, abobrinha e nabo. A forma requintada pela qual são preparados deixam os alimentos preparados com um sabor único.

Tomates, pêssegos, damascos, framboesas, groselhas, maçãs, uvas: todos esses ingredientes são usados na preparação de tortas.

O povo consome muita carne e é possível encontrar várias receitas tradicionais francesas que incluem o alimento. As carnes comuns nos menus são de coelho, porco, carneiro, galinha, sapo, caracóis, cordeiro, codorna, peru, pombo. As trufas também são muito consumidas. Não as trufas de chocolate, mas um tipo de fungos-aromáticos. Esses fungos crescem na selva, e o francês usa cachorros e porcos para farejarem.

A França é terra de muitos vinhos que são consumidos como água. Assim, uma refeição sem vinhos é uma refeição incompleta. A bebida é um acompanhamento de todo banquete. O vinho tinto geralmente é acompanhado de carne vermelha, enquanto o branco é servido com aves e frutos do mar.

Os franceses acreditam que a duração de uma refeição deve ser a mesma da preparação. Assim, a duração de um almoço em um determinado dia pode durar 2 horas. Um jantar normalmente é composto por 4 pratos: aperitivos, prato principal, pão e queijo, e a sobremesa.

Uma forma elegante de tratar o convidado é oferecer uma bebida conhecida juntamente com o aperitivo, como um Martini, por exemplo.

O francês tem um gosto bastante desenvolvido para apresentações culturais. Além do cinema, um dos carros-chefes da vida cultural francesa, os espetáculos de dança e teatro são sempre boas sugestões, o que não falta no Rio Grande do Sul.

Fonte: http://www.suapesquisa.com/paises/franca/
http://www.brasilescola.com/geografia/franca.htm
SEBRAE-RS • Cartilha: Como marcar um gol de placa com os turistas

ARGÉLIA

- Localização: Norte do continente africano
- Área: 2.381.741 km2
- Capital: Argel
- Cidades Principais: Argel (capital), Oran, Béchar, Biskra, Annaba e Constantine
- Nome Oficial: República Argelina Democrática e Popular
- Nacionalidade: argelina
- Data Nacional: 1º de novembro (aniversário da Revolução); 5 de julho de 1962 (Independência da França)
- População: 34,8 milhões (estimativa 2008)
- Densidade demográfica: 14,6 hab./km²
- Composição da População: árabes argelinos (83%), berberes (17%)
- Idioma: árabe, francês e berbere (oficiais). Atualmente árabe é a língua principal. Cerca de 15% da população ainda fala a língua berbere; estes habitantes vivem maioritariamente nas regiões do norte do país. O francês é largamente falado, e cerca de 1% da população argelina é de descendência europeia.
- Religião: islamismo (97%), sem religião (2,9%), cristianismo (0,1%)
- IDH: 0,713 – elevado (Pnud 2012)
- Esperança de vida: 73 anos
- Analfabetismo: 30%
- Governo: República com forma mista de governo
- Moeda: dinar argelino
- Clima: mediterrâneo (zona costeira) e árido subtropical no restante do território
- Fuso Horário: + 4 horas em relação à Brasília

Gastronomia

Uma mistura de tradições berberes, árabes, francesas e judaicas. A base da alimentação é o trigo, seja na forma de cuscuz, de pão achatado (pão-folha, como o pita) ou outros, com nomes como khobz edddar, khobz ettadjine, khobz.

Chakchouka é muitas vezes considerado o prato nacional da Argélia, apesar de popular também nos países vizinhos, em que os vegetais principais são o tomate e o pimentão, embora haja muitas variantes com outros ingredientes, muitas vezes coberta com ovos mexidos. Quanto às bebidas, além do chá, dispõe de águas minerais, cerveja, sucos e, como não poderia faltar, bom vinho - embora a Argélia exporte a maior parte de sua produção. Trata-se de um vinho com bastante graduação. Entre os mais apreciados encontra-se o Mascara e o Colheita do Presidente. Vale apontar como curiosidade o licor com pele de cebola.

O kebab também se come lá. O kebab é uma refeição comum na Turquia, na Grécia, na costa do Mediterrâneo e em lugares de forte imigração turca. O kebab é uma espetada de pedaços de carne, por vezes entremeados com vegetais, que é assado ou grelhado no forno ou na brasa. Um dönner kebab é uma adaptação ao gosto alemão da tradicional especialidade turca. Ele consiste em fatias finas de borrego (ovelha) assado no espeto, servidas dentro de pão pita com cebola crua, molho de chili e salada.

Colonização

Mesmo antes da obtenção efetiva do controle da Argélia, a França já havia tornado a Argélia parte integrante de seu território, uma situação que só acabaria com o colapso da Quarta República. Milhares de colonizadores da França, Itália, Espanha e Malta se mudaram para a Argélia para cultivar as planícies costeiras e morar nas melhores partes das cidades argelinas, beneficiando-se do confisco de terras populares realizado pelo governo francês. Assim como judeus argelinos, eram considerados cidadãos franceses, enquanto que a maioria da população muçulmana argelina não era coberta pelas leis francesas, não tinha cidadania francesa e não tinha direito a voto. A crise social chegou ao seu limite neste período, com índices de analfabetismo subindo cada vez mais enquanto que a tomada de terras desapropriou boa parte da população. Em 1954 se produz a guerra pela independência da Argélia. França praticava uma política repressiva e muito conservadora, fato que levanta as iras do "partido do povo". Assim em novembro de 1954 a Frente de Liberação Nacional declara a guerra que finaliza com os Acordos de Enviam oito anos mais tarde, declarando-se a independência no dia 5 de julho de 1962.

Curiosidades

As areias do Saara ocupam 87% do território. Essencialmente montanhosa, a área restante é basicamente formada por várias cordilheiras, quase paralelas ao mar e separadas por vales irregulares.

A nação tem a 7ª maior reserva de gás natural do mundo e é o 2º maior exportador de gás. É ainda o 14º país com maiores reservas de petróleo.

É o 2º maior país da África – um pouco menor que o Sudão – com uma história de mil anos.

Os kabiles, os berbéres da Argélia, são gente muito acolhedora que se destacam por seu artesanato, principalmente em madeira e no tecido de mantas.

Fonte: http://www.suapesquisa.com/paises/argelia/
http://www.brasilescola.com/geografia/argelia.htm
SEBRAE-RS • Cartilha: Como marcar um gol de placa com os turistas

AUSTRÁLIA

- Localização: sudoeste da Oceania
- Área: 7.682300
- Capital: Camberra
- Cidades Principais: Sydney, Melbourne, Perth , Adelaide , Newcastle, Camberra, Brisbane
- Nome Oficial: Comunidade da Austrália (commonwealth of Australia)
- Nacionalidade: australiana
- Data Nacional: 26 de janeiro (Dia da Austrália, chegada dos primeiros navios ingleses no ano de 1788)
- População: 22,6 milhões (estimativa 2011)
- Densidade demográfica: 2,8 hab./km²
- Composição da População: europeus meridionais e setentrionais 95%, asiáticos 3,5%, grupos étnicos autóctones – aborígenes 1,5% (censo de 1996)
- Idioma: inglês (oficial). Embora a Austrália não tenha uma língua oficial, o inglês é tão arraigado que se tornou a língua nacional. O inglês australiano é uma maior variedade da língua, com sotaque distintos. A gramática e a ortografia são semelhantes às do inglês britânico com algumas exceções notáveis. Segundo o censo de 2006, o inglês é a única língua falada em casa por cerca de 79% da população.
- Religião: cristianismo 74,4% (católicos 25,8%, anglicanos 17,8%, sem filiação 12,5%, protestantes 10,6%, outros 8,2%, dupla filiação 0,5%); agnosticismo 16,8%;
- IDH: 0,938 (Pnud 2012) – desenvolvimento humano muito elevado
- Esperança de vida: 81,85 anos (estimativa 2011)
- Analfabetismo: 1% (estimativa 2003)
- Governo: Monarquia Parlamentalista
- Moeda: dólar australiano
- Clima: árido tropical (maior parte), subtropical (SE), tropical (N e NO), mediterrâneo (S)
- Fuso Horário: +8 a +11 (no horário de verão, eles ficam até 13 horas à frente em relação à Brasília)

Conhecida como a terra dos cangurus e coalas, a Austrália é praticamente uma ilha-continente do outro lado do mundo. O maior país da Oceania já foi colônia dos ingleses, hoje é umas das nações mais ricas do mundo e um dos destinos preferidos de mochileiros e estudantes, pois oferece tudo do bom e do melhor: clima bastante parecido com o do Brasil, centenas de praias bonitas e surfáveis, paisagens maravilhosas, hospitalidade, liberdade, multiculturalismo e muita diversão.

Como a Austrália é muito grande, a maior parte dos moradores vive na costa. A variedade geográfica e climática no território australiano vai do calor de "Outback" (nome dado ao imenso deserto localizado na região central) até as geleiras das "Snowy Mountains", a pouco mais de uma hora de Camberra, capital do país.

Cultura

Desde 1788, a principal base da cultura australiana vem da cultura ocidental anglo-céltica. Características distintas culturais também têm surgido a partir do ambiente natural da Austrália e de suas culturas nativas. Desde meados do século XX, a cultura popular estadunidense tem influenciado fortemente a cultura australiana, especialmente através da televisão e do cinema. Outras influências culturais vêm de países vizinhos da Ásia e da imigração em grande escala das nações que não falam inglês. Desde os anos 1960, a chegada de numerosos imigrantes da Europa continental e da Ásia provocou nomeadamente o aparecimento de uma sociedade multicultural na qual os aborígene, marginalizados desde a chegada dos europeus, começaram a jogar um papel mais importante.

Gastronomia

A gastronomia deste país continente é uma enorme mistura de influências que ainda perduram na história, cultura e costumes culinários dos australianos. Portanto, não é de se estranhar a proximidade histórica com a culinária inglesa e a norte americana, por exemplo. Mas comidas asiáticas também são muito consumidas atualmente na Austrália, tornando-se difícil determinar o que é gastronomia australiana.

Os restaurantes australianos utilizam bastante os produtos locais disponíveis, principalmente os frutos do mar e as carnes. As grandes cidades oferecem grande variedade de restaurantes. O estilo típico australiano é o tradicional carneiro assado com molho de menta e vinagre (lamb with mint souce), ou porco com molho de maçã, acompanhados de batatas, cenouras e ervilhas (carne mais 3 vegetais) tudo cozido ou assado, com muita gordura, e praticamente sem sal e temperos. A população ainda come esses pratos tradicionais quase diariamente, mas para os mais novos, com a influência de cozinhas de todas as partes do mundo, principalmente da Ásia, come-se de tudo, com uma infinidade de produtos de todos os países. Só existem duas coisas que não podem faltar na mesa de um australiano: a batata e um molho qualquer, em geral de tomate ou um barbecue sauce (molho marron).

Na Austrália, o café da manhã lembra muito o estilo americano: bacon, ovo, torradas, salsicha, panquecas e, em alguns casos, até feijão enlatado.

A refeição principal é o jantar e não o almoço. Os nativos dizem que isso acontece porque a família não está reunida para almoçarem todos juntos sentados à mesa. É muito comum ver pessoas socialmente vestidas sentadas na grama do parque comendo salada ou tomando um shake no intervalo do trabalho.

O tradicional Fish and Chips (peixe e batata frita) é outro prato típico australiano. Apesar de bem calórico, o prato é uma delícia. No quesito carne, a de carneiro é bem popular entre os nativos. E, apesar de disponível, a carne de canguru não agrada a maioria. Para a sobremesa, Pavlone (um creme com frutas e suspiro) e Cheesecakes (bolo de queijo) fazem sucesso.

Colonização

Antes da colonização inglesa, a Austrália era habitada por inúmeras tribos de aborígines, os povos nativos da região que, segundo pesquisas, viviam lá há mais de 60 mil anos. A estimativa é de que no início da colonização existissem na Austrália cerca de 500 tribos espalhadas por toda a região, que falavam 300 dialetos diferentes, com aproximadamente 175 mil aborígines no total.

Embora tenha sido avistada por portugueses e espanhóis ainda na época das grandes navegações, a Austrália só foi invadida quando, em 1770, o capitão inglês James Cook foi enviado para investigar as terras até então desvalorizadas. O capitão desembarcou pela primeira vez na costa leste, em 28 de abril de 1770. Seguiu viagem para o norte, sendo que desembarcou no Cabo de York, onde, em 22 de agosto de 1770, proclamou a posse das terras, em nome do Rei George da Inglaterra. Fincou a bandeira inglesa ao chão e deu à terra o nome de New South Wales (Nova Gales do Sul).

A colonização teve início em 1788, quando a Inglaterra resolveu fazer da nova terra uma colônia penal, enviando para aquela região os presos com penas superiores a 7 anos, que antes enviava para os Estados Unidos (independente desde 1776). A primeira frota enviada tinha 11 embarcações, que trouxeram aproximadamente 1,3 mil pessoas. Em 18 de janeiro de 1788 as embarcações chegaram a Botany Bay.

Considerando a região como imprópria para se estabelecerem, o Capitão navegou ao norte onde, em 26 de janeiro de 1788, fundou a primeira colônia, onde hoje está localizada a cidade de Sydney. Por volta de 1835 os prisioneiros ingleses deixaram de ser enviados à Austrália, e os condenados que lá estavam já haviam cumprido suas penas. A esses era destinado um pedaço de terra para que dela vivesse.

A partir de 1850 o país passou a ser destino de aventureiros, sobretudo de chineses, pois em várias regiões foram descobertas minas de ouro. Os chineses eram mal vistos na época, pois trabalhavam por salários mais baixos que os australianos.

A Austrália passou a fazer parte da Comunidade Britânica em 1901, quando passou a ter uma estrutura federativa e parlamentar. A independência ocorreu em 1942, embora o soberano da Inglaterra (rei ou rainha), continuasse sendo considerado o chefe de Estado formal. Somente em 1986 esses laços foram cortados.

Da década de 40 até o início da década de 70, foi grande o número de imigrantes do mundo todo que foram atraídos para a Austrália. Como consequência da colonização, os aborígines foram praticamente dizimados. Atualmente, a população aborígine representa menos de 1% do total da população australiana.

Curiosidades

O público australiano é tranquilo e prestativo. Uma brincadeira ou uma frase bem-humorada conseguem levar os australianos à risada. A forma de se cumprimentar é formal e com certa distância. Abraços e beijos não são comuns, mas sim apertos de mão ao se apresentar.

Os australianos adoram churrasco e festas na praia. Gostam de passar o seu tempo livre ao ar livre! Quando há reuniões em casa ou na casa de amigos, é muito comum que cada um leve algo para comer e beber, assim como no Brasil.

Australianos famosos: Hugh Jackman, Nicole Kidman, Heath Ledger, Paul Hogan, Cate Blanchet, Mel Gibson, Errol Flynn e Morris West.

Devido ao seu isolamento geográfico (estima-se que o continente se separou da Antártida há 50 milhões de anos), a Austrália possui animais únicos, que não são encontrados em nenhum outro lugar do mundo. Um bom exemplo são os marsupiais (mamíferos com uma bolsa que substitui a placenta) como o lobo-da-Tasmânia, o canguru e o coala.

Fonte:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Austr%C3%A1lia
http://www.suapesquisa.com/paises/australia/
SEBRAE-RS • Cartilha: Como marcar um gol de placa com os turistas

HOLANDA (Países Baixos)

- Localização: Oeste da Europa
- Área: 41.526 km²
- Capital: Amsterdã
- Cidades Principais: Amsterdã, Roterdã, Assen, Haia, Ultrecht, Maastricht e Eindhoven.

- Nome Oficial: Reino dos Países Baixos
- Nacionalidade: neerlandesa ou holandesa
- Data Nacional: 26 de julho de 1581 (Declaração da Independência)
- População: 16,7 milhões de habitantes
- Densidade demográfica: 402 hab./km2
- Composição da População: neerlandeses 96%, indonésios, guianeses e outros 4%
- Idioma: A língua oficial dos Países Baixos é o holandês (também conhecido como neerlandês), uma língua germânica. O holandês é também língua oficial de Aruba, Bélgica (junto do francês e alemão), Antilhas Holandesas e Suriname. É uma das línguas oficiais da União Européia, do BENELUX (bloco econômico formado por Bélgica, Luxemburgo e Holanda) e da incipiente União das Nações Sul-Americanas. O domínio do inglês como segunda língua é bastante comum, principalmente nos grandes centros.
- Religião: Cristianismo 54% (católicos 33%, Igreja Reformista Holandesa 14%, calvinistas 7%), islamismo 4,1%, hinduísmo 0,5%, sem filiação 39%, outras 2,4%
- IDH: 0,921 (Pnud 2012) – desenvolvimento humano muito alto
- Esperança de vida: 80,9 anos (estimativa 2012)
- Analfabetismo: 1%
- Governo: Monarquia Constitucional
- Moeda: Euro €
- Clima: temperado oceânico. A Holanda tem clima temperado. O inverno é gelado, e a primavera e o outono, frios. Julho e agosto são os meses mais quentes, mas o vento que sopra do mar do Norte faz a temperatura parecer mais baixa. A primavera é a estação mais seca, apesar de chover o ano todo. As chuvas pesadas ocorrem no outono, principalmente em novembro.
- Fuso Horário: + 4h em relação à Brasília

Em neerlandês, Nederland literalmente "país baixo" é uma nação constituinte do Reino dos Países Baixos localizada na Europa ocidental. O país é uma monarquia constitucional parlamentar democrática banhada pelo Mar do Norte ao norte e a oeste, que faz fronteira com a Bélgica ao sul e com a Alemanha a leste. A capital é Amsterdã e a sede do governo é Haia. Os Países Baixos são frequentemente chamados de Holanda, o que é tecnicamente impreciso, já que as Holandas do Norte e do Sul são duas de suas doze províncias.

Os Países Baixos são um país densamente povoado conhecido por seus moinhos de vento, tulipas, tamancos, cerâmica de Delft, queijo gouda, artistas visuais, bicicletas e, além disso, pelos valores tradicionais e virtudes civis, tais como a sua tolerância social, tendo se tornado conhecido por sua política liberal em relação à homossexualidade, drogas, prostituição, eutanásia e aborto. É um dos países com melhor qualidade de vida do mundo, fator pelo qual possuí um dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano da Europa e do mundo, devido a sua forte política de assistência social e direitos considerados essenciais, como educação, saúde e segurança de qualidade, garantidos em nível máximo a seus habitantes. O país possui uma das economias capitalistas mais livres do mundo, 12ª posição entre 157 países de acordo com o Índice de Liberdade Econômica

Colonização

Até 1581, a Holanda era uma possessão do Império Espanhol na Europa. Nesse ano, depois de uma violenta reação à política opressiva de Felipe II, da Espanha, os flamengos proclamaram sua independência, constituindo um Estado denominado Províncias Unidas dos Países Baixos. Após anos de guerras, a Espanha reconheceu a independência holandesa, em 1609. Mesmo durante a dominação espanhola, os holandeses desenvolveram-se economicamente, surgindo após a independência como um dos Estados

mais fortes da Europa. As bases desse desenvolvimento eram o seu poderio marítimo e sua dinâmica burguesia protestante.

Gastronomia

A culinária dos Países Baixos se caracteriza pelo consumo de grandes quantidades de batatas, tal como sugere o pintor holandês Vincent van Gogh em seu quadro intitulado Os Comedores de Batata. É muito popular uma torrada redonda untada com manteiga chamada beschuit, que habitualmente se come no pequeno-almoço, com diferentes sabores e que se emprega em diferentes celebrações. É muito conhecida pelos queijos, alguns muitos populares, como o Gouda, o Edam e o Leyden. Muitas cidades do leste dos Países Baixos possuem seus próprios queijos, alguns deles somente distinguíveis pelo sabor e aparência exterior.

Os holandeses não têm uma culinária específica. É possível encontrar um prato normal de batatas, verduras e carne com a mesma facilidade em que encontra pratos indianos, chineses, surinameses, turcos, italianos ou mediterrâneos.

O café da manhã e o almoço são geralmente refeições simples, com pão, frutas e laticínios. O jantar é geralmente uma refeição quente entre 18h e 19h. Lembre-se que, na maioria dos restaurantes, a cozinha fecha entre 21h e 22h.

Curiosidades

Em outros países, o nome "Holanda" é geralmente usado quando as pessoas falam dos Países Baixos. Holanda também é o nome usado para promover viagens de negócios e a lazer para os Países Baixos. Optou-se por usar Holanda por ser um nome familiar para as pessoas no mundo, um nome do qual elas gostam e, portanto, acessível para o país. Além disso, "Holanda" representa todos os elementos positivos do país, que atraem as pessoas em busca de lazer ou que viajam a negócios. Holanda também soa mais acolhedor que o nome oficial "Países Baixos".

Johan Cruyff é considerado até hoje o melhor jogador da história da Holanda. Participou da espetacular "Laranja Mecânica", o supertime da Holanda que encantou o mundo na Copa de 1974, na Alemanha. Ele foi o responsável por implantar o estilo de jogo na equipe do Barcelona, da Espanha. Por este motivo, a equipe é mundialmente conhecida.

Os holandeses cumprimentam geralmente com um forte aperto de mão. Caso sejam pessoas conhecidas, beijam-se no rosto. O abraço acontece em caso de amigos ou parentes muito próximos.

Fonte:

http://www.suapesquisa.com/paises/holanda/
http://pt.wikipedia.org/wiki/Holanda_(regiao)
http://victortrotamundo.wordpress.com/2012/05/20/30-curiosidades-sobre-a-holanda/
SEBRAE-RS • Cartilha: Como marcar um gol de placa com os turistas

COREIA DO SUL – República da Coreia

- Localização: Leste da Ásia
- Área: 99.237 km²
- Capital: Seul
- Cidades Principais: Seul, Pusan, Taegu, Inch'on e Taljon.
- Nome Oficial: República da Coreia
- Nacionalidade: sul-coreana
- Data Nacional: 15 de agosto (Dia da Independência).
- População: 48,3 milhões (estimativa 2009)
- Densidade demográfica: 486 hab./km2
- Composição da População: coreanos 99,8% e chineses 0,2%.
- Idioma: coreano (idioma oficial)
- Religião: Cristãos 26,5% (protestantes 19,7%, católicos 6,8%), budistas 23,3%, confucionistas 0,4%, wonbulgyo 0,2%, chundo kyo 0,1%, sem filiação 48,9% e outras religiões 0,6%
- IDH: 0,909 (Pnud 2012) – desenvolvimento humano muito alto
- Esperança de vida: 78,2 anos
- Analfabetismo: 97,9% (estimativa de 2002)
- Governo: República presidencialista
- Moeda: Won sul-coreano
- Clima: Temperado continental
- Fuso Horário: + 12h em relação à Brasília

Coreia do Sul, oficialmente República da Coreia (em coreano: 대한민국;大韓民國) é um país da Ásia Oriental, localizado na parte sul da Península da Coreia. Sua única fronteira terrestre é com a Coreia do Norte, com a qual formou apenas um país até 1945. Faz fronteira a leste com o Mar do Japão, a sul com o Estreito da Coreia, que o separa do Japão, e a oeste com o Mar Amarelo. Seu território compreende a metade sul da península coreana, englobando cerca de três mil ilhas que a rodeiam, dentre as quais se destacam Jeju, Ulleungdo e os Rochedos de Liancourt. Aproximadamente metade de sua população vive na capital, Seul, ou em sua área metropolitana, que é uma das maiores do mundo (algumas fontes indicam que é a segunda, atrás apenas da área metropolitana de Tóquio, no Japão)

Cultura

A Coreia do Sul compartilha sua cultura tradicional com a vizinha Coreia do Norte. Entretanto, as duas Coreias desenvolveram formas distintas e contemporâneas em suas culturas, especialmente quando a península foi dividida em 1945, após o término da Segunda Guerra Mundial. Ainda que a cultura da Coreia tenha sido tradicionalmente influenciada pela vizinha China, historicamente o país tem conseguido desenvolver uma identidade cultural única e distinta dos outros países. O Ministério da Cultura e do Turismo promove ativamente as atividades tradicionais e as formas de cultura modernas através de programas de financiamento e de educação.

Ao longo da história, a cultura coreana foi influenciada pela da China. Hoje, os papéis invertem-se, com uma crescente influência coreana na China no que diz respeito à música popular, cinema, moda e aos programas de televisão (hallyu).

A cultura tradicional também foi influenciada pelo budismo, taoísmo e confucionismo. Muitos grandes sábios e filósofos viveram na Coreia, mas são pouco conhecidos no exterior devido ao antigo isolacionismo do país.

Desde a sua divisão em dois estados separados, as duas Coreias desenvolveram distintas formas culturais contemporâneas.

Gastronomia

A comida típica da Coreia do Sul pode ser classificada como saudável, afinal, é um lugar onde ninguém come muito e é difícil encontrar alguém acima do peso. Isso porque a culinária baseia-se no uso de vegetais e as refeições são servidas em pequenas porções. Os pratos típicos do país são:

Kimchi: existem vários tipos desse prato, porém, o mais comum é o de repolho com especiarias. São servidos sempre em potinhos.

O segundo prato básico da gastronomia coreana é a sopa. Sempre muito apimentada, até mais que o kimchi, e acompanhada por vegetais, cogumelos e frutos do mar. E para completar temos o típico arroz, fundamental na mesa das pessoas que vivem na Ásia.

A indústria de carne de cachorro continua a prosperar. Embora seja proibido o anúncio nas principais ruas ou mesmo em idioma inglês, cerca de 6 mil restaurantes hoje servem carne de cachorro na Coréia do Sul.

Outro prato popular da Coreia do Sul é a lula viva, que é comida ao vivo!

Colonização

Entre 1592 e 1598, os japoneses invadiram a Coreia, depois da dinastia Joseon ter negado a passagem ao exército japonês liderado por Toyotomi Hideyoshi, em sua campanha à conquista da China. A guerra só terminou quando os japoneses se retiraram após a morte de Hideyoshi. É nesta guerra que surge como herói nacional o almirante Yi Sun- sin e a popularização do famoso Navio Tartaruga, cujo convés era tapado e revestido de placas de ferro com pequenos picos.

No século XVII, a Coreia foi finalmente derrotada pelos manchus e se uniu ao Império Chinês da Dinastia Qing. Durante o século XIX, graças à sua política isolacionista, a Coreia ganhou o nome de "Reino Eremita".15 A dinastia Joseon tratou de proteger-se contra o imperialismo ocidental, mas foram obrigados a abrir suas portas para o comércio ocidental. Depois da Segunda Guerra Sino-Japonesa e da Guerra Russo-Japonesa, a Coreia passou a ser parte do domínio japonês (1910-1945). No final da Segunda Guerra Mundial, as forças japonesas se renderam às forças da União Soviética, que ocuparam o norte da Coreia (atual Coreia do Norte), e dos Estados Unidos, que ocuparam a parte sul (atual Coreia do Sul).

Curiosidades

O segundo carro mais procurado na Coréia do Sul não é uma Ferarri, mas sim um "solid pro", carro do jogo virtual Kart Rider.

O esporte nacional da Coréia é o Tae-Kwon-Do.

É possivelmente o país com a mais desenvolvida estrutura de Tecnologia da Informação existente. Estão bastante conectados a internet e fazem tudo por meio da rede: compras, pagamentos, pedidos.

Um quinto da sua população reside em Seul.

O primeiro cachorro clonado do mundo nasceu na Universidade Nacional da Coreia.

A cor branca para os sul-coreanos simboliza a morte, então, cuidado na hora de oferecer algum produto a esse turista. Se puder evitar o branco, melhor. O mesmo ocorre com o número 4: por também simbolizar a morte, hospitais e hotéis na Coreia do Sul não têm o 4º piso ou o quarto de número 4. Evite, portanto, realizar uma reserva para esse cliente em um meio de hospedagem que leve esse número.

Fonte: http://www.suapesquisa.com/paises/coreia_do_sul/ http://pt.wikipedia.org/wiki/Coreia_do_Sul
http://pt.wikipedia.org/wiki/Navios_Tartaruga
http://coreiadosulcem12.blogspot.com.br/p/curiosidades.html
SEBRAE-RS • Cartilha: Como marcar um gol de placa com os turistas

NIGÉRIA

- Localização: Oeste do continente africano
- Área: 923.768 km²
- Capital: Abuja
- Cidades Principais: Lagos, Kano, Ibadan, Kaduna e Abuja.
- Nome Oficial: República Federal da Nigéria
- Nacionalidade: nigeriana
- Data Nacional: 1º de outubro (Independência).
- População: 168 milhões de habitantes (estimativa 2012)
- Densidade demográfica: 182 hab./km² (2012)
- Composição da População: Grupos étnicos autóctones (94,5%), outros (5,5%)
- Idioma: inglês (oficial) e línguas regionais (hauça, fulani, ioruba, ibo).
- Religião: Cristianismo (47,2%), islamismo (42%), crenças tradicionais (10,5%), sem religião (0,3%).
- IDH: 0,471 (Pnud 2012) – baixo
- Esperança de vida: 49/51,5 anos (1995-2000).
- Analfabetismo: 35,9% (2000).
- Governo: República Presidencialista
- Moeda: Naira
- Clima: tropical ao norte e equatorial ao sul.
- Fuso Horário: + 4 horas em relação à Brasília

A Nigéria é o país mais populoso da África e o oitavo país mais populoso do mundo com 168,8 milhões de habitantes.

A Nigéria tem a terceira maior indústria cinematográfica do mundo, atrás apenas de Hollywood, nos EUA, e Bollywood, na Índia. A maioria dos filmes é produzida sem grandes luxos, com equipamentos baratos e orçamento reduzido. São cerca de 1,2 mil filmes por ano, segundo a revista francesa Cahiers du Cinéma, muito acima da média norte-americana ou indiana, envolvendo cada ano o que se estima em 200 milhões de dólares.

Lagos, a maior e mais populosa cidade nigeriana e a segunda maior da África – apenas atrás do Cairo – é o principal centro econômico, mercantil e financeiro do país com características de uma metrópole. As grandes

empresas e indústrias da Nigéria estão em Lagos, que além da vida noturna e da cena musical bastante agitada, tem também a maior universidade e o maior aeroporto da nação.

A atual capital do país é um pouco mais acanhada. Abuja é uma cidade planejada, assim como Brasília, portanto as construções dos palácios e sedes do governo são os destaques turísticos do local.

Clima

O clima predominante no território nigeriano sofre influências diretas dos efeitos provocados pela maritimidade. Nas áreas próximas ao litoral sul a temperatura máxima é de 32ºC, composta por uma alta umidade relativa do ar e índices pluviométricos relativamente elevados e bem distribuídos durante todo o ano. No centro do país o período chuvoso ocorre de abril a outubro; já a época da seca acontece de novembro a março, quando as temperaturas são elevadas e podem superar os 38ºC. Ao norte, a seca permanece por um período maior, cerca de oito meses, fenômeno provocado pela influência dos ventos secos e quentes originados no Deserto do Saara.

Gastronomia

A gastronomia nigeriana tem a fama de ser uma das mais apimentadas da África. Grandes consumidores de carne de peixe ou de cabra, além de amendoim, os nigerianos não dispensam um tempero picante em seus pratos. Um dos mais típicos do país é a sopa de pimentão, um caldo picante feito com peixe e pimenta. Outro prato apreciado pelos nigerianos é o churrasco, consumido em quase todos os países africanos. Para beber, não se dispensa uma boa cerveja e o vinho, que também são produzidos por lá. A região muçulmana do país não aprova a ingestão de bebida alcóolica. Chás e refrigerantes são os itens mais consumidos.

As pessoas comem com a mão direita (apenas), e a comida é servida em cestas. O jantar é quase sempre um assunto de família, e os anciãos são servidos primeiro e comem antes que os outros — ou seja, comem o que quiserem e, depois que terminam completamente, o restante da família começa. Nas grandes cidades, aqueles que vivem um estilo de vida mais ocidental não aderem a esta regra, simplesmente porque eles não estão sempre cercados de sua família estendida.

Nigerianos chamam sua comida de "chop", e gostam dela picante. Alguns pratos favoritos (que variam por região) incluem sopa de pimenta ardente com carne e inhame; jollof (arroz picante servido com tomates e óleo de coquinho), sopa de coquinho (carne, pimentão, cebola, tomate e óleo de coquinho); sopa sortida (principal ingrediente é o quiabo), sopa de cabeça de cabra e sopa com sabor de melão. Pratos de arroz triturado, quibes picantes e todos os tipos de carne também são comidos rotineiramente, incluindo carne de caça (coelho), frango, cabra, bife e peixe.

Por causa da mosca tsé-tsé, fatal para o gado em várias regiões do país, não há uma ampla oferta de carne, o que pode fazer esse turista se encantar com a oferta gaúcha.

Curiosidades

O nome do país (Nigeria) foi criado devido à fusão das palavras Niger e Area que significam respectivamente "negro" e "área".

A forma de se vestir de um nigeriano tem muito a dizer. Por meio dela, é possível identificar a religião, a riqueza e a posição social da pessoa.

Traje típico do Homem

Aso oke: tradicional chapéu Yorubá utilizado por homens de prestígio, seu nome faz referência ao tecido do qual é feito, aso oke.

Agbadá: de origem Haucá, é uma grande túnica feita em seda ou algodão. Geralmente bordada na gola com motivos simbólicos, sendo os mais comuns "Onze Nós", "Duas Facas" ou "Oito Facas".

Buba: camisa unissex de manga comprida, que pode ser feita em algodão quando usada diariamente, ou em tecido mais sofisticado para celebrações formais.

Cores: existem três principais cores para os Yorubá; o preto (Dudu) responsável pela origem de todas as coisas; o vermelho (Pupa), que representa a vida em seu sentido de ação; e branco (Funfun), símbolo da totalidade.

Sokoto: calça amarrada na cintura usada debaixo das demais peças, podendo ser reta ou afunilada, geralmente é bordada na barra e feita de seda.

Traje típico da mulher

Gele: grandes turbantes multicoloridos, presos na cabeça exclusivamente por amarrações. Quanto maior for o gele, maior é o status da mulher na sociedade.

Joias: requintadas, amplas e pesadas, são produzidas pelos homens usando materiais como coral, concha, vidro, cobre etc., além de contas e canutilhos decorados à mão.

Iro: tecido de formato retangular amarrado na cintura de estampa semelhante ao gele. No Brasil o iro se tornou o pano-da-costa usado pelas baianas.

Iborun ou ipele: grande tecido retangular usado sobre o ombro esquerdo da mulher como sinal de prestígio, às vezes empregado como substituto do iro.

Kaba: vestido solto no corpo, de ombro largo, que dá uma sensação de opulência a silhueta feminina. São muito estampados e coloridos, geralmente com abas retas ou afuniladas.

Normalmente, os nigerianos se cumprimentam com um aperto de mão, que pode ser ainda mais educado com uma leve inclinação da cabeça. Mesmo quando a pessoa não é conhecida, é muito bem visto perguntar pelo resto da família do turista nigeriano.

Fonte: http://www.portalbrasil.net/africa_nigeria.htm
http://www.suapesquisa.com/paises/nigeria/
SEBRAE-RS • Cartilha: Como marcar um gol de placa com os turistas

ARGENTINA

- Localização: sul da América do Sul
- Área: 2.780.092 km²
- Capital: Buenos Aires
- Cidades Principais: Buenos Aires, Córdoba, Rosário, Santa Fé, Mendoza
- Nome Oficial: República Argentina
- Nacionalidade: argentina
- Data Nacional: 25 de maio (aniversário da Revolução) e 9 de julho (Dia da Independência)
- População: 40 milhões (estimativa 2010)
- Densidade demográfica: 14,43 hab./km2
- Composição da População: europeus meridionais 85%, eurameríndios 7%, ameríndios 0,4% e outros 7,6% (censo de 1996).
- Idioma: espanhol (oficial)
- Religião: Católica Romana 92%, protestantes 2%, judeus 2% e outras 4%
- IDH: 0,811 (Pnud 2012) - desenvolvimento humano muito alto
- Esperança de vida: 75,80 anos (2011)
- Analfabetismo: 2,4 %
- Governo: democracia representativa, republicana e federal.
- Moeda: Peso argentino
- Clima: de montanha (NO, SO, O), árido tropical (NE), árido frio (SE), temperado continental (S), tropical (N), subpolar (extremo sul)
- Fuso Horário: o mesmo de Brasília.

Gastronomia

A gastronomia argentina é caracterizada principalmente pelas suas carnes, em especial a carne de boi, e os seus vinhos. Na Argentina quase tudo é assado: o frango, o porco, os embutidos, os miúdos e outros produtos de origem animal, as carnes normalmente vêm acompanhadas por batatas fritas, saladas, provolone ou provoleta (provolone defumado).

Quanto às bebidas, na Argentina podemos encontrar várias, tais como cabernets, merlots, dos malbecs, chablis, sauvignons, dos chardonnays e o champanhe, sendo a bebida típica da Argentina o mate, uma infusão de ervas.

Curiosidades

O tango, ritmo tipicamente argentino, nasceu em Buenos Aires por volta de 1977. O curioso é que o tango foi criado pelos negros argentinos do bairro de Montserrat. Existem várias hipóteses para explicar a origem da palavra tango. A primeira diz que tango veio de "tambor" e a segunda, que teve como origem "Xangô" – nome de uma entidade de origem africana.

O nome Argentina vem do latim argentum, que significa prata.

Em área territorial, a Argentina é o 8º maior país do mundo, o 4º das Américas e o 2º da América do Sul.

O herói da independência argentina é José de San Martín. Detalhe: San Martín também participou da independência do Peru e do Chile.

O sol na bandeira argentina representa o Sol de Maio (Sol de Mayo) e faz referência à Revolução de Maio de 1810, quando teve início o processo de emancipação da Espanha.

Antes de se tornar independente da Espanha, a Argentina integrava o Vice-Reino da Prata, vice-reinado que também era formado por Bolívia, Uruguai e Paraguai.

Mais da metade da população do país se concentra na região de Buenos Aires.

A maior parte das quedas d'água das Cataratas do Iguaçu estão no lado argentino, não no brasileiro. Já as maiores, ficam no lado brasileiro.

O argentino Juan Manuel Fangio foi o primeiro piloto a ganhar cinco campeonatos mundiais de F1 (em 1951, 1953, 1954, 1955 e 1956). Detalhe: o feito só foi igualado em 2002 pelo alemão Michael Schumacher.

Cinco prêmios Nobel foram concedidos a argentinos, um de química, dois de medicina e dois da paz.

O maior dinossauro descoberto até hoje chama-se argentinousaurs huicunlensis. O animal media 40 metros de cumprimento e 18 de altura.

A montanha mais alta das Américas é o Aconcágua, com 6.962 metros, próximo da cidade argentina de Mendoza.

Os argentinos nunca reconheceram Madonna como intérprete de Evita Perón, no filme de 1996 e, na mesma época, fizeram sua própria versão do filme com uma atriz argentina, Esther Goris.

Brasileiros não precisam de visto para entrar na Argentina, basta apresentar a carteira de identidade, com menos de 10 anos desde a data de sua expedição. Como Brasil e Argentina são membros do Mercosul, seus cidadãos não precisam de passaporte para visitar os países do grupo.

Nem todos os brasileiros sabem, mas assim como o gaúcho não passa sem um chimarrão e o pantaneiro sem um tererê, o argentino não passa sem um mate ou "yerba mate".

A seleção da Argentina foi duas vezes campeã do mundo: em 78 e 86.

Ao se cumprimentarem, as mulheres trocam dois beijos. Já os argentinos apertam as mãos quando a outra pessoa é desconhecida. Porém, quando já se conhecem, os homens também se beijam ao se cumprimentarem, embora essa tendência também seja cada vez mais comum entre os brasileiros.

Fonte:

http://www.suapesquisa.com/paises/argentina/
http://pt.wikipedia.org/wiki/Argentina
http://www.suapesquisa.com/paises/argentina/curiosidades.htm
SEBRAE-RS • Cartilha: Como marcar um gol de placa com os turistas

HONDURAS

- Localização: América Central
- Área: 112.492 km²
- Capital: Tegucigalpa
- Cidades Principais: Tegucigalpa, San Pedro Sula, El Progresso, La Ceiba, Choluteca
- Nome Oficial: República de Honduras
- Nacionalidade: hondurenha
- Data Nacional: 15 de setembro (Independência).
- População: 7,5 milhões (estimativa 2007)
- Densidade demográfica: 57,99 hab./km2.
- Composição da População: euramerídios (90%), ameríndios (7%), afro-americanos (2%), europeus ibéricos (1%).
- Idioma: espanhol (oficial)
- Religião: cristianismo (96,7%), sem religião e ateísmo (1,2%), outras religiões (2,1%)
- IDH: 0,714
- Esperança de vida: 67,5/72 anos (1995-2000).
- Analfabetismo: 20%
- Governo: República presidencialista
- Moeda: Lempira
- Clima: tropical
- Fuso Horário: - 3 horas em relação à Brasília

A palavra Honduras vem do espanhol e quer dizer "profundezas". Faz referência às águas profundas do litoral sul do país. Apesar de ter a sua identidade nacional, o hondurenho se sente parte de uma grande comunidade: a da América Central. De fato, as cinco estrelas da bandeira simbolizam cada um dos países dos antigos Estados Unidos da América Central (Guatemala, El Salvador, Honduras, Panamá e Nicarágua), união que se desfez em 1984.

A forma de se vestir dos hondurenhos é bastante parecida com a do norte e nordeste do Brasil, já que as temperaturas e a preferência por cores e estampas também são similares. Os hondurenhos também não se diferem dos brasileiros quando se encontram: aperto de mãos entre os homens e beijos no rosto entre um homem e uma mulher, bem como entre duas mulheres.

Outro costume bastante comum em Honduras é o consumo de charutos. Assim como vários outros países da região do Caribe, Honduras também produz charutos apreciados por grandes personalidades, como Bruce Willians, Mel Gibson e até George W. Bush.

Gastronomia

O mais típico dos pratos hondurenhos são os preparados com mariscos de múltiplas formas. Em alguns lugares as iguanas são cozidas e acompanhadas de feijão.

Curiosidades

É o único país da América Central que não possui vulcões, mas acredita-se que, sob o lago Yojoa, existiu um vulcão.

Em Honduras existem as ruínas maias mais importantes e mais bem conservadas do mundo.

A fauna é rica em insetos, aves e répteis. São numerosas as espécies de borboletas, escaravelhos, formigas, aranhas e abelhas.

A palavra Honduras vem do espanhol e significa "profundezas", em referência às águas profundas no litoral sul do país.

Em Honduras, as temperaturas são bem mais altas do que no Rio Grande do Sul durante todo o ano.

Honduras é uma grande produtora e apreciadora de banana: devemos mostrar a variedade da banana produzida no Brasil e o seu preparo (frita com canela, vitamina de banana, banana na tigela de açaí).

Uma das características de Honduras é a ruralidade. A conexão com a natureza é importante para um hondurenho a tal ponto que o turismo rural é um dos mais procurados no país. Oferecer opções desse tipo de turismo no Rio Grande do Sul é uma boa pedida. O hondurenho é um povo alegre, seguidor de festas populares e esperará encontrar ofertas turísticas com opções de dança no Brasil.

Fonte:

http://www.portalbrasil.net/americas_honduras.htm
http://www.suapesquisa.com/paises/honduras/
http://pt.wikipedia.org/wiki/Honduras
SEBRAE-RS • Cartilha: Como marcar um gol de placa com os turistas

13 DICAS PARA ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1. Pessoas com deficiência são, antes de mais nada, PESSOAS. Pessoas como quaisquer outras, com protagonismos, peculiaridades, contradições e singularidades. Pessoas que lutam por seus direitos, que valorizam o respeito pela dignidade, pela autonomia individual, pela plena e efetiva participação e inclusão na sociedade e pela igualdade de oportunidades, evidenciando, portanto, que a deficiência é apenas mais uma característica da condição humana.

2. Para começar, é importante destacar que as palavras agem sobre as pessoas e podem ou não discriminar. O que dizemos mostra o que pensamos e em que acreditamos. Assim, em primeiro lugar, é preciso dizer que a nomenclatura correta a ser utilizada é "pessoa com deficiência".

3. Não faça de conta que a deficiência não existe. Se você se relacionar com uma pessoa com deficiência como se ela não tivesse uma deficiência, você vai ignorar uma característica muito importante dela. Não subestime as possibilidades, nem superestime as dificuldades e vice-versa.

4. Todas as pessoas - com ou sem deficiência - têm o direito, podem, devem e querem tomar suas próprias decisões e assumir a responsabilidade por suas escolhas.

5. Ter uma deficiência não faz com que uma pessoa seja melhor ou pior. Provavelmente, por causa da deficiência, uma pessoa pode ter dificuldade para realizar algumas atividades, mas, por outro lado, pode ter extrema habilidade para fazer outras.

6. A maioria das pessoas com deficiência não se importa em responder perguntas a respeito da sua deficiência. Assim, sempre que quiser ajudar ou estiver em dúvida sobre como agir, pergunte. E lembre-se: quando quiser alguma informação, dirija-se diretamente à pessoa e não a seus acompanhantes ou intérpretes.

7. Sempre que quiser ajudar, pergunte a forma mais adequada para fazê-lo e não se ofenda se seu oferecimento for recusado, pois, às vezes, uma determinada atividade pode ser mais bem desenvolvida sem assistência.

8. Se você não se sentir seguro para fazer alguma coisa solicitada por uma pessoa com deficiência, sinta-se à vontade para recusar. Neste caso, procure ou indique uma pessoa que possa ajudar.

9. Você não deve ter receio de fazer ou dizer alguma coisa errada. Aja sempre com naturalidade. Se ocorrer alguma situação inusitada, uma boa dose de delicadeza, sinceridade e bom humor nunca falham.

PESSOAS CEGAS OU COM DEFICIÊNCIA VISUAL

1. Quando relacionar-se com pessoas cegas ou com deficiência visual, identifique-se, faça-a perceber que você está falando com ela e ofereça seu auxílio. Caso seja necessária sua ajuda como guia, coloque a mão da pessoa no seu cotovelo dobrado ou em seu ombro, conforme a preferência da pessoa a ser guiada. Além disso, é sempre bom avisar antecipadamente a existência de degraus, escadas rolantes, pisos escorregadios, buracos e obstáculos durante o trajeto. Num corredor estreito, por onde só é possível passar uma pessoa, coloque o seu braço ou ombro para trás, de modo que a pessoa cega possa continuar seguindo você.

2. Para ajudar uma pessoa cega a sentar-se, você deve guiá-la até a cadeira e colocar a mão dela sobre o encosto, informando se esta

tem braço ou não. Deixe que a pessoa sente-se sozinha.

3. Ao explicar direções para uma pessoa cega, seja o mais claro e específico possível.

4. Algumas pessoas, sem perceber, falam em tom de voz mais alto quando conversam com pessoas cegas. A menos que a pessoa tenha, também, uma deficiência auditiva que justifique isso, não faz nenhum sentido gritar. Fale em tom de voz usual.

5. Ao responder perguntas a uma pessoa cega, evite fazê-lo com gestos, movimentos de cabeça ou apontando os lugares.

6. Quanto ao cão-guia, ele nunca deve ser distraído do seu dever de guia com afagos, alimentos etc. Lembre-se de que esse cão está trabalhando e tem a responsabilidade de guiar um dono que não enxerga.

7. No convívio social ou profissional, não exclua as pessoas com deficiência visual de qualquer atividade. Deixe que elas decidam como podem ou querem participar.

8. Fique à vontade para usar palavras como "veja" e "olhe". As pessoas cegas as utilizam com naturalidade.

9. Sempre que se afastar, avise a pessoa cega, pois ela pode não perceber a sua saída.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E MOTORA

1. Uma das coisas importantes a saber é que, para uma pessoa sentada, é incômodo ficar olhando para cima por muito tempo. Portanto, ao conversar por mais tempo que alguns minutos com uma pessoa em cadeira de rodas, sente-se, para que você e ela fiquem no mesmo nível.

2. A cadeira de rodas (assim como as bengalas e muletas) é parte do espaço corporal da pessoa, quase uma extensão do seu corpo. Agarrar ou apoiar-se nela é como fazê-lo em uma pessoa sentada numa cadeira comum.

3. Nunca movimente a cadeira de rodas sem antes pedir permissão para a pessoa.

4. Quando estiver conduzindo uma cadeira de rodas e parar para conversar com alguém, lembre-se de virar a cadeira de frente para que a pessoa também possa participar da conversa.

5. Ao conduzir uma pessoa em cadeira de rodas, faça-o com cuidado. Preste atenção para não bater nas pessoas que caminham à frente. Para subir degraus, incline a cadeira para trás para levantar as rodinhas da frente e apoiá-las sobre a elevação. Para descer um degrau, é mais seguro fazê-lo de marcha à ré, sempre apoiando para que a descida seja sem solavancos.

6. Mantenha as muletas ou bengalas sempre próximas à pessoa com deficiência.

7. Pessoas com paralisia cerebral podem ter dificuldades para andar, falar e podem fazer movimentos involuntários com pernas e braços. Se a pessoa tiver dificuldade na fala e você não compreender imediatamente o que ela está dizendo, peça para que repita.

8. Não se acanhe em usar palavras como "andar" e "correr". As pessoas com deficiência física as empregam naturalmente.

9. Uma pessoa com paralisia cerebral tem uma lesão ocasionada antes, durante ou após o nascimento e, por isso, tem necessidades específicas: é muito importante respeitar o seu ritmo e ter atenção ao ouvi-lo, pois a maioria tem dificuldade na fala.

10. Paralisia cerebral e deficiência cognitiva ou intelectual não são a mesma coisa.

PESSOAS SURDAS OU COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

1. Não é correto dizer que alguém é surdo-mudo. Muitas pessoas surdas não falam porque não aprenderam a falar. Muitas fazem a leitura labial, outras usam a Língua Brasileira de Sinais - Libras.

2. Quando quiser falar com uma pessoa surda, se ela não estiver prestando atenção em você, acene para ela ou toque, levemente, em seu braço. Quando estiver conversando com uma pessoa surda, fale de maneira clara, pronunciando bem as palavras, mas não exagere. Use a sua velocidade normal, a não ser que lhe peçam para falar mais devagar. Use um tom de voz normal, a não ser que lhe peçam para falar mais alto. Não grite. Fale diretamente com a pessoa, não de lado ou atrás dela. Faça com que a sua boca esteja bem visível. Gesticular ou segurar algo em frente à boca torna impossível a leitura labial. Fique num lugar iluminado e evite ficar contra a luz, pois isso dificulta ver o seu rosto.

3. Se você souber alguma linguagem de sinais, tente usá-la. Se a pessoa surda tiver dificuldade em entender, avisará. De modo geral, suas tentativas serão apreciadas e estimuladas.

4. Seja expressivo ao falar. Como as pessoas surdas não podem ouvir mudanças sutis de tom de voz que indicam sentimentos, as expressões faciais, os gestos e o movimento do seu corpo serão excelentes indicações do que você quer dizer.

5. Enquanto estiver conversando, mantenha sempre contato visual. Se você desviar o olhar, a pessoa surda pode achar que a conversa terminou.

6. Nem sempre a pessoa surda tem uma boa dicção. Se tiver dificuldade para compreender o que ela está dizendo, não se acanhe em pedir para que repita.

7. Se for necessário, comunique-se através de bilhetes. O método não é importante. O importante é a comunicação.

8. Quando a pessoa surda estiver acompanhada de um intérprete, dirija-se à pessoa surda, não ao intérprete.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

1. Você deve agir naturalmente ao dirigir-se a uma pessoa com deficiência intelectual. Trate-as com respeito e consideração. Se for uma criança, trate-a como criança. Se for adolescente, trate-a como adolescente. Se for uma pessoa adulta, trate-a como tal. Não trate como criança aquelas pessoas que não o sejam.

2. Não as ignore. Cumprimente e despeça-se delas normalmente, como faria com qualquer pessoa. Dê atenção, converse e seja gentil.

3. Não superproteja. Deixe que ela faça ou tente fazer sozinha tudo o que puder. Ajude apenas quando for realmente necessário. Não subestime sua inteligência. As pessoas com deficiência intelectual podem levar mais tempo, mas adquirem habilidades intelectuais e sociais.

4. Lembre-se: o respeito está em primeiro lugar e só existe quando há troca de ideias, informações e manifestação de vontades. Por maior que seja a deficiência, lembre-se de que ali está uma pessoa.

5. Deficiência intelectual não deve ser confundida com doença mental. As pessoas com deficiência intelectual possuem déficit no desenvolvimento, enquanto que a doença mental se refere aos transtornos de ordem psicológica ou psiquiátrica.

Fonte: http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/acessibilidade/manual-de-orientacao-e-apoio-para-atendimento-pessoas-com-deficiencia

14 FONTES CONSULTADAS

BARRETTO, Margarita. Manual de iniciação ao estudo do turismo. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.

BEMTUR – Boletim Estatístico Municipal do Turismo em Porto Alegre – 3º quadrimestre – Ano 2012.

AVENA, Biagio. Turismo, educação e acolhimento: um novo olhar. São Paulo: Roca, 2006.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Hospitalidade. São Paulo, Aleph, 2004. (Coleção ABC do Turismo)

CAMARGO, Luiz Octavio de Lima. Os domínios da hospitalidade. In: DENCKER, Ada de Freitas Maneti; BUENO, Marielys Siqueira (orgs). Hospitalidade: Cenários e Oportunidades. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Hospitalidade turística e fenômeno urbano no Brasil: considerações gerais. In: DIAS, Célia (org.). Hospitalidade: Reflexões e Perspectivas. Barueri, SP: Manole, 2002.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti; BUENO, Marielys Siqueira (orgs). Hospitalidade: Cenários e Oportunidades. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DIAS, Célia (org.). Hospitalidade: Reflexões e Perspectivas. Barueri, SP: Manole, 2002a.

FÚSTER, Luis Fernández. Introducción a la teoría y técnica del turismo. Madri: Alianza Editorial, 1991.

GIDRA, Gilberto; DIAS, Célia Maria de Moraes. Hospitalidade: da simplicidade à complexidade. In: DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Planejamento e gestão em turismo e hospitalidade. São Paulo: Editora Thompson, 2004.

LASHLEY, Conrad; MORRISON, Alison (orgs.). Em busca da hospitalidade: perspectivas para um mundo globalizado. Tradução de Carlos David Szlak. Barueri, SP: Manole, 2004.

MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. Tradução: Paulo Neves. São Paulo: Cosac&Naify, 2003.

REJOWSKI, Mirian (org.). Turismo no Percurso do Tempo. São Paulo: Aleph, 2002.

SEBRAE RS. Cartilha Como marcar um gol de placa com o turistas. 2014.

TELFER, Elisabeth. A filosofia da "hospitabilidade". In: LASHLEY, Conrad; MORRISON, Alison (orgs.). Em busca da hospitalidade: perspectivas para um mundo globalizado. Tradução de Carlos David Szlak. Barueri, SP: Manole, 2004.

WADA, Elisabeth. Reflexões de uma aprendiz da hospitalidade. In: MONTANDON, Alain. Hospitalidade: cenários e oportunidades. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.

www.caminhosrurais.tur.br

www.portoalegre.rs.gov.br/turismo

www.portoalegre.travel

www.portoalegrecriativa.info

www.turismo.gov.br

www.tourdaexperiencia.blogspot.com.br

Foto da capa e da página 3: Leonid Straliev
Página 5: José Carlos Rocamora/SMTUR
Fotografias: Divulgação/PMPA

Secretaria de
Turismo
PORTO
ALEGRE

PREFEITURA
PORTO
ALEGRE